UM VESPERTINO QUE SERÁ SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO ÁS 15 HORAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 353 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO 100 RS.

TODO DIA...

A Justiça

UM dos pontos do programma revolucionario é o da reforma da Justiça. Contra esse orgão do poder não é de hoje que se fazem as criticas mais severas, havendo quem affirme, num exaggero innocente, que as tribunas representam uma das chapas da organização nacional. Nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Não quero escrever que a Justiça brasileira seja celestial, a ponto de pairar, serena e tranquilla, acima de todas as competições individuaes. Mas é preciso dizer que contra a Justiça faz-se muita injustiça. E' difficil qualquer magistrado, por mais austero e cauteloso, sair de um pleito, em que se chocaram grandes interesses, com a toga limpa, sem salpicos de lama. Um dos pleiteantes, aquelle que teve as suas pretenções contrariadas, é o primeiro a aggredir a honra do juiz, accusando-o de haver prevaricado. Mas, até agora, entre milhares de accusadores, nenhum houve que tomasse a si o trabalho de provar a prevaricação. Aliás, a Justiça é o poder que mais antipathias desperta. Sobre nada conceder, não dispondo de cargos, nem podendo distribuir favores, ella só se manifesta quando as paixões já estão exaltadas. E um homem exaltado é o menos capaz para aquilatar o procedimento alheio, mórmente quando os seus interesses são contrariados. De tudo isso, porém, não se conclue que para mim não ha máo juiz. Infelizmente, ha alguns que não trabalham, ou julgam levianamente. Mas estes ainda constituem pequeno numero no meio da nossa organização judiciaria. E' facil conhecel-os. Mas quem deve dar a informação não ha de ser a secção livre do jornal, onde qualquer anonymo, fugindo á responsabilidade da accusação, conceita sobre a honra indefesa de outrem. E' nos cartorios, onde os autos se accumulam e se retardam na sua marcha, que fica patente a morosidade, ou desinteresse, do magistrado. A prevaricação do juiz é mais difficil de ser provada. Mas, se elles não deixam o recibo do suborno, onde feita, não impedem o conceito dos advogados de bem e honestos. Aliás, quando se fala na Justiça, accusa-se somente o juiz. Mas esquece-se que, para o máo estado de coisas que ahi reina, muito concorreu o advogado. Ha muito profissional que esqueceu a dignidade da funcção que exerce. Elle é o primeiro a levar o constituinte ao pretorio, para lançal-o a qualquer lide temeraria, só porque lhe são pagos os honorarios adeantadamente. E, desde que se metteram na aventura judiciaria, não vacillam em protellar, deshonesta e deslavadamente, um feito, já compromettido de origem. E' que para elles a barafunda processual é um expediente licito, que, se não conduz ao ganho integral da causa, lhes abre a porta de um accordo vantajoso.

Ora, de tudo isso se deprehende que ha duas causas para os males que se apontam na justiça — a desidia ou prevaricação do magistrado e a temeridade do advogado, que não recusa processos. Para o primeiro o remedio deve ser utilizado com ponderação, afim de que não commettam irreparaveis injustiças. A medida, que se propala, do afastamento compulsorio de juizes, póde ser acertada; mas é preciso que nella se não comprehendam homens, sómente accusados á bocca pequena.

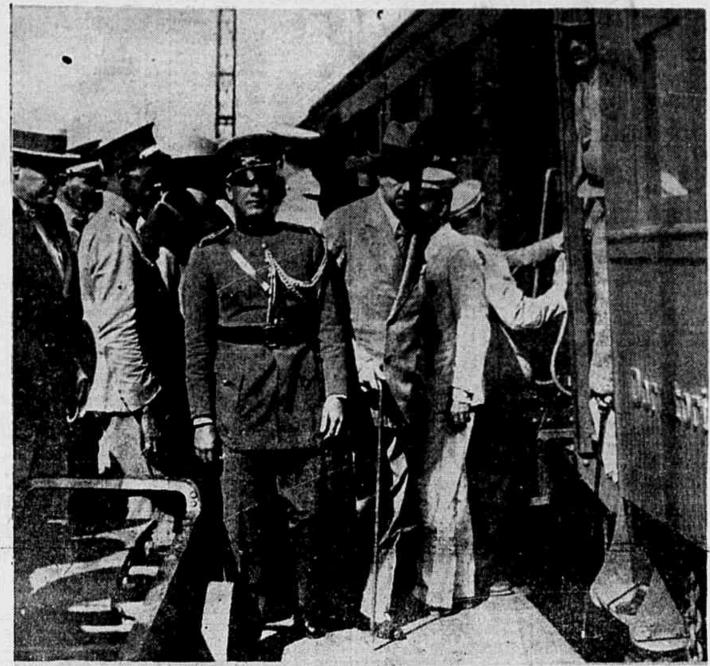
E' necessario que o Governo, sem ter a pretenção de endireitar num dia um mal que existe desde os primeiros tempos da Republica, proceda com ponderação, serenidade e energia. Quanto á disciplina do circulo dos advogados, já está dado o primeiro passo, com a organização da Ordem dos Advogados. Ha quem impugne essa providencia, accusando-a de restrictiva da liberdade profissional. Nada disso procede. Estamos deante de um facto, que reclama uma providencia. A noção de liberdade está subordinada á de ordem. Mas como coroamento de tudo isso, tornase indispensavel a maior rapidez dos processos. Para isso basta dispensar formalidades inuteis e attribuir ao juiz, ao envés do papel passivo que lhe attribuem as leis, uma funcção activa, que lhe reconhecem algumas legislações. De modo que a Justiça para corresponder ao seu objectivo, reclama tres providencias — selecção de pessoal, disciplina da profissão do advogado e rapidez nos processos. E' esse o trabalho que compete ao Governo Provisorio.

Cumplido de SANT'ANNA

O ministro da Justiça da Allemanha, pediu demissão

BERLIM, 25 (U. P.) — Pediu demissão do seu cargo de ministro da Justiça o sr. J. Bredt.

A PARTIDA DO SR. JULIO PRESTES PARA LONDRES

COUBE AO "DIARIO DA NOITE", FACILITAR O EMBARQUE DO EX-PRESIDENTE ELEITO... PELO SENHOR WASHINGTON LUIS! — COMO A REPORTAGEM DESTE JORNAL TOMOU PARTE NO ACONTECIMENTO HISTORICO — ASPECTOS, IMPRESSÕES E NOTICIARIO COMPLETO DA CHEGADA, PERMANENCIA NO RIO, E EMBARQUE DO SENHOR JULIO PRESTES, HOJE — DA ESTAÇÃO NORTE A' GARE PEDRO II — MEIA PARADA, EM CASCADURA — O PERFIL DO ESTADISTA QUE S. EX. JAMAIS CONSEGUIRA ASSUMIR

Dois aspectos tomados na gare da Central do Brasil; o sr. Julio Prestes, logo depois de desembarcar, em companhia do official do Exercito que o trouxe de S. Paulo; o ex-futuro presidente da Republica no deixar a gare rumo á embaixada britannica; á frente do sr. Prestes vae o 4º delegado auxiliar dr. Salgado Filho, atraz, o sr. Fernando Prestes Neto, o consul inglez em S. Paulo e outras autoridades que o acompanharam até esta Capital

O sr. Julio Prestes de Albuquerque, photographia executada pelo DIARIO DA NOITE, esta manhã, na embaixada ingleza, e que serviu para o passaporte do ex-presidente de São Paulo e candidato do sr. Washington Luis á presidencia da Republica.

Como que timbrando em assegurar ao sr. Julio Prestes, no exilio, a miragem tantalica dos esplendores dias de novembro no Rio de Janeiro, a natureza preparou uma perfidia ao ex-"presidente eleito", e a manhã de hoje, radiosa e amena na sua temperatura annunciou o dia luminosamente. O passageiro do trem paulista deverá ter guardado na retina a visão imperecivel da belleza dos dias refulgentes como apenas no Brasil se conhecem. Foi nessa atmosphera limpida, da transferencia dos cristaes da Bohemia, sob um céo diaphano, do azul espiritual copiado das porcellanas de Yido, que o poeta de "D. Perpetua" deverá ter evocado nas suas reminiscencias prosaicas, os festins que lhe offereceram no estrangeiro, quando s. ex. era o eleito... do sr. Washington. Espicurista, a lembrança das baixellas, nos banquetes saudosos, deverá ter perturbado portanto o gozo das magnificencias pantheistas que o sr. Julio desfrutaria se possuisse um espirito bucolico. O certo é que o dia de hoje deverá ficar indelevel na memoria visual do ex-"presidente eleito", cujos olhos redondos de passaro, vimos assomar do carro em que s. ex. viajava, quando o comboio fez uma rapida paragem em Cascadura. O sr. Julio Prestes quiz descer naquella estação. A irreverencia de alguns populares levou porém o antigo excursionista das estradas de rodagem, a recolher o seu nariz celebrado, e o trem proseguiu; rumo da Estação Pedro II, de vidraça descida, prudentemente.

Contemplamos nesse momento o perfil de s. ex., destinguindo-lhe as linhas marcantes mercê de um raio travesso de sol que se infiltrara através dos vidros. A' luz irisada daquelle fio de sol, a mascara do homem que alguns esculptores precipitados já haviam apollegado no barro de que provem depois os medalhões e os bustos do metal votivo em que se fundem as estatuas, era de uma severidade em que é forçoso reconhecer, talvez pela primeira vez, uma compostura irreprehensivel.

A attitude que conviria a um chefe de Estado, e que s. ex. daria tudo para assumir quando pousava para as photographias nos cartazes e publicações da época da propaganda, e quando o sr. Julio Prestes jamais conseguiu uma physionmia austera. Esse, o seu perfil entrevistado pela nossa reportagem quando o trem da Central deixava a "gare" de Cascadura.

O DESEMBARUE NA ESTAÇAO PEDRO II

O trem paulista que trouxe o sr. Julio Prestes, á ordem do Ministerio da Justiça, chegou á gare Pedro II, ás 8 horas, tendo deixado a estação Norte, na Paulicéa, dento do horario normal, com uma composição de 9 carros, inclusive um reservado, ligado á cauda do comboio, tendo como chefe o conductor Josué de Macedo Cordeiro. O trem parou apenas durante a viagem, na estação Carlos de Campos, antiga Guarauna, para receber o consul inglez e alguns officiaes revolucionarios, da confiança do dr. Melciades Porchat, chefe do gabinete de investigações de S. Paulo, que acompanharam o sr. Julio Prestes até á estação Pedro II, onde o candidato do sr. Washington era aguardado por innumeros curiosos. Desembarcando, o sr. Julio Prestes no trajecto entre a plataforma e o auto n. 12.581, do Ministerio da Justiça, em que viajou para a embaixada ingleza, no Curvello, não se mostrava abatido, ou constrangido, siquer, apparentando boa disposição de espirito, passo seguro e até uma doçura de costumes que o levaram a tocar no chapéo quando entre populares que se acercaram de s. ex. nessa occasião.

Veiu em companhia do sr. Julio Prestes, seu filho Fernando Prestes Netto. O ex-presidente de S. Paulo e quasi ex-presidente da Republica, vestia um terno de casemira com que muita vez appareceu noutros tempos em photographias de jornaes, terno de riscas finas, roseas, formando quadrados sobre um fundo cor de melão maduro, calçando borzeguins, e trazendo chapéo de feltro, cinzento, escuro.

O sr. Fernando Prestes Netto, vestia um terno de casemira azul marinho, e gravata de côr preta, trazendo chapéo de palha. Tinha um ar cansado, alheiado dos que o rodeavam.

"SEU JULINHO, VEM !"

A cidade parece que advinhava ser o de hoje o ultimo dia do sr. Julio Prestes na capital da Republica que lhe era destinada pelo sr. Washington...

Havia feira livre na praça dos Arcos, e do automovel em que subia para o Curvello, s. ex. olhando o movimento caracteristico desses mercados, considerava de si para comsigo, em que este paiz "essencialmente agricola", deixara de ser a feira-livre reputada pelos que imaginavam a successão presidencial coisa tão accessivel como os emporios que se estendiam á sua vista... E, emquanto o sr. Julio Prestes rodando no auto de invejavel moleza fazia a "suave ascenção" e simultaneamente a sua provisãozinha visual da "verdura sem par nestas mattas", antes de embarcar para o estrangero, a nossa reportagem aguardava-o á esquina da ladeira de Santa Thereza, com a rua Hermenegildo de arros, onde fica a embaixada ingleza, no Curvello. E achavamos, mais uma vez, as cinco janellas que nas paredes brancas do grande predio pareciam por sua vez cinco sentidos álerta, para prescentir na rua do Curvello, o automovel conduzindo " o illustre passageiro", quando um garotinho, vestindo a blusa bordada das iniciaes "J. P.", caracteristicas dos alumnos das escolas municipaes, caminhou para o portão principal do edificio da embaixada — aquelle precisamente onde está escripto "Rua do Curvello 2-A" sobraçando um cesto. O pequeno vinha derreado, e auxiliamol-o, muito de industria, é preciso confessar, a descansar o pesado cabaz. Surgiram então do grande cesto entreaberto, quatro inquietas cabeças de peru's.

Soubemos logo que o petiz trouxera as quatro aves, symbolicas da presumpção, adquiridas no Mercado Novo, para o almoço de hoje, da embaixada. Feita a entrega dos perús, como o rapazelho soubesse por nosso intermedio, que o sr. Julio Prestes não tardaria a chegar ali, decidiu aguardar tambem a vinda do candidato do sr. Washington á presidencia da Republica, e na occasião apenas candidato no almoço da embaixada.

Outros gurys tiveram, a seguir, a noticia que a nossa indiscreção fornecera ao primeiro, e quando, ás 8,35 horas, o automovel em que s. ex. foi lobrigado pela petizada a uma curva proxima já da embaixada, os meninos transmittiam uns aos outros a noticia da approximação do carro, avisando:

— "Seu Julinho vem !"

E o "refrain" da canção popular, sem musica, foi a communicação do protocollo improvisado pela garotada para annunciar a chegada de s. ex.

OS EXCURSIONISTAS DO AUTO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA EM QUE VIAJOU S. EX.

No auto do Ministerio da Justiça em que viajou o sr. Julio Prestes, da estação Pedro II á embaixada ingleza, se accommodavam (?): o tenente secretario do Chefe de Policia de S. Paulo; o consul inglez em S. Paulo, o 4º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho; o dr. João Baptista Roso, secretario particular do dr. Baptista Luzardo; o sr. Julio Prestes, seu filho Fernando Prestes Netto, e o investigador Damasceno, da 4.ª delegado auxiliar.

O automovel entrou o portão principal da séde da embaixada ingleza e foi parar junto aos degráos de pedra que dão accesso ao pequeno "hall" de entrada do edificio.

Desceu, primeiro, do carro o dr. Baptista Roso, a indagar onde era a entrada da casa; logo saltou do auto o tenente secretario do Chefe de Policia de São Paulo, e por fim os demais passageiros, com o sr. Julio Prestes á frente.

Encaminharam-se todos para o "hall", onde o embaixador inglez veiu recebel-os. O sr. Julio Prestes e os seus companheiros do "raid" automobilistico entraram para uma sala que communica com o "hall", e momentos depois vimos o dr. Baptista Roso chamar o investigador Damasceno que ia para deixar o palacete da embaixada quando tomámos-lhe a frente, indagando no que poderiamos ser uteis ao secretario particular do dr. Baptista Luzardo. O investigador disse-nos que era preciso ir arranjar um photographo que viesse quanto antes á embaixada. Um momento depois, esta vez sem encontrar no porteiro da embaixada qualquer resistencia, tornavamos acompanhados do nosso reporter photographico, e realizavamos

O MOMENTO HISTORICO DESTA REPORTAGEM

Ao photographo que o investigador Damasceno ia procurar no centro da cidade estava destinada uma tarefa que ligaria o nome do artista á historia. Faziam-se precisos os retratos do sr. Julio Prestes e de seu filho Fernando, para serem enviados immediatamente ao dr. Paiva, secretario geral da Policia, para a preparação dos passaportes necessarios ao embarque do sr. Prestes e de seu filho, ás 14 horas, no Cáes do Porto, pelo "High Princess".

"DIARIO DA NOITE" FACILITA O EMBARQUE DO SR. JULIO PRESTES PARA A EUROPA

E, — a commoção embarga-nos a penna, — coube ao DIARIO DA NOITE facilitar o embarque do sr. Julio Prestes para o exilio! Foi um nosso companheiro, o photographo Moraes, que acompanhava o redactor deste jornal

(Continua na 8ª pag.)

Como as coisas mudam!...

O ambiente de S. Paulo após a revolução — A humildade, a submissão de Laudelino d e Abreu e José Maria do Valle na Hospedaria de Immigrantes — A victima deante dos seus antigos algozes — Appellos para a nobreza dos vencedores — "O culpado é o Julio Prestes" — Uma entrevista que não poderá ser desmentida

VICTOR DO ESPIRITO SANTO
(Enviado especial do DIARIO DA NOITE)

O famigerado delegado paulista Laudelino de Abreu

S. PAULO, 22 — S. Paulo vive uma vida em nada parecida com a de ha um mez atráz. Na maneira do povo expandir-se, no contentamento que se desenha em todas as physionomias, no modo de tratar, de todos os funccionarios encarregados da manutenção da ordem, emfim em tudo se vê liberdade, se bem que ainda reine aqui nesta capital bastante confusionismo, natural aliás, tendo-se em vista não estar ainda solucionada a nomeação do representante do governo revolucionario para a direcção dos destinos deste Estado.

Durante o poderio nefasto do P. R. P., cada um "grillo" era um rei pequeno que mandava, maltratava o povo, tratava qualquer elemento popular sem urbanidade e o ameaçava constantemente com o seu chanfalho ou com a possibilidade de uma visita indesejavel ás masmorras de Cambucy. Hoje, não. Essa mudança os proprios representantes da autoridade notam e não a escondem. Eu tive occasião de ouvir durante a passagem do dr. Assis Brasil pelas ruas da cidade, um "grillo" alto, forte e elegante dizer a um outro "grillo":

— Vamos estabelecer um cordão de isolamento. Procuremos abrir uma passagem entre o povo, o que não sei se conseguiremos, pois hoje reina a democracia.

E tudo assim. Eu logo que aqui cheguei diligenciei fazer uma visita á Hospedaria dos Immigrantes, onde estão alojados todos os presos politicos do Estado, cerca de duzentos. Informaram-me os jornalistas paulistas ser impossivel avistar-me com Laudelino de Abreu, José Maria do Valle e diversos outros que estavam em incommunicabilidade rigorosa.

Não foi, porém, nada difficil a visita. A delegacia Revolucionaria de Ordem Politica e Social não tem mais á frente a figura tortuosa do tiroteador dos estudantes e encarcerador de jornalistas. Embora não estejamos ainda com a vida normalizada, encontra-se aqui muito mais facilidade e liberdade de acção que noutros tempos. Os funccionarios não mais recebem as partes com aquelle ar de superioridade e arrogancia que era a caracteristica das autoridades policiaes paulistas e seus agentes. Tratam a todos com urbanidade e, mesmo não podendo attender aos pedidos que recebem, deixam os solicitantes, embora insatisfeitos, gratos pelo acolhimento e trato.

Não encontrei na delegacia referida nem o respectivo delegado nem qualquer dos officiaes que procedem presentemente ás syndicancias para apuração dos crimes do governo deposto. No entanto, o assistente do delegado, tenente José Pinheiro tudo fez para que o jornalista não perdesse inteiramente o seu tempo, e, na impossibilidade de dar-me e a Antunes de Almeida, que me acompanhava, autorização para ver e ouvir o antigo delegado de policia politico e seu digno auxiliar, o sub delegado de Cambucy, encaminhou-nos ao director do presidio improvizado, 1º tenente de cavallaria Antonio Ribeiro Weinmann, commissionado no posto de major revolucionario.

UM INCIDENTE PITTORESCO

A Hospedaria de Immigrantes, guardada por forças do 8º Regimento de Infantaria, vindo do sul, vive neste momento os seus maiores dias. A concurrencia de populares alli e extraordinaria. Os funccionarios encarregados do serviço não têm mãos a medir, não só pelo grande numero de pessoas que desejam visitar os presos politicos como tambem pelo accumulo de curiosos que procuram ao menos ver aquelles que estão detidos.

Na rua, para onde dão algumas janellas do presidio, uma agglomeração constante. São populares que fixam a vista nas grades da prisão e, de longe acenam aos presos, vingando-se como podem dos soffrimentos passados. Esses são os que não podem falar a qualquer preso, pois tem permissão apenas de avistar-se com os seus parentes mais proximos.

Revelada a nossa qualidade de jornalistas ao sentinella que montava guarda ao posto principal da Hospedaria, foi-nos dada passagem e indicado o caminho para attingir o gabinete do director.

Encaminhamo-nos para o local apontado. Antunes de Almeida, tenente das forças revolucionarias, era portador de uma arma, um possante revolver de grosso calibre, cujo volume denunciava a sua presença sob o jaquetão civil.

Esse volume chamou a attenção do tenente commandante da guarda, que passou a nossa frente e foi communicar ao tenente Weinmann a existencia no presidio de um homem armado. Auxiliou-nos assim o commandante da guarda, levando-nos deante da pessoa que procuravamos e que não conheciamos ainda: um rapagão forte, alto, louro, extremamente sympathico e que trajava um terno de casemira azul riscado.

Interpellou-nos o director do presidio, perguntando-nos qual de nós estava armado. Almeida apresentou-se, allegando a sua qualidade de official das forças que vieram do sul sob o commando do coronel Triffino Corrêa. O tenente Weinmann olhou-o com sympathia, mirou-o longamente e depois disse:

— O sr. é Antunes de Almeida, uma das victimas de Laudelino de Abreu, não é? Portanto tem direito de usar não uma, mas duas armas.

Almeida sorriu satisfeito e todos os presentes fizeram ouro tanto. O tenente Weimann inteirou-se a seguir dos nossos intuitos, promptificando-se com solicitude a attender-nos.

— No emtanto — disse-nos — por uma questão de ordem terão de entrar desarmados e se compromettar a tratar tanto Laudelino de Abreu como José Maria do Valle com distincção, ouvil-os com cavalheirismo para que não incorremos nos mesmos erros que condemnaramos. Aliás julgo que não seria necessaria essa observação, certo que estou de ter deante de mim rapazes finos.

Compromettemo-nos com o commandante do presidio, que immediatamente expediu ordens para que fossem trazidos a minha presença e á de Antunes de Almeida, Laudelino de Abreu e José Maria do Valle.

HUMILDADE, SUBMISSÃO

Quando eu estive em S. Paulo tratando do caso do segregamento de Triffino Corrêa, Antunes de Almeida, Josias Carneiro Leão e Cyro de Alencar e que tive opportunidade de ouvir o relato das atrocidades mandadas praticar pelo antigo delegado de Ordem Politica e Social; quando eu me vi na imminencia de ser preso, tendo de fugir por mar para evitar a sanha da autoridade atrabiliaria; quando eu li o desmentido da entrevista que Laudelino de Abreu me concedera sem difficuldade, eu fui possuido de grande revolta e tive sinceramente desejos de vêr os algozes dos pobres jornalistas recolhidos a uma enxovia para soffrerem os mesmos padecimentos que haviam infligido as suas victimas.

Deante, porém, do que me foi dado observar na Hospedaria dos Immigrantes, deante da submissão, humildade e abatimento dos dois Torquemadas da antiga policia paulistana, eu mudei inteiramente. Se dependesse de mim, até a liberdade os dois reconquistariam. Não teria siquer coragem de collo-

(Continúa na 3ª pag.)

A queda do reinado dos gosadores...

O PREFEITO BERGAMINI ANNULLOU NUMEROSOS ACTOS DO SR. PRADO JUNIOR QUE BENEFICIAVAM AOS AFILHADOS DA SITUAÇÃO DEPOSTA

DISPONIBILIDADES, NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES TORNADAS SEM EFFEITO

O sr. Adolpho Bergamini, prefeito do Districto Federal, conforme noticiou hontem o DIARIO DA NOITE, tornou sem effeito varios actos do sr. Prado Junior, considerados lesivos aos interesses municipaes.

Foram nomeações, promoções e disponibilidades feitas menos no interesse das exigencias administrativas do que para proteger amigos e punir desaffectos.

AS DISPONIBILIDADES SEM EFFEITO

Os actos tornados sem effeito pelo prefeito actual, vêm de 16 de novembro de 1928 a 21 de outubro deste anno e foram praticados em virtude de decreto legislativo n. 3.317, de 9 de novembro de 1928.

Os referidos actos punham em disponibilidade os seguintes funccionarios: engenheiro civil José Dias Cupertino Durão; os seguintes funccionarios da Directoria de Obras e Viação: — sub-director, engenheiro civil Augusto Moreira de Barros de Oliveira Lima; engenheiros chefes Cesar Augusto Borges, Eduardo de Alvarenga Peixoto, Arthur Miranda Ribeiro, Jeronymo Caetano Rebello, José Francisco de Castro e Luiz Maria Gonzaga de Lacerda; engenheiros de primeira classe Manoel do Amaral Segurado, Augusto Camisão de Mello, e dr. Arthur Bernachi; auxiliares de engenheiro, Augusto Torres Nogueira, Ephraim do Prado Seixas, Ephren de Souza Dantas; architecto Alfredo Burnier; e architecto-desenhista, Antonio Vannine.

AS NOMEAÇÕES

Em consequencia das disponibilidades acima, que satisfaziam ás preferencias do alegre prefeito, foram nonmeados, no alludido periodo: a engenheiro de 1ª classe, Romeu de Sá Freire; a engenheiro de 1ª, por merecimento, o de 2ª, Eduardo de Souza Filho; a engenheiro de 2ª, por merecimento, o auxiliar de engenheiro Armando Marques Madeira; auxiliar de engenheiro da D. G. de Obras e Viação, o engenheiro civil Helio Alves de Brito; auxiliar de engenheiro de Directoria Geral de Obras e Viação, o engenhero civil José de Alencar Velloso; auxiliares de engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, os engenheiros civis Hermetti Socci, Edgard Ferreira de Carvalho Soutello, Alberto de Sá Freire Paes e Octavio Chermont Rayol; e pelos quaes foram promovidos: a engenheiro chefe, o de 1ª classe Julião Martins Castello; a engenheiro de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª classe Felippe dos Santos Reis e a engenheiro de 2ª classe, por merecimento, o auxiliar de engenheiro Everaldo Leite Pereira; auxiliares de engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, os engenheiros civis Oswaldo Paes, Cesar Rego Monteiro Filho, Manoel dos Santos Dias, Roter Caio de Araujo e Tancredo Pinto de Miranda; desenhista da 3ª classe Armando Pimentel; archivista, o desenhista de 2ª classe Mario Barreto de Albuquerque Maranhão; auxiliar de engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, o praticante contractado Affonso Reidy, architecto-desenhista; auxiliar de engenheiro, o praticante technico contractado Amantino Ferreira de Carvalho, auxiliares de engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, os engenheiros civis Carlos Schwrin Filho, Euphrasio Borges e Aristarcho Muniz de Brito; e o acto pelo qual foi nomeado auxiliar de engenheiro o engenheiro civil Felpipe dos Santos Reis; auxiliar de engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, o engenheiro civil Helio Alves de Brito.

AS PROMOÇÕES

Todo esse movimento, deu-se na Directoria Geral de Obras e Viação. Tambem em consequencia das nomeações acima, eram feitas as seguintes promoções:

A desenhista de 2ª classe, por merecimento, o de 3ª Floriano Cordovile; a engenheiro chefe, o de 1ª classe Edmundo de Castro Goyanna; a engenheiro de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Joaquim Prata Sobrinho; e a engenheiro de 2ª classe, por antiguidade, o auxiliar de engenheiro Mauricio da Silva Telles; a sub-director, o engenheiro chefe Eugenio Torres de Oliveira; a engenheiros chefes, os de 1ª classe Felippe dos Santos Reis, Reginado Marques Pardellas e Joaquim Carlos de Pinho Magalhães; a engenheiros de 1ª classe, por merecimento, os de 2ª classe Armando Marques Madeira, Everaldo Leite Pereira e Mauricio da Silva Telles, e por antiguidade Carlos Soares Pereira; a engenheiro de 1ª classe, por antiguidade, o de 2ª Tharcilio de Queiroz; a engenheiros de 2ª classe, por merecimento, os auxiliares de engenheiros Helio Alves de Brito, José de Alencar Velloso e Lauro Vieira Braga, por antiguidade, Carmen Vellasco Portinho e Hermette Socci; a engenheiro-chefe, o de 1ª classe Edson Junqueira Passos; a engenheiro de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª Cyro Gonçalves Penna; a engenheiro de 2ª classe, por merecimento, o auxiliar de engenheiro Felippe dos Santos Reis; a engenheiro de 1ª classe, por merecimento, a de 2ª Maria Esther Corrêa Ramalho; a engenheiro de 2ª classe, por merecimento, o auxiliar de engenheiro Cesar do Rego Monteiro Filho; a sub-directores da mesma directoria, os engenheiros chefes João Gualberto Marques Porto e Edson Junqueira Passos e o em commissão Alberto Moreira da Rocha; a engenheiros chefes, os de 1ª classe Everaldo Leite Pereira, Gastão Rangel e Mauricio da Silva Telles; a engenheiros de 1ª classe, por merecimento, os de 2ª classe Hello Alves de Brito e Hermette Socci e por antiguidade Manoel Ribeiro de Ameida; e a engenheiro sde 2ª classe, por merecimento, os auxiliares de engnheiros Edgard Ferreira de Carvalho Soutello e Oswaldo Paes e por antiguidade, o auxiliar de engenheiro Octavio Chemont Rayol.

OS FELIZARDOS

Por acto de 26 de fevereiro de 1929 era promovido a engenheiro do 2ª classe, por merecimento, o auxiliar de engenheiro Felippe dos Santos Reis e já a 5 de março era promovido, ainda por merecimento, a engenheiro de 1ª classe e a 8 de março a engenheiro chefe. A 5 de março era nomeado auxiliar o engenheiro civil Hermette Socci e tres dias depois, a 8 de março, era promovido a engenheiro de 2ª classe, "por antiguidade", passando a de 1ª classe em 21 de outubro deste anno.

Em 18 de fevereiro era promovido a engenheiro de 2ª classe, por merecimento, o auxiliar de engenheiro, Armando Marques Madeira, que a 8 de março passava, ainda por merecimento, o engenheiro de 1ª classe.

Em 26 de fevereiro de 1929 era nomeado auxiliar de engenheiro o engenheiro civil Helio Alves de Brito, que já a 8 de março era promovido á 2ª classe, por merecimento, e a 21 de outubro deste anno, por merecimento tambem, a engenheiro de 1ª classe. Em 5 de março de 1929 era nomeado auxiliar de engenheiro da Directoria o engenheiro civil Octavio Chermont Rangel, e promovido a 21 de outubro deste anno a engenheiro de 2ª classe, por merecimento.

E ha mais outros casos. O "record" de tempo, nas promoções por antiguidade, foi batido pelo engenheiro Hermetti Socci, em tres dias! E o de promoções pelo engenheiro Felippe dos Santos Reis.

Por isso, o sr. Adolpho Bergamini extranhou tanta antiguidade e tanto merecimento, e annullou todos os actos do Prefeito gozador e alegre.

A parada de 15 de Novembro e o Novo Governo
Ouvindo os Diplomatas Estrangeiros

"Conservarei indelevel recordação dessa ephemeride", diz-nos o Encarregado de Negocios do Japão

O MINISTRO DA HESPANHA ESTAVA ENFERMO

A data de 15 de novembro, este anno não teve o caracter de simples ephemeride republicana, não era apenas o dia que relembrava em 1889 a implantação do regimen republicano que vinha substituir a monarchia. Era, sim, a lembrança dessa fórma politica que os homens tornaram uma negação de si mesma e a alvorada de uma era nova trazida pela victoria revolucionaria de 24 de outubro.

Não se festejou os 41 annos da vida republicana, tão tristemente lamentavel, mas a ultima data que relembrava o seu nascimento, na Republica nova.

Dahi a excepcional significação da parada, que foi menos de reaffirmação de unidade nacional, de identificação da opinião publica com o novo governo, do que uma exhibição militar. E dahi o DIARIO DA NOITE procurar saber, dos representantes diplomaticos aqui acreditados como teriam visto o majestoso e vibrante espectaculo da manhã memoravel de 15 de novembro.

Infelizmente para nós, varios foram naquelle dia os diplomatas que por motivos superiores não tiveram o ensejo de assistir o que foi a parada das forças nacionaes na Avenida Beira-Mar.

Mas os que a assistiram tem cavalheirescamente attendido ao appelo do DIARIO DA NOITE, fixando a significação do acontecimento.

A RESPOSTA DO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO JAPÃO

O sr. Eishiro Nuida, encarregado de Negocios do Japão teve a nimia gentileza de nos responder nestes termos:

"Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1930. — Illmo. sr. secretario do DIARIO DA NOITE. — Rio de Janeiro — Saudações.

Attendendo de boa vontade ao pedido exharado em sua carta-circular de hontem, dou a seguir as minhas impressões da parada do dia 15.

DIARIO DA NOITE deseja as minhas impressões da parada militar e do enthusiasmo civico do povo nas commemorações de 15 de novembro.

Conservarei indelevel recordação dessa ephemeride.

Admirei sobremaneira as provas inconcussas de força e vitalidade, offerecidas pelas tropas e pelos civis desta terra generosa.

A ligeira confusão reinante, aliás explicavel pelo enthusiasmo delirante com que o povo commemorava o advento da Nova Era da Republica, não poude offuscar o brilho dos festejos.

Penso que o novo governo, con-

Sr. Antonio Benitez, ministro da Hespanha

tando com igual prestigio popular e sua relativa collaboração, abrirá ao Brasil um horizonte illimitado, collocando o paiz numa posição de invejavel destaque no scenario internacional. — (a) Eishiro Nuida, Encarregado de Negocios do Japão."

A RESPOSTA DO MINISTRO DA HESPANHA

O sr. Antonio Benitez, ministro da Hespanha, honrou-nos com a seguinte resposta:

"Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1930. — Sr. director do DIARIO DA NOITE — Em resposta á sua attenciosa carta de 18 do corrente, cumpre-me communicar-lhe que por me achar enfermo não pude, como era meu desejo, assitir a parada militar do dia 15, mas estou certo que as valentes tropas do Brasil desfilaram com a marcialidade já tradicional no exercito desta Republica, de que tantas vezes tenho sido testemunha com a admiração natural que despertam sempre tão brilhantes actos.

Com este motivo, sou gostosamente de v. s.—Antonio Benitez, ministro da Hespanha."

Sorvete Fisky
GATOFRIO. 800 Rs.
OVOFRIO .. 300 Rs.
Procurem nas "Frigidaires"

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

A rua Ruby n. 110, na estação de Sapé, reside o sr. Luiz Gonzaga que tem um filho menor de 9 annos Hamilton.

Hoje de manhã, quando o pequeno tentava retirar do fogão uma chadeira com agua fervente fez com tanta infelicidade que a vasilha tombou, sendo elel attingido pela agua fervente que lhe produziu graves queimaduras pelo corpo.

Em uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, foi a victima levada para o H. Prompto Soccorro, onde recebeu os soccorros que carecia, sendo a seguir internado em uma enfermaria daquelle estabelecimento hospitalar.

Aos assignantes da revista "O Cruzeiro"

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jappy Fernandes, ex-agente de "O CRUZEIRO", viaja pelo interior dos Estados angariando assignaturas dessa revista, avisamos aos srs. assignantes que a referida pessoa está sendo convidada a comparecer á gerencia dessa revista afim de prestar contas do seu debito e devolver os talões de recibos ainda em seu poder.

Consta ainda que esse exagente vem passando recibos com os nomes de José Fernandes, J. Fernandes, Jappy Fernandes e Fernandes, não tendo nenhum effeito qualquer transacção effectuada pelo mesmo em nome da revista "O CRUZEIRO".

UM PRODUCTO JULGADO NOCIVO A' SAUDE PUBLICA

O sr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, de accordo com a circular n. 16 de 11 de março de 1897, declara que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo a saude publica o "coalho", producto liquido para fabrica de queijos vindo da Dinamarca, no vapor hollandez "Orania", entrado em julho de 1930, em 100 volumes, marca C.H., consignado a Dias Garcia & Cia.

A analyse revelou na amostro do coalho liquido para leite a existencia de "acido borico, substancia nociva á saude", de accordo com a legislação em vigor.

VENDEU "BONBON REI SYSTEMA" E NÃO PRESTOU CONTAS!

Domingo ultimo, por occasião do encontro, no campo do Bomsucesso F. C., desse club local com o Botafogo, a firma Patrone & Cia. mandou, para aquelle "stadium", o vendedor Norberto Mesquita, com cem caixas de "Bonbon Rei Systema". Lá chegando, o referido vendedor desempenhou-se da sua funcção, em sociedade com um amigo. D eregresso, porém, esqueceu-se de prestar contas áquelles negociantes, que apresentaram queixa á policia do 13º districto. Esta, em diligencia prendeu em flagrante um creoulo vendendo o bonbon referido, sem justificar a procedencia do mesmo.

O CODIGO PENAL

Ha reformas que o Governo Provisorio deveria fazer antes mesmo da convocação da Assembléa Constituinte.

Dentre ellas, a do Codigo Penal é das mais urgentes e com os melhores motivos instantemente reclamada.

Estamos desde 1890 com uma codificação criminal e essa ha muitos annos aquem do progresso scientifico, por demais antiquada, sem attender a novas figuras de delictos e ás penas correspondentes.

Durante sessenta annos, sob o Imperio, o Brasil teve o seu Codigo Criminal votado em 1830 e resultante do projecto apresentado á Assembléa Geral por Bernardo Pereira de Vasconcellos.

Espirito criador, de profunda cultura e intenso brilho, Bernardo de Vasconcellos, nessa admiravel construcção juridica, enriqueceu as letras do paiz, dotando-o com esse monumento de saber que, correspondendo ás normas scientificas então dominantes, póde satisfazer á época.

Vasconcellos foi estadista de alto merito. Ninguem o excedeu em serviços ao antigo regimen da Monarchia, elaborando leis que fortaleciam a organização da sociedade.

O Codigo de 1830 teve a vida do Imperio e desappareceu com a quéda do throno, em periodo republicano.

Em 1890, na phase de notaveis reformas do Governo Provisorio, chefiado pelo marechal Deodoro da Fonseca, o ministro da Justiça, Campos Salles, deu ao jurisconsulto Baptista Pereira a incumbencia de fazer o Codigo Criminal.

E nesse mesmo anno, por decreto n. 847, de 11 de outubro, teve o paiz o seu Codigo Penal, que procurou attender á evolução do direito, definindo e classificando os delictos com as respectivas penas, de accordo com as doutrinas mais modernas.

Mas o direito que nos seus artigos se regulou progredia sempre, de sorte que dentro em pouco se verificava a necessidade de nova reforma.

Fel-a, em trabalho demorado, a Camara dos Deputados, remettendo ao Senado o projecto.

Nesse ramo do Poder Legislativo, porém, nenhum andamento foi dado ao assumpto. Ha mais de vinte annos, sem exame e estudo, ali ficou o alludido projecto.

Deante de insistentes reclamos da consciencia juridica, o governo conferiu ao desembargador Virgilio de Sá Pereira a commissão de organizar um projecto de Codigo Penal e della o illustre jurista se desempenhou com o trabalho que estava sendo examinado pela Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados.

Interrompido esse estudo pela dissolução do Congresso, é sem duvida opportuno que o Governo Provisorio o aproveite para base da reforma.

O preclaro presidente Getulio Vargas e o illustre ministro Oswaldo Aranha são juristas competentes, mas na multiplicidade dos assumptos a que têm de dar solução, impossivel lhes seria o exame do projecto.

A nomeação de uma commissão especial, composta de um professor da Faculdade de Direito, de um jurista proposto pelo Instituto dos Advogados e de um membro da magistratura seria alvitre acertado para se encaminhar a codificação definitiva.

Dotando o Brasil com uma nova lei penal, que attenda ao direito de nossos dias, quer no que diz respeito ás modalidades dos delictos, quer em relação ás penas e ao systema penitenciario ora em voga nos mais adeantados paizes, o Governo Provisorio prestará notavel serviço que ha de realçar sua brilhante acção.

Ha longos annos reclama-se esta reforma, e agora têm facilidade de realizal-a os estadistas da revolução.

Mais esse acto de benemerencia terá de ser levado á conta de seu patriotismo.

José BONIFACIO

Diario da Noite
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
Administração e Redacção:
Avenida Rio Branco 111
Officinas: Rua Rodrigo Silva n. 12. Directoria: Presidente dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; vice-presidente, Mario Soares de Magalhães; director-thesoureiro, dr. Cumplido de Sant'Anna; director-gerente Oswaldo Ferreira Leite.
Toda correspondencia deverá ser dirigida ao director-gerente
Rêde particular de telephones ligando dependencias:
4-7900 — 4-7901
Anno .. .. 35$000
Semestre .. .. 18$000
Trimestre .. .. 9$000

O sr. Octavio Mangabeira viajou no "Conte Verde" para a Italia

COMO SE VERIFICOU O EMBARQUE DO ANTIGO MINISTRO DO EXTERIOR

Embarcou hoje, no "Conte Verde", para a Europa, o sr. Octavio Mangabeira. Eram 10 horas, quando o antigo ministro do Exterior deixou o quartel do 1º Regimento de Cavallaria Independente, em S. Christovão, dirigindo-se para bordo. Acompanharam-no o senhor Hugo Ramos, representando o chefe de policia, o ex-senador João Mangabeira e o ex-deputado Fiel Fontes.

No "Conte Verde", encontravam-se já a esposa e a filha do sr. Octavio Mangabeira, as quaes viajam com elle. Numerosos amigos aguardavam tambem a bordo o ex-chanceller, afim de dar-lhe o abraço de despedida. Da antiga bancada da Bahia na Camara Federal, vimos, além do sr. Fiel Fontes, os ex-deputados Alfredo Ruy, Homero Pires e Americo Barreto. Tambem estava ali o sr. José Maria Bello, ex-senador e ex-governador eleito de Pernambuco.

Ao chegar a bordo, ás 10,40 horas, o sr. Octavio Mangabeira se viu cercado carinhosamente daquellas pessoas amigas. Todos queriam abraçal-o. O ex-ministro tinha um aspecto saudavel e risonho. Pouco depois, o sr. Mangabeira, rodeado de amigos, "posava" no tombadilho para os photographos.

Ainda ali, falamos com o antigo chanceller. O DIARIO DA NOITE queria duas palavras suas para para transmittir ao povo brasileiro: — "Trabalhe pelo Brasil e seja feliz", disse elle apenas".

Algumas familias o solicitavam. Despedimo-nos. E' o sr. Octavio Mangabeira o unico politico da situação decaida que viaja no "Conte Verde". Occupam elle, sua esposa e filha os camarotes ns. 18 e 20, da primeira classe. Vae o antigo ministro do Exterior directo a Genova.

O navio italiano partiu ás 12 horas.

Boletim commercial

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial na abertura de hoje, funccionou calmo e permaneceu nas mesmas condições anteriores.

O Banco do Brasil, para suas cobranças e de outros bancos, saccou a 5 1|4, 90 d.|v. e 5 13|64 á vista, com o dollar a 9$500, comprando letras de exportação a .. 5 5|16 sobre Londres, e 9$300 sobre Nova York.

As taxas de abertura, foram as seguintes:

		Telgr.
Londres	—	5 3|16
Nova York. . .	—	9$550
Paris	—	$376

	90 dias	A vista
Londres	5 1|4 a	5 13|64
Nova York. . .	9$420 a	9$500
Paris	$372 a	$374
Hespanha . . .	—	1$100
Italia	—	$500
Suissa	—	1$850
Allemanha . . .	—	2$270
Uruguay (ouro).	—	7$680
Argentina (pap.)	—	3$320
Belgica (papel) .	—	$266

VALES OURO

Continúa cotado o 1$000 ouro, a 5$190.

MERCADO DE CAFE'

Na abertura do mercado disponivel, foi observada posição estavel, tendo o typo 7 soffrido baixa de $500 por arroba, ficando cotado á base de 17$500.

O movimento de procura, logrou hoje, maior interesse, sendo registradas pela manhã, vendas de 6 323 saccas.

Comquanto não se tenha conseguido propriamente, obter nas vendas effectuadas, o preço pelo qual foi cotado officialmente, o typo 7, a base pela qual foram effectuados negocios muito se approximou desse limite, ficando o mercado com mais confiança e melhor aspecto do que no fechamento anterior.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 13.349 saccas embarcaram 9.362 ficando em existencia 308.890 saccas.

MERCADO DE ALGODÃO

Calmo, com cotações inalteradas e negocios escassos, abriu hoje o mercado algodoeiro.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	346
Saidas	238
Stock.	6.691

PREÇOS PARA 10 KILOS

As cotações para hoje, são as seguintes:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3. . . .	—	34$500
Typo 5. . . .	—	33$500
Fibra media — Sertões:		
Typo 3. . . .	—	32$000
Typo 5. . . .	—	28$500
Ceará:		
Typo 3. . . .	—	30$000
Typo 5. . . .	—	27$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3. . . .	—	28$500
Typo 5. . . .	—	26$000
Paulista:		
Typo 3. . . .	—	n.|c.
Typo 5. . . .	—	n.|c.

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Ainda em posição paralysada, com negocios precarios e cotações inalteradas, abriu hoje o mercado assucareiro.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	1.800
Saidas	2.976
Stock.	301.603

As cotações para hoje, são as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal. .	23$000 a 25$000
Branco 2º jacto .	não ha
Branco 3ª sorte .	não ha
Mascavinho . . .	nominal
Crystaes amarello	nominal
3º jacto	nominal
Mascavo	nominal

O "Cap Polonio" de passagem pela Guanabara

O MINISTRO DA YUGOSLAVIA EM BUENOS AIRES E VARIOS OFFICIAES ARGENTINOS EM VIAGEM PARA A EUROPA

Fundeou, pela manhã na Guanabara o transatlantico allemão "Cap Polonio", vindo de Buenos Aires e escalas. Pouco depois de desembaraçado pela Saude, o "Cap Polonio" deixou o ancoradouro dos navios mercantes indo atracar na praça Mauá.

Entre os passageiros que desembarcaram nesta capital, figura o sr. Helio Lobo, ministro do Brasil no Uruguay que veiu acompanhado por sua familia. Esse diplomata desembarcou no caes do porto, onde foi recebido por varios amigos. Viajaram tambem a bordo do "Cap Polonio" com destino a esta capital: Chester Welch, Celia Catalina Voneus, Mawell Jay Rice e Arnaldo Pimenta da Cunha. Em transito para a Europa viajam os seguintes officiaes do exercito argentino: coronel Rodolpho Martinez Pita, capitães José Corti Eduardo Jorgensen, Humberto Magalhães, Juan Mocellini; tenentes Hector Puente Pistarini, Jorge Oreiero Linares, Adolfo Marsillach, Agustin Motorras, Felix O. Sarguinetti e Guilherme R. Warckmeister. Além desses officiaes viajam a bordo do "Cap Polonio", entre outros, s. ex. o dr. Milorad Straznicky, ministro plenipotenciario da Yugo Slavia na Argentina que vae ao seu paiz em gozo de ferias regulamentares; Lloyd Deming Yates, consul geral dos Estados Unidos em Hamburgo e o sr. Antonio Branco Cabral, director dos Caminhos de Ferro de Portugal que esteve nesta capital representando a Companhia Industrial Portugueza na Feira de Amostras.

O "Cap Polonio" ao chegar a Hamburgo entrará para um estaleiro onde vae passar por grandes transformações internas.

Somente em 11 de março do anno proximo, o "Cap Polonio" será reincorporado a linha sul-americana.

A inauguração da estação telegraphica de São Romano

O Director Geral dos Telegraphos recebeu o seguinte telegramma: "De São Romano — Rio Grande do Norte — 1-23-11. Sr. Director Geral — Rio — Tenho a honra de communicar-vos que com a presença do prefeito provisorio, autoridades estaduaes e municipaes, crescido numero de senhoras foi inaugurada ás 14 horas esta estação telegraphica, sendo por esta occasião acclamados os nomes do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dr. Irineu Joffily, interventor federal nesta Estado, general Juarez Tavora, dr. José Americo, dr. Baptista Luzardo e outros proceres da revolução. Cordiaes saudações. (a) José Franca Coelho, chefe districto.

Não foi detido ao desembarcar de bordo do "Pará"

Esteve hoje em nossa redacção o nosso confrade Julio da Costa Theophilo, que veiu nos communicar não se entender comsigo uma noticia com a epigraphe "Quatro passageiros do "Pará" detidos pela P. Maritima" e na qual figurava o seu nome como um dos detidos, noticia essa publicada num matutino de 15 do corrente.

Pede-nos tambem declarar que chegou pelo "Affonso Penna", a 14 do corrente, e que absolutamente nunca andou envolvido em candidatura do senhor Julio Prestes, pelo contrario foi sempre um adepto da Alliança Liberal.

AGGREDIU O SARGENTO A NAVALHA

Na ante-manhã, de hoje, verificou-se uma scena de sangue, á rua Marquez de Sapucahy, na qual tomou parte saliente o conhecido larapio e desordeiro Saturnino Jovino Ferreira.

Precisamente ás duas horas o sargento Rubens de Oliveira do 8º B. Caçadores caminhava despreoccupadamente pela rua Marquez de Sapucahy, com destino a Avenida Salvador de Sá, afim de apanhar um bonde que o levasse a Praça da Bandeira.

Ao chegar na esquina daquella rua com Benedicto Hyppolito o sargento divisou um grupo de malandros jogando "chapinha". Achando curioso o jogo Rubens parou pondo-se a espiar. Aborrecido com a presença do militar o desordeiro Jovino começou a dirigir-lhe pilherias.

O sargento não gostou da brincadeira e observou o malandro de que o levaria preso caso elle persistisse em proceder daquelle modo.

Furioso com a observação do militar, Jovino sacou de uma navalha e rapido investiu contra elle golpeando nos braços e na cabeça. Em auxilio do sargento correram diversas pessoas, inclusive um soldado da "Legião Bento Gonçalves", que com a chibata conseguiu desarmar o criminoso e prendel-o. O gesto do gaucho foi muito applaudido pelos presentes.

Uma ambulancia não se fez esperar levando o ferido para o Posto Central de Asistencia, onde elle foi convenientemente soccorrido.

O aggressor foi levado para o 9º districto e autuado em flagrante.

Como as coisas mudam!...

(Conclusão da 2ª pag.)

cal-os em um xadrez mesmo que não fosse tão infecto quanto os do Cambucy.

Acovardados, inspirando compaixão, solicitando clemencia dos vencedores, as duas figuras negras da antiga policia são dignas de comiseração e piedade. Ouvi-as longamente e, quando deixei a Hospedaria de Immigrantes sentia eu grande mal-estar.

OS PAPEIS INVERTIDOS

Laudelino de Abreu e José Maria do Valle fizeram-se esperar longamente. O alojamento em que estão em companhia de trinta e cinco politicos paulistas está situado no primeiro andar do pavilhão e o gabinete onde nos encontravamos no andar terreo e, antes de apresentar-se, quizeram ambos fazer toilette, vestir-se para não demonstrar grande abatimento, certamente. Surgiram afinal. Laudelino de Abreu vestia o mesmo terno que envergara por occasião da visita que lhe fiz no seu confortavel gabinete da rua dos Gusmões. Não trazia collarinho nem rescendia de suas roupas o perfume que usava sempre, noutros tempos; não trazia no peito o crochá enorme de autoridade; os seus cabellos repartidos ao meio não estavam emplastrados de brilhantina e a sua barba não estava escanhoada. As faces pallidas, as mãos tremulas, os labios brancos, só com grande esforço apparentava calma

José Maria do Valle, gordo, baixo, vestindo calça de casemira e paletot de pyjama de fantasia, não procurava apparentar calma. O seu pavor, o seu medo, o seu receio de uma vindicta, a sua covardia desenhavam-se-lhe na physionomia. Aliás, todo o individuo máo é assim. Vencido, deixa-se possuir do terror, com receio de que se lhe appliquem os mesmos actos que praticava contra as suas antigas victimas.

O sub-delegado de Cambucy, o autor dos famosos cofres, o idealizador das obras que tornaram aquelle posto um "jardim de supplicios", desde que foi preso que não se pertence, possuido que está de um terror que o torna até ridiculo. Logo após ser recolhido á Inspectoria de Immigrantes, José Maria do Valle teve a preoccupação de enviar um longo telegramma a Triffino Corrêa, pedindo-lhe clemencia, appellando para o seu coração bem formado, solicitando-lhe a protecção para que nada venha elle a soffrer.

Laudelino de Abreu e José Maria do Valle, ao entrarem na sala em que eu e Antunes de Almeida nos encontravamos, estavam certos de que iriam ser maltratados, insultados e olharam-nos aterrorizados. A proporção porém, que comnosco palestravam, foram se tornando scientes de que nenhum mal lhe fariamos e passaram a falarnos com certo desembaraco, defendendo-se sempre das accusações que lhes são feitas.

"O JULIO PRESTES E' O CULPADO"

Antunes de Almeida, depois de apertar as mãos dos seus antigos algozes, perguntou-lhes se tinham motivos de queixa contra o tratamento que lhes vem sendo dispensado na prisão.

— Absolutamente — disseram-nos. — Todos aqui procuram tornar amena a nossa prisão, permittem a entrada de jornaes, revistas e os objectos que nos são enviados, tratam-nos com urbanidade. De forma que só temos de nos queixar da falta da liberdade.

— Como eu gostaria de dizer o mesmo de minha estadia no Cambucy — affirmou Almeida — Infelizmente só posso accusal-o do que soffri e queixar-me do tratamento que me foi e a meus companheiros dispensado.

— Não por mim — atalhou, pressuroso, José Maria do Valle — Eu nada tenho com a prisão dos senhores e se os conservei foi por ordem do dr. Laudelino.

— Eu tambem não tenho culpa dessa detenção — informou sem demora o antigo delegado — Eu era um technico de investigações e, como technico, describri a presença dos senhores em São Paulo e ordenei a vossa prisão. Até ahi a responsabilidade é minha, e o mais, o culpado é o Julio Prestes, como governo. Mais de uma vez eu quiz libertal-os, sem obter o necessario consentimento dos meus superiores. Se os senhores foram conservados illegalmente tanto tempo devem culpar exclusivamente o Julio Prestes. Aprova é que, accusado, vendo voltadas contra mim as baterias da opposição, nunca procurei defender-me, ao passo que o governo, pelos seus orgãos, tratou logo de defender todos os meus actos.

— A questão, porém, é que o sr. José Maria do Valle sempre me disse que só o dr. Laudelino é que não consentia na minha liberdade, pois que pela vontade delle eu e os outros seriam soltos sem tardança — disse Antunes de Almeida.

— E confirmo o que dizia — adeantou o antigo sub-delegado do Cambucy. Isto, aliás, é facil de verificar-se, examinandose os documentos que vêm sendo trazidos a publico, todos elles com a assignatura ou por ordem do dr. Laudelino.

— Os documentos eram firmados por mim ou á minha ordem, — assegurou Laudelino — pois eu era a autoridade competente para tal. Mas a conservação e a liberdade não dependiam absolutamente de mim, isto eu asseguro, digo, repito, de consciencia tranquilla. Eu sempre fui um technico de investigações. Não sou "filho de papae" e, se consegui galgar postos na carreira policial, devo-o exclusivamente aos meus esforços e ao meu valor pessoal. Estou prompto a responder pelos meus crimes; se é crime trabalhar dia e noite, incansavelmente, pelo bem da sociedade. Hoje, eu sei que a população paulista não me quer vêr e será mesmo capaz de desfeitear-me na rua. E' a paga. E' a compensação pelos meus dez annos de trabalho, de incansavel trabalho em prol do bem estar da sociedade, combatendo greves, saneando difficuldades, evitando a propagação do communismo, luctando dia e noite para o engrandecimento da patria. E' o pagamento pelo dever cumprido.

Até ahi eu me conservava calado, ouvindo apenas o que se dizia em derredor, mas deante daquelle auto-elogio, resolvi participar tambem da palestra e atalhei o discurso do antigo delegado, perguntando-lhe se cumprir o dever é conservar segregados de todos, durante mezes e mezes diversas pessoas contra as quaes não ha qualquer processo, qualquer accusação. Estranhei que um bacharel em direito, um joven que cursou uma academia affirmasse taes herezias.

— Mas, não fui eu quem praticou aquellas violencias. Nem eu nem o dr. José Maria. Nós fomos apenas o instrumento utilizado e, recebendo ordens, dos nossos superiores, não pudemos deixar de cumpril-as. Os verdadeiros culpados são os nossos chefes, o Julio Prestes.

E. affirmando essas coisas, Laudelino não procurava antepôr ao nome do ex-futuro presidente um "doutor" ou apenas "senhor". Era Julio Prestes, tão somente.

A ENTREVISTA QUE ME CONCEDEU O DELEGADO E OS MOTIVOS DO DESMENTIDO

Durante toda a palestra, Laudelino furtava-se de me olhar, fugindo de esconder-me, certamente envergonhado por ter sido obrigado a negar a entrevista que me concedera sobre a detenção dos jornalistas. Eu tambem evitara sempre de vexal-o. Mas não me contive e perguntei-lhe porque negara a entrevista que me concedera, quando eu procurava reproduzir com toda fidelidade as suas palavras até os mesmos termos por elle empregados

— E' que o senhor deveria ter escripto a entrevista e mandado copia para que eu a conservasse, a escoimasse dos seus inconvenientes: Isto para não acontecer o que succedeu, pois o meu pensamento não foi bem interpretado. Se eu tivesse lido o seu trabalho antes da publicação, não o contestaria, absolutamente.

— Mas eu tenho certeza de que reproduzi o que me foi dito — affirmei — Se não interpretei bem o seu pensamento é que elle não foi tambem interpretado fielmente pelo antigo delegado. Alem disso, a entrevista censurada perderia todo o seu valor.

AS PRISÕES DO ESTADO

Antes de visitar a Hospedaria de Immigrantes, eu estivera em visita ao posto de Cambucy, de forma que conhecia perfeitamente a disposição daquella prisão medieval. Como, na sua entrevista, Laudelino me houvesse informado de que o Posto de Cambucy era a melhor prisão do Estado, depois da Penitenciaria, estranhei que tivesse aquella informação.

— Eu não affirmei tal coisa. Eu mesmo não conheço o Cambucy, nunca o visitei. Disse-lhe apenas que as prisões de S. Paulo são todas horriveis e que só a Penitenciaria era apresentavel. As prisões do Gabinete de Investigações, procura o sr. conhecel-as, nada ficam a dever ás do Cambucy e são as prisões officiaes. Se o governo revolucionario fizer executar o programma annunciado terá de destruir aquellas prisões todas.

O SR. OCTAVIO FERREIRA ALVES ACCUSADO

Emquanto Laudelino dava aquellas explicações, José Maria do Valle, apresentando recortes de jornaes, balbuciando supplicas, pedia denuncia para si e sua familia, pois grande já era o castigo que lhe fôra imposto como a destruição de seus moveis e de sua casa e o vexame de sua prisão, Antunes de Almeida ouvia-o com paciencia e resignação e, aproveitando uma folga que lhe dava José Maria quando rebuscava nos bolsos um recorte de jornal, virou-se para Laudelino e lhe disse:

— O senhor deve a sua vida á morte de Djalma Dutra, morto por todos os titulos lamentavel. Se Djalma Dutra estivesse vivo, procural-o-ia onde estivesse para matal-o.

— Mas elle não tinha razão para votar-me esse odio. Eu prendiu-o mas não o maltratei. Soube que elle foi posto nu' em um xadrez molhado, mas o autor desse acto deshumano foi o sr. Octavio Ferreira Alves, meu superior. Emquanto eu me afastei do gabinete para attender a uma parte, o dr. Octavio fez recolher o capitão Djalma a um xadrez. Eu não tenho culpa de um acto praticado por um superior. Não acha?

Concordamos. Proseguimos ainda na palestra, ouvindo descupas, appellos para a nobreza dos vencedores, e deixamos afinal aquelle presidio, Antunes revoltado contra a covardia demonstrada pelas antigas autoridades, eu lembrando-me de um louco que só na Parahyba e que gritava pelas ruas mostrando as mãos direita, ora com o pollegar virado para cima, ora com o dedo minimo a dominar a situação:

— Olhe o mundo! Olha o mundo! Hoje o presidente está em cima e eu em baixo! O mundo vae virar! Olha! Olha! Eu estou em cima e o presidente em baixo...

Cooperação nacional para amortização da nossa divida externa

Como o povo vae concorrendo para o resgate dos nossos compromissos no exterior

Prosegue no Rio, como no interior, o movimento popular em beneficio do resgate da nossa divida externa.

Todas as classes sociaes vão comprehendendo a necessidade de intensificar a campanha em pról da nossa independencia financeira. Dahi o movimento que cada dia augmenta de enthusiasmo, auxiliando o Brasil no resgate da sua divida externa.

Quantia já publicada	12:013$800
Manoel da Terra Cota	10$000
Encarregado e companheiros da Secção de Linhas e Transmissão, da Usina de Frei Caneca	30$000
	12:053$800

O AUXILIO DE UM CONFERENCISTA

Noticiámos ha dias que o doutor Graciliano de Oliveira, ia partir para S. Paulo e Minas, onde faria conferencias cujos productos seriam destinados ao pagamento da nossa divida externa. O dr. Graciliano de Oliveira vem de nos communicar que realizou uma conferencia civil-literaria em S. João da Bôa Vista, em S. Paulo, recolhendo a quantia de 318$800, que entregou ao capitão Joaquim Pinto Noronha, prefeito local, que por sua vez a depositou na Agencia do Banco do Brasil, destinada ao DIARIO DA NOITE. A idéa do movimento em pról da divida externa foi recebida com geral agrado pela população de S. João da Bôa Vista.

UM SARGENTO DECLINA DO RECEBIMENTO DE 1:100$000

O 2º tenente J. Maximiano de Lacerda, commandante do 12º Regimento de Infantaria de Bello Horizonte, no Boletim do dia 12 do corrente, declarou o seguinte:

"O sargento-ajudante Leopoldo de Miranda participou a este commando ter declinado do recebimento da quantia de 1:100$ (um conto e cem mil réis), que requerera por exercicios findos ao sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, tendo posto a mesma importancia á disposição dos cofres publicos, para pagamento da divida externa do paiz.

Pelo sr. chefe da 7ª C. R. M., onde o mesmo sargento se achava addido, foi solicitado do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, para os devidos fins, os respectivos processos".

A referida quantia acha-se na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado de Minas á disposição do DIARIO DA NOITE.

O DIA DA PATRIA E AS SENHORAS ESTRANGEIRAS

Madame Graff, uma das promotoras do "Dia da Patria", querendo dar maior amplitude a obra que está levando a effeito com o concurso das senhoras Oswaldo Aranha, Mauricio de Lacerda, João Neves da Fontoura e outras, pede a cooperação das senhoras estrangeiras que aqui estejam integradas, declarando que a commissão aceita de bom grado o auxilio de todas as que desejarem concorrer para a maior efficiencia da collecta publica que está marcada para o dia 3 de dezembro proximo. Assim, serão bem acolhidas todas as senhoras, sem distincção de nacionalidade, que hoje queiram comparecer, ás 15 horas, no edificio do "Diario de Noticias", á rua Buenos Aires, 154, sobrado.

O INCIDENTE ENTRE O PROFESSOR DELPECH E O EX-DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL

Escreve-nos o professor Adrien Delpech:

"Illmo. sr. Redactor do DIARIO DA NOITE — Tendo-se occupado seu conceituado jornal do incidente levantado entre mim e o exdirector da Escola Normal, incidente que motivou dois sensacionaes interviews no numero de 16 de julho do DIARIO DA NOITE, venho pedir-lhe a fineza de declarar que, por despacho do Director da Instrucção Municipal, publicado no expediente de 21 do corrente, foi deferido o requerimento em que eu pedia: "o cancellamento da censura a mim dirigida pelo senhor Carlos Werneck, pelo facto de constituir essa censura um excesso de poder, ultrapassando as attribuições conferidas por lei, sendo o motivo futil e as accusações fallazes, não tendo siquer sido aberto um inquerito."

Com essa satisfação dada a minha dignidade profissional, recolho-me á serenidade e ao desprezo, agradecendo as provas de sympathia, solidariedade e indignação que, na occasião do incidente, recebi de meus pares. Penhorado pela publicação dessas linhas, peço a v. s. que se digne aceitar os protestos de minha alta consideração. — (a) Adrien Delpech."

O "CONTE VERDE" DE REGRESSO A GENOVA

A SEU BORDO VIAJA O MINISTRO DO BRASIL NO URUGUAY

Procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos, transpoz a barra, pela manhã, pela manhã, o paquete italiano "Conte Verde". Esse paquete teve visita especial e pouco depois de desembaraçado atracou junto ao armazem de bagagens do cáes do porto

A sue bordo viajaram com destino a esta capital: drs. José Ferreira de Vasconcellos, Frotasio B. Gonçalves, Jacintha D. de Larraz, Leonor Larraz, Nicanor Larraz e Regino Fernandez.

Em transito para a Europa viajam a bordo da nave italiana, varios officiaes do exercito e da Marinha argentina que vão ao velho mundo no desempenho de varias commissões.

São elles: tenentes-coroneis aviadores Domizio Martinez e Pedro D. Zanni, capitães Raul Aguirre Molina e Antonio E Carosella e os tenentes: José Sosa Molina, José Uranga Imaz, José N. Romero, Hector J. Lacvocat, Emilio Loza, Juan Carlos Gomez, Urbano de la Fuente Olieras, Roberto Dalton e José F. Hernandez. Além desses officiaes viajam a bordo da nave italiana, os consules argentinos Agustin J. Podestá, que segue para Beyrouth e Jorge Blanco Villalta, a caminho de Constantinopla. O "Conte Verde" zarpou ao meio-dia com destino a Genova.

A ILHA DO GOVERNADOR PRESTA HOMENAGEM A' MEMORIA DE JOÃO PESSOA

Missa em suffragio da alma do dr. João Pessôa

Será realizada amanhã quartafeira, ás 8 e meia hora, na igreja Matriz da Ilha do Governador, missa em suffragio da alma do immortal João Pessôa. A esse acto comparecerão, além dos amigos e admiradores do grande extincto, a distincta familia Pessôa. As pessoas residentes na cidade que desejarem comparecer á missa citada, poderão tomar a barca das 7.10.

Uma solicitação de trabalhadores ao novo director da Saude Publica

Recebemos hoje, pela manhã a visita de uma commissão de trabalhadores das obras que estão sendo feitas no Hospital São Sebastião, no Caju', obras estas interrompidas desde o dia 24 do mez passado quando rebentou nesta capital o movimento revolucionario. Esses trabalhadores que são os senhores: Euclydes Ferreira, Manoel Athanazio, Sebastião Hollanda, Francisco Marcello, Silva Cardoso e Pompilio Vieira solicitam por intermedio do DIARIO DA NOITE, uma ordem do dr. Belizario Penna, novo director do D. N. de Saude Publica no sentido de ser reiniciado aquelle serviço.

Ahi fica o pedido.

Na Sociedade

ANNIVERSARIANTES

Fazem annos hoje:

As sras. Maria Angelina de Abreu, Francisca Lannes Costa, Carminha Simon, Jandyra Nogueira, Sylvia Alves e Maria Angelica de Abreu.

— As senhoritas Antonietta Verissimo de Mattos, Alzira Marcondes Ferraz, Iracy Carlos Walter, Alice Irineu Brito, Eduarda Silveira e Maria das Dores de Souza.

— Os srs. Passos de Miranda, Oscar Varady, Alfredo Maltez Rudge, Oswaldo Souza e Silva, coronel Augusto Alves de Azevedo Lemos, André de Faria Pereira e Oswaldo Vianna.

— Faz annos hoje o sr. José de Oliveira, gerente da Casa Carlos Gomes.

NOIVADOS

Estão noivos a senhorita Nair dos Santos Silva e o sr. Oldemar de Castro.

FESTAS

Hoje, finalmente, será realizada a festa de anniversario do Syndicato Medico Brasileiro, á rua Cosme Velho n. 136. Traje smoucking.

— A's 21 horas, no dia 6 de dezembro, será levada a effeito no Fluminense, "a festa da seringa".

HOMENAGENS

No dia 28 deste, sexta-feira, proxima, será commemorado o 50º anniversario da chegada ao Rio de Janeiro do dr. Emile Grandmanon, então convidado para reger a cadeira de chimica da Escola Polytechnica. A commissão é constituida pelos srs. Vouillemier, Pedro Nolasco Pereira da Cunha e Linneu de Paula Machado.

O programma é o seguinte: As 10 horas será celebrada missa em acção de graças na igreja da Immaculada Conceição da Praia de Botafogo e ás 17 horas haverá uma recepção no salão do Jockey Club, ao dr. Emile Grandmanon e a sua exma. familia.

Seus amigos lhe farão entrega de um pergaminho recordando a data de 10 de outubro de 1880.

ALMOÇOS

Sabbado, ao meio-dia em ponto, no Club dos Bandeirantes será realizado o almoço offerecido ao dr. João Tolomei pelos seus amigos e collegas.

EXPOSIÇÕES

A exposição de pintura de Gilberto Trompowski continua a ser o ponto de reunião de nossa sociedade, no Palace Hotel, diariamente, das 16 ás 19 horas.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 20.30 horas, o dr. Evaristo de Moraes fará uma conferencia sob o thema "A tolerancia e a caridade como suprema virtude", na séde da Seara dos Pobres, á praça Marechal Deodoro da Fonseca.

— Hoje, ás 17 horas, o dr. Alberto Seabra fará na Associação Brasileira de Educação, uma conferencia sobre "Revolução e lavoura".

DIPLOMACIA

O ministro da Noruega e a sra. Wichelet offerecerão esta noite, um baile á colonia norueguesa e á sociedade, por motivo da passagem do 25 anniversario do reinado de S. Magestade Harahon VII.

— Quinta-feira, o encarregado de negocios da Belgica dará uma recepção commemorativa da festa patronal de sua Magestade o rei Alberto I.

TE-DEUM

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria fará celebrar em seu templo, no proximo sabbado, 29, ás 8.30 horas, um "Te-Deum" em homenagem a sua eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, pela sua investidura cardinalicia.

O rev. vigario, padre dr. Henrique Magalhães fará uma allocução allusiva ao acto.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua General Andrade Neves, falleceu, hontem, o sr. Francisco Rodrigues Sampaio.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio de Maruhy.

FOI ACHADA UMA CADERNETA DA CAIXA ECONOMICA

O sr. Fernando Silva encontrou na rua Alcino Guanabara e veio trazer ao DIARIO DA NOITE para ser entregue á sua legitima dona, Rosa Pereira do Carmo uma caderneta da Caixa Economica, que se encontra na portaria deste jornal.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Brasileiro de Estomatologia — Reune-se amanhã o Instituto Brasileiro de Estomatologia em sua decima terceira sessão ordinaria.

A ordem do dia para a referida sessão está assim organizada: "Relações da Oto-rhino-laryngologia com a Odontologia", pelo prof. dr. J. Souza Mendes; "Impressões dos Estados Unidos", pelo dr. Durval Pinto Souto; "Cinco minutos de conselhos clinicos", pelo prof. dr. Coelho e Souza; "Em torno das Aphtas sob o ponto de vista Estomatologico", pelo prof. dr. Benjamin Gnzaga; "Em torno de um caso clinico", pelo dr. Durval Paiva; "Diagnostico da Mãocclusão" continuação da serie de estudos iniciados pelo prof. dr. H. C. Carpenter.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

No Posto Central de Assistencia, foi soccorrida hoje pela manhã, madame dr. Mario Barbosa, brasileira, de 26 annos, residente á rua Barata Ribeiro n. 533, que em sua casa, foi victima de um accidente, ficando queimada nos braços, no rosto e na mão esquerda. Após os curativos retirou-se.

AGGREDIDO A SOCOS

O operario Luiz Paiva, brasileiro, de 26 annos, solteiro, residente á rua Evaristo da Veiga, hoje pela manhã quando passava pela rua Gomes Freire, foi aggredido a soccos ficando ferido no rosto e na cabeça. O aggressor foi preso e levado para o 12º districto onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Paiva após os soccorros da assistencia retirou-se.

RADIO

PROGRAMMAS DE HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL — Das 16 ás 17 horas: programmas de discos variados; das 17 ás 17,15: Radio-Jornal do Radio C. do Brasil, com noticias dos vespertinos; das 19 ás 20,45: programma de discos diversos; das 20,45 ás 21: Radio-Jornal do Radio Club do Brasil; das 21 ás 21,15: Aula de educação moral e civica, pelo dr. La-Fayette Cortes; das 21,15 em deante: Concerto do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano sra. Elisabeth Schrader, do baixo Mario Tourasse e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO — 16 horas: transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro; 17 horas: Hora Certa, Jornal da Tarde e Supplemento musical; 17 ás 19 horas: Previsão do tempo, continuação do Supplemento musical; 19 horas: Hora Certa, Jornal da Noite, Supplemento musical, Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e Discos Goodson; 21,15 horas: Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; Notas de sciencia, arte e literatura; Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso das senhoritas Helena Fernandes e Iracema Nazareth (cantoras), sr. Paulo Ribeiro (cantor) e sra. Darcilia B. de Labor (pianista).

RADIO EDUCADORA DO BRASIL — Das 18 ás 18,15 horas, Discos seleccionados; das 18,15 ás 18,45: Discos da casa Paul J. Christoph e Odeon, da Casa Edison; das 18,45 ás 19: Discos especiaes; das 20 ás 20,30: Programma da casa Vieira Machado; das 20,30 ás 21: Discos da A. Capital; das 21 ás 21,30: Programma Parlophon; das 21,30 ás 22,15: Transmissão de um programma de musicas argentinas, em que tomarão parte a sra. Violeta Bustamante, srs. Gentleman (canto), Oswaldo Loper, Antonio Lopes, Pedro M. Sanchez, Lourival Montenegro (violão) e senhor Randoval Montenegro (piano); das 22,15 ás 22,25: Intervallo, no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral; das 22,25 ás 23 horas: Segunda parte do programma de studio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA — ONDA 260 METROS

Das 20 horas ás 21 — Discos seleccionados.

Das 21 horas ás 21.10 — Palestra literaria pelo dr. Berillo Neves.

Das 21.10 em diante — Programma de canções argentinas e brasileiras pela sta. Carmen Miranda e srs. Francisco Alves, Antonio Gomes, Josué Barros e Tito Soza.

Queixas e reclamações

Uma reclamação contra a direcção do Gymnasio Vera Cruz

O DIARIO DA NOITE publicou hontem, uma reclamação dos alumnos do Collegio Rezende, que só dará certificado de exame aos alumnos que tiverem satisfeito a todas as mensalidades, inclusive dezembro. Como ficou resolvida a promoção por media, seria natural que o collegio não cobrasse a mensalidade de dezembro.

No Gymnasio Vera Cruz segundo a reclamação que hoje recebemos de varios srs. que têm ali seus filhos como alumnos, acontece a mesma coisa. Além do pagamento dos 95$000 da taxa de exame os alumnos só terão direito aos certificados pagando a mensalidade do mez de dezembro.

COLHIDO POR AUTO

Em auto particular atropelou na praia do Flamengo, José Mariano da Silva, brasileiro, de 36 annos residente á rua Silva Martins 40-A, que soffreu contusões generalizadas. Medicado retirou-se.

OBJECTOS PERDIDOS

Acha-se em nossa redacção, á disposição de seu legitimo dono, um memorandum do Thezouro Nacional intimando o proprietario do predio á rua Torres Lobo, 7, a saldar o seu debito de imposto.

RELIGIÃO

O Patriacha de Alexandria

Coube ao virtuoso Pedro governar a Sé patriarchal de Alexandria, na epoca em que mais accesa ia a perseguição aos christãos.

Contra a autoridade do santo varão levantaram-se os gentios, os hereticos e os apostatas. E tanto mais difficil tornava-se a sua missão, quanto diariamente augmentava a legião de regenerados, com a oppressão exercida por Maximino Daia.

Deante pois da anarchia moral que começava já a envolver os proprios christãos, tratou o Santo Patriarcha de multiplicar as catecheses, o que em pouco tempo apresentou surprehendentes resultados. Quando celebrou a ceremonia da Paschoa teve opportunidade de verificar que muitos transviados da lei de Deus, completamente tocados das verdades evangelicas, voltavam ao santo redil. Para evitar novas apostasias estabeleceu normas e penitencias, dignas do seu espirito altamente esclarecido.

Graças, portanto, a sua acção de pastor exemplar operou-se grande transformação na Igreja, reflectindo sobre a sociedade a benefica luz da mais pura e solida moral. Porém, tal influencia contrariando os costumes do paganismo despertou a raiva dos proconsulos imperiaes que mandaram prender e matar em seguida o grande Patriarcha de Alexandria.

Oração de S. Pedro — "O' Deus que tudo podeis, illuminae a nossa mente, corroborae a nossa fé, para que a exemplo dos vossos verdadeiros Servos, possamos professal-a á custa da propria vida.

Epistola do apostolo S. Thiago, cap. I; Evangelho de S. Lucas, cap. 14.

Horario das missas nas igrejas seguintes:

Santo Ignacio, ás 5.30, 6, 6.30, 7 e 7.30 horas; São Bento, ás 5.45, 6.15 e 7.15 horas; Convento de Santo Antonio, ás 6, 7 e 8 horas; Coração de Jesus, ás 7, 8 e 9 horas; Divino Salvador, ás 7 horas; São Pedro, ás 7.45 horas; igreja da Ordem 3.ª do Terço e igreja de Santa Luzia, ás 9 horas.

Entrega de diplomas no Collegio Diocesano São José — Com a presença de Sua Eminencia D. Sebastião Leme, o Collegio Diocesano São José realizou, antehontem, a festa do encerramento do anno lectivo e a entrega de diplomas aos vinte e sete estudantes que terminaram os estudos secundarios.

A' solemnidade, que teve um cunho todo religioso, compareceu elevado numero de convidados e constou de missa em acção de graças, ás 8 horas, com sermão ao Evangelho pelo orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães; seguindo-se, ás 19,30 horas, a entrega solemne dos diplomas terminando a festa com uma sessão musico-literaria.

Festa do 1º centenario da Medalha Milagrosa — Capella "Luiza de Marillac" — Na capella "Luiza de Marillac", situada na Estrada Velha da Tijuca, será commemorado solemnemente o 1º centenario da Manifestação da Medalha Milagrosa do seguinte modo: amanhã, ás 18 horas, haverá o encerramento da novena preparatoria que vem sendo realizada e consta da instrucção sobre a Medalha, terço da Immaculada Conceição, benção do S. S. Sacramento e distribuição de medalhas.

No dia 27, dia da festa, haverá ás 7.30 horas, missa cantada da Medalha, e ás 15 horas, procissão, sermão, primeira recepção de Filhas de Maria Immaculada e benção do S. S. Sacramento.

Parochia de N. S. da Conceição da Tijuca — Na parochia de Nossa Senhora da Conceição, na Tijuca, a festa da Medalha constará do seguinte: Triduo solemne nos dias 27, 28 e 29, ás 20 horas, com allocução pelo revmo. vigario, ladainha e benção do S. S. Sacramento.

No dia 30, ás 7 horas, missa festiva e communhão geral das associações parochiaes; ás 10.30 horas, missa solemne da Manifestação da Medalha, cantada pelas alumnas da Escola Immaculada Conceição, sermão pelo revmo. conego Vasconcellos. A's 20 horas, haverá allocução, benção solemne, "Te-Deum" e Imposição da Medalha.

Igreja de S. Domingos — Centenario da Medalha Milagrosa — Celebra-se no proximo dia 27, ás 8 horas, nesta igreja, missa com communhão geral, e ás 9.30 horas, com pratica ao Evangelho, pelo conego Epaminondas Rolim e distribuição de lindas lembranças commemorativas do centenario da Medalha Milagrosa.

No proximo domingo, haverá o encerramento, ás 18 horas, com a coroação de Nossa Senhora das Graças, pelas meninas do cathecismo da Confraria do Rosario Perpetuo.

Capella das Religiosas "Du Sacré Coeur" — Haverá nesta capella, em commemoração do primeiro centenario da Medalha Milagrosa, no dia 28, sermão ás 16 horas e benção do S. S. Sacramento.

Medalhas tocadas na cadeira de Nossa Senhora — A Congregação Marianna do S. S. Sacramento distribue diariamente, até ás 10 horas, Medalhas Milagrosas tocadas na cadeira de Nossa Senhora.

Uma linda imagem de Nossa Senhora de Fatima — Foi adquirida em Portugal, pela Irmandade do Santissimo Sacramento da igreja da Antiga Sé do Rio de Janeiro, uma linda imagem de Nossa Senhora de Fatima, que será enthronizada solemnemente no proximo mez de dezembro.

Igreja de Santa Ephigenia — Santa Therezinha do Menino Jesus — Foi empossada perante o revmo. director da Devoção, a administração que deverá servir no biennio 1930-1932, que é a seguinte: presidente, Ananias Pereira de Almeida Cardoso; vice-presidente, Camilla Guimarães; secretarias, Antonietta Prior e Odilia Fazenda; thesoureira, Honorina Fazenda; procuradora, Paulina Maria Bastos.

No proximo domingo, ás 9.30 horas, será celebrada missa em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus, padroeira da Devoção, e em acção de graças pelo restabelecimento da paz no Brasil. Officiará o revmo. padre doutor Assis Memoria, director da Devoção.

AVISOS FUNEBRES

MARIA LAURINDA DA SILVA

Augusto Vieira da Silva, senhora e filho, convidam parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Jorge, no altar de Santo Expedicto. Penhorados, agradecem.

CAROLINA AUGUSTA F. GONÇALVES

(MISSA DE 7º DIA)

As filhas e netos de CAROLINA AUGUSTA F. GONÇALVES, fazem celebrar missa amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 7 horas, na igreja de N. S. de Lourdes (Villa Isabel).

EMILIA EUGENIA FERREIRA DE LAET

A professora Camilla da Conceição e Maria de Lourdes Horta mandam celebrar missa de 30º dia por alma de sua sempre lembrada mãe pelo coração, amiga dedicadissima e bemfeitora muito amada EMILIA DE LAET, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da matriz de S. José. Agradecem de coração aos que com a caridade de suas orações assistirem a este acto de religião.

ALEXANDRINA MONICA DE CASTILHO

(MAROCAS)

Professora Olympia A. de Castilho Veiga e esposo e professor José Magdaleno dos Santos, convidam os seus amigos e collegas a assistir á missa de 7º dia pelo repouso eterno de sua inesquecivel mãesinha MAROCAS, sogra e tia amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Luz (estação do Rocha), confessando-se agradecidos a este acto de religião.

Nos Theatros e nos Cinemas

Estreou-se hontem, no São José, "Um homem das Arabias"

Achara prudente que os responsaveis pelo nosso theatro, aproveitando agora a desculpa da revolução entrassem tambem num "periodo de reconstrucção" que só poderia representar utilidade para nós todos. E é o caso porque já ouvi que o theatro pretende, como será justo, pleitear medidas officiaes de protecção e amparo á sua necessaria existencia, para maior brilho da civilização brasileira.

Não creio que signifique qualquer coisa em bem de nosso theatro esse aproveitamento a torto e a direito de repertorio estrangeiro que por ahi se faz. E já era tempo de só admittirmos em traducção, adaptação "et reliqua", (comprehendidos os plagios) peça estrangeira de facto meritoria.

Posso citar um exemplo concreto da falta de espirito com que nos lançamos ao repertorio estrangeiro: até quando, pela ultima vez, aqui esteve Amelia Rey Collaço, o Rio conhecia, pelo menos, trinta chamadas farças allemãs; pois bem, Amelia Rey Collaço, annunciou "Heróes do Mar", farça allemã e fiquei com medo de ir ao Lyrico; em todo o caso, fui; e a farça que lá assisti era, realmente, farça e, apesar de allemã, excellente; enquanto que, das trinta conhecidas, talvez um acto, entre 90 actos, não fosse de todo mediocre.

Como acontece com o theatro allemão em maior quantidade, acontece com os outros. O Brasil é talvez o paiz do mundo onde mais se dá a ganhar aos autores estrangeiros (indico a estatistica á "Sbat") devendo a percentagem de autores nacionaes representados ser de 1, sobre cem, si tanto...

Porque? Falta de autores? Inferioridade de nossa producção? Nada disso: apenas, scisma de emprezarios e de directores, quanto aos nossos autores e quanto á nossa producção. Por mim, dou a minha palavra de honra que ainda não vi peça de autor nacional que seja inferior ao que de estrangeiro tem fornecido o nosso theatro nestes dois annos. Portanto, "partipris"... A não ser que eu seja por demais jacobino ou, por outra, menos esclarecido que os nossos directores e emprezarios, pessôas que muito respeito mas que nem por isso deixo de constatar em continua "debacle" commercial...

Não sei si essas considerações têm que ver qualquer coisa com a coisinha theatral estreiada hontem no São José. E' provavel que tenha.

Os artistas que quasi sempre nada têm a ver com os criterios seguidos nos nossos theatros estão ao amparo das invectivas, quando se desempenham bem. No espectaculo de hontem constatámos o brilho de Ismenia dos Santos e o admiravel desempenho de Conchita de Moraes. O sr. Durães sem nenhuma novidade, igualzinho ao seu typo anterior, por sua vez já repetido do outro e assim por deante. Aliás, observação necessaria: o publico gosta, por habito, é mesmo do sr. Durães; o papel não o interessa, isto é, não "os" interessa, ao publico e ao sr. Durães.. Amalia Capitani absolutamente incolor, mais do que o seu papel, é claro. — ED.

O theatro nos Estados

Graças á Empreza Luz, de recortes de jornaes que recebe todos os periodicos que circulam no Brasil, vamos iniciar no DIARIO DA NOITE a publicidade de noticias relativas ás companhias que se acham fóra do Rio. Vamos, pois, acompanhar as "tournées", pelos Estados, dos elencos theatraes. Sempre que uma companhia estre ar numa cidade, havemos de transcrever de um dos jornaes locaes a chronica da estréa

Assim, os nossos leitores poderão avaliar o modo como vão actuando nas diversas platéas brasileiras os nossos artistas e aquelles que visitam o nosso paiz.

A Empresa Lux vae, pois, fornecer notas de grande interesse para o meio theatral.

Amanhã daremos as primeiras noticias.

VARIAS NOTICIAS

Sabbado, 6 de dezembro, será no Municipal o festival de dansa das alumnas de Maria Oleneva, directora da Escola mantida pelo theatro da Municipalidade.

— Realiza-se hoje na "Sbat", reunião de directoria. Dia 27, ás 16,30 horas, haverá ali assembléa geral extraordinaria.

— A 2 de dezembro á noite, no Republica, recital de canto de Beatriz Baptista, com obras de Viana da Motta, Ruy Coelho, Herminio do Nascimento, Freitas Branco, Luiz Gomes, Armada Leça e outros.

— Em commemoração da data portugueza, haverá festival no Republica segunda-feira proxima, 1 de dezembro, com a representação dos dramas "Os dois proscriptos" e "A restauração de Portugal em 1640".

— O actor Alberto Ghira, um dos melhores elementos da Companhia Hortense Luz, que esteve trabalhando no Republica, teve a gentileza de nos enviar um cartão de despedida e de agradecimentos pelas justas referencias que fizemos á sua actuação naquelle elenco.

Alberto Ghira que occupa logar de destaque no theatro portuguez, embarcou para Lisboa.

MUSICA

Um concerto gratuito para a diffusão da cultura musical

Proseguindo em sua nobre tarefa de elevar o nivel da cultura musical no Brasil, diffundindo a boa musica entre o nosso povo, a Associação Brasileira de Musica fará realizar, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um esplendido concerto a que todos poderão assistir, pois "não haverá entradas pagas". A partir de sexta-feira, em todas as casas de musica do centro da cidade, serão encontrados á disposição de qualquer pessoa convites dando direito á entrada para familia. Hoje e amanhã os associados da A. B. M. terão preferencia, podendo retirar da séde da Associação (Rua da Carioca numero 47) quantos convites desejarem. Tomam parte nesse magnifico concerto, que será um acontecimento para o nosso meio artistico, o celebre pianista Thomaz Teran e o sempre applaudido Trio Brasileiro, formado por Maria Amelia de Rezende, Paulina de Ambrosio e Alfredo Gomes, tres brilhantes nomes da arte musical brasileira.

O novo programma do circo, no Lyrico

Muda-se hoje, novamente, o cartaz do Lyrico, onde vem actuando com exito o Circo Irmãos Queirolo.

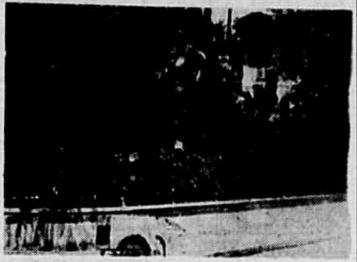
Para as attracções a serem estreadas hoje, escolheu-se o interessante numero de "Football feminino".

Trata-se da apresentação de dois treinados teams compostos de gentis representantes do bello sexo o que certo, será, bastante para despertar o maximo interesse dos amadores da pelota.

Ao team vencedor será offerecida uma taça, realizando-se o match com a presença de varios directores dos clubs sportivos cariocas.

O programma de hoje, annuncia mais: Lecont and Dora, poses plasticas; Cubanito, equilibrismo; The Victoria, força dental; Queirolos, balança da morte e gladiadores; bailado nosso pelas "American girls"; entradas surprehendentes dos comicos Harris, Chic-Chic e do anão Barthojo.

A lembrança que "Elle" nos deixou...

VAE SER PAGA UMA CONTA DE QUASI 3:000$000 AO RESTAURANTE QUE FORNECEU REFEIÇÕES AO SR. WASHINGTON LUIS NO F. DE COPACABANA

A casa da rua Cosme Velho 60, onde foi residir a familia do presidente deposto

O sr. Washington Luis, que o governo revolucionario fez embarcar, para a Europa, sempre foi conhecido, através de sua longa vida publica, como um dos mais temiveis e exigentes "garfos" nacionaes.

E o honrado estadista rodoviario amava mesmo de tal modo os prazeres da mesa que entre outras iniciativas suas póde-se collocar, como a que mais absorventemente o preoccupou, a da construcção do famoso "Club dos Duzentos" na Rio-São Paulo, onde, sob a sua directa fiscalização, se installou um soberbo restaurante.

Aliás, o club é apenas o pretexto para o restaurante.

Ora, sendo assim, era natural que, nos seus vinte e seis dias de prisão no Forte de Copacabana, a exigencia do sr. Washington Luis recaisse toda sobre o "menu" que lhe era servido.

E foi, realmente, em torno das iguarias que lhe levavam que o prisioneiro mais exercitou o seu agreste genio. Tanto que, logo no primeiro dia, o commandante Pradel, daquella praça de guerra, sentiu que não era possivel, com os elementos de que dispunha o mestre da sua cozinha, satisfazer o exigente prisioneiro.

Ficou, então, assentado que o sr. Washington fosse servido pelo Restaurante Cascata, á rua do Ouvidor. Como, porém, o estabelecimento ficasse muito distante e, por outro lado, o concessionario do "Restaurante Igrejinha", antigo "Mére Louise", ao fim da Avenida Atlantica, o "menu" do presidente deposto passou a ser confeccionado neste ultimo.

Para tanto, a casa matriz mandou para lá um habilissimo cozinheiro.

Agora, com o embarque do sr. Washington, o governo pediu a conta ao restaurante, e ella attinge á notavel somma de quasi 3:000$000!

Para vinte e seis dias, não se póde negar que é robusta a importancia.

Foi esta a lembrança que "Elle" nos deixou...

—

As refeições do sr. Prado Junior, tambem prisioneiro do Forte, iam do Copacabana Palace Hotel, mas por conta do ex-prefeito.

Quer saber onde mora a prima que veiu do Pará ha muitos annos

A sra. Maria Loureiro da Silva, chegada do Pará, veiu á nossa redacção pedir para que ajudassemos a encontrar uma prima, que é a unica parenta que tem aqui no Rio e que veiu de Belem ha muitos annos, seis ou oito.

Chama-se Maria Leite Cavalcanti, era casada com Pedro dos Reis Leite e tinha uma filha de nome Eulalia, que soube ter casado com o sr. Nelson Boanoite, empregado no commercio.

A sra. Maria Loureiro da Silva, reside á rua Thomas Coelho nº 24, em Aldeia Campista.

Nomeado para Inspector Geral das Guardas Nocturnas

O capitão Decio Palmeira Escobar, actualmente servindo como delegado do 6º districto, acaba de ser nomeado para o cargo de inspector geral das guardas nocturnas.

"24 de Outubro"

A primeira musica da Revolução

Conforme já noticiamos, o musico José Robim, do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, victoriosa a revolução, compoz um dobrado que denominou "24 de Outubro".

Era uma homenagem ao triumpho das forças nacionaes, á causa do Brasil. Por uma deferencia ao DIARIO DA NOITE quiz o musico do 1º R. C. D., que assistissemos aos ensaios geraes da sua composição patriotica, o que fizemos ante-hontem, naquella unidade.

O dobrado do soldado José Bento Robim é cheio de vibração, interpretando com vigor e belleza o motivo que traduz. Termina com um viva a revolução, que é um nota final forte e admiravel.

O "cliché" acima representa a banda do 1º R. C. D. executando para o DIARIO DA NOITE o dobrado "24 de Outubro".

O novo commandante da Força Publica de Santa Catharina

O 1º tenente Heitor Lopes Caminha que se encontra á disposição do interventor do Estado de Santa Catharina, foi nomeado commandante geral da força publica daquelle Estado.

Realizar-se-ha, domingo, a Exposição de Cães Pastores e o Campeonato Nacional de Cães Amestrados

Na pista do Centro Hippico Brasileiro, o Brasil Kennel Club, realizará, domingo proximo, uma exposição de cães pastores e o campeonato de cães amestrados, para o qual vem despertando grande interesse, dados os concurrentes inscriptos.

Dentre elles, destacam-se os seguintes:

Cão "Zig vom Trutzberg", do capitão-tenente Sylvio de Camargo; "Rolf", do sr. Luiz Huber; cadellas "Darling", do sr. Alvaro Mesquita Bastos; "Susi vom Bernstadt", do dr. Hans Bistritschan, e "Lotte vom Bernstadt", da sra. Margarete Bistritschan.

Esta festa é commemorativa do 8º anniversario do Brasil Kennel Club e terá varias categorias de premios.

E' o seguinte o programma official:

PRIMEIRA PARTE — EXERCICIOS DE OBEDIENCIA

1º — O cão deve andar junto de seu dono, em um percurso de 30 metros, sem corrente, 10 pontos 2º — O cão deve obedecer ás seguintes posições: a) sentar, b) deitar, c) levantar, 15 pontos; 3º — O cão deve dar signal (ladrar), 5 pontos; 4º — O cão deve sentar-se junto de seu dono, que jogará um objecto e elle entregará sentado, 10 pontos; 5º — O cão deve guardar um objecto na ausencia de seu dono, 20 pontos; 6º — O cão recusará carne offerecida por pessoa estranha, 20 pontos.

"Zig vom Trutzberg", de propriedade do capitão-tenente Sylvio de Camargo, que concorrerá ao campeonato.

SEGUNDA PARTE — EXERCICIOS DE SALTOS E PISTAGEM

7º — O cão escalará um obstaculo de dois metros de altura, que lhe for ordenado por seu dono, 30 pontos; 8º — O cão saltará tres obstaculos distanciados da altura de um metro do solo, 30 pontos; 9º — O dono do cão esconderá bem longe um objecto. O cão, seguindo a pista, deve encontral-o e entregal-o sentado, 30 pontos; 10º —O cão deve achar um objecto de seu dono, entre outros quatro de estranhos, 10 pontos.

Final — Todos os concurrentes devem permanecer deitados por espaço de cinco minutos, até serem chamados por seus donos, 30 pontos.

Longe dos filhos e do marido, quer voltar para sua terra

A sra. Maria Adelaide de Souza, tendo vindo com seu marido para o Rio, ha oito mezes, afim de tentarem ambos a vida nesta capital, deixou em Pernambuco quatro filhos menores, confiados a uma pessoa caridosa.

Não tendo seu marido conseguido collocação aqui, regressou a Pernambuco antes da revolução, deixando-a aqui. Nunca mais, porém, Maria Adelaide teve noticias dos seus e, achando-se gravida e sem recursos de qualquer especie, deseja voltar á sua terra, para junto dos seus filhos.

Por intermedio do DIARIO DA NOITE pede ás pessoas compassivas um auxilio para poder emprehender a viagem de regresso.

BARRA DO PIRAHY VAE RECEBER COM GRANDES FESTAS O DR. MORAES BARBOSA

O povo de Barra do Pirahy vae receber hoje, ás 19 horas, o doutor Moraes Barbosa, tribuando-lhe grandes homenagens.

Do Rio seguirão pelo trem das 16,10 muitos amigos do popugnador da causa liberal, que vão áquella cidade para tomar parte nas festas da noite de hoje.

Uma commissão constituida de admiradores do dr. Moraes Barbosa mandou distribuir profusamente o seguinte boletim:

"Devendo chegar á nossa cidade no dia 25, ás 19,10 horas (S. 3), o dr. A. B. Moraes Barbosa, uma commissão de amigos convida o independente povo deste municipio para dar as bôas vindas ao benemerito lutador a quem Barra do Pirahy já deve inestimaveis serviços e ao mesmo tempo festejar a victoria da causa Liberal, da qual foi emerito propugnador o nosso illustre homenageado. Barra do Pirahy, 24 de novembro de 1930. — (a) A commissão".

A Inspectoria de Vehiculos e o exemplo de São Paulo

Não devem as multas constituir fontes de renda, porém simples penalidade, visando a regularização do trafego

A absoluta falta de criterio com que os fiscaes de vehiculos na administração policial a que a Revolução poz termo, multavam os conductores de vehiculos, ainda não cedeu completamente o logar a uma conducta que, sem ser de tolerancia descabida, não se caracterize por excessos de rigor, igualmente injustificaveis.

Não se comprehende, com effeito, que a Inspectoria de Vehiculos faça das multas uma fonte de rendas, quando a sua finalidade é substancialmente outra.

Essa deturpação dos fins que o regulamento de vehiculos visou, quando estabeleceu taes penalidades, apresenta, além do mais, o inconveniente de permittir verdadeiras extorsões, com que se desmoralizam, a um tempo, a repartição fiscalizadora e alguns funccionarios inescrupulosos.

Na correspondencia, que a seguir inserimos, colhem-se algumas suggestões valiosas, cuja applicação entre nós certamente daria bons resultados.

—

S. PAULO, 23 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Contra o serviço de inspecção de vehiculos vinham sendo formuladas, de ha muito, justas queixas, principalmente no que diz respeito a multas por infracções do regulamento.

O dr. Aureliano Leite, 3º delegado auxiliar, tem procurado attender da melhor maneira a essas reclamações, pondo em pratica uma série de medidas que, acautelando os interesses dos conductores de vehiculos, assegurarão melhor a regularidade do trafego na cidade.

Falando sobre o assumpto á imprensa, o dr. Aureliano Leite fez, entre outras, as seguintes considerações, muito justas e opportunas, a proposito das novas medidas postas em pratica:

"Não mais se distinguem motoristas. Todos, a Inspectoria os vê sob um só prisma, não surgindo cambiantes para os infractores do regulamento Sejam elles particulares, chauffeurs de praça ou simples amadores, todos passaram a ser igualmente tratados.

Como exemplo desta asserção, basta citar que o proprio carro particular do director da Inspectoria foi multado e a pena não foi removida, como o amigo póde constatar pelo recibo.

O dr. Aureliano Leite retirou, de sua carteira, o documento de que falava. O seu carro particular realmente tinha soffrido a multa de 28$500. O delegado foi inexoravel para comsigo mesmo...

— Multado tambem foi o carro do presidente do Partido Democratico, dr. Francisco Morato — adeantou o dr. Aureliano Leite. Outras attitudes, que a 3ª Delegacia Auxiliar tomou, demonstram, publicamente, não mais existir, na applicação do regulamento, distincções para as pessoas de destaque, quer politico, quer social.

Essa distincção originou, naturalmente e sem rigor excessivo apparente, o crescimento das multas. Por outro lado, porém, está a Inspectoria procurando attender melhor ás partes, sujeitando, cada denuncia de infracção, ao exame dos commissarios, tirando, assim, do criterio do inspector de vehiculos, a applicação de multas.

A Directoria de Vehiculos passou a aceitar, tambem, e quando fôr o caso disso, a defesa escripta do infractor que se julgue innocente. No regimen passado, isto era apenas permittido após o resgate da multa, condição que abolimos actualmente.

E' preciso que o publico comprehenda tudo isso — finalizou o dr. Aureliano Leite — convencendo-se de que a Inspectoria não considera a multa uma fonte de receita, mas sim uma penalidade de reaes beneficios para a collectividade."

CAIU E FICOU SOB AS RODAS DE UM BONDE

O marinheiro Mario Cabral da Silva, preto, solteiro, de 27 annos, da guarnição do couraçado São Paulo, quando num bonde da linha "Neves" em Nictheroy, pretendeu passar do motor para o reboque, o fez com tanta infelicidade, que caiu ao solo, sendo colhido pelas rodas do vehiculo, que se achava em movimento.

O infeliz recebeu esmagamento do 1º pododactylo direito e 5º esquerdo, além de feridas contusas no 1º e 2º pododactylos esquerdos e 3º e 4º direitos, e região mentoniana, sendo medicado no Prompto Soccorro e removido para o hospital de S. João Baptista.

O facto passou-se na rua Visconde do Rio Branco, esquina de São Pedro, delle tomando conhecimento as autoridades da 1ª circumscripção.

Os negocios escandalosos da Central do Brasil

A firma Fonseca, Almeida & Cia. diz dos seus negocios como fornecedores de diversos departamentos do governo

SOBRE A IDA A' POLICIA DE UM MEMBRO DESSA FIRMA

Recebemos, á tarde, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1930. — C. C. R/L. Exmo. sr. director do "Globo" — Nesta.

Exmo. sr. Tendo esse conceituado vespertino, em sua segunda edição de sabbado, 22 do corrente, feito referencias pouco lisonjeiras a nossa firma, sob o titulo "Os negocios escandalosos da Central do Brasil", pedimos-lhe permissão para dizer que ha longos annos nos temos especializado em material para estradas de ferro e como tal somos representantes e agentes exclusivos de algumas das mais importantes fabricas européas de material ferroviario tendo nesta qualidade effectuado fornecimentos consideraveis de material não só para a Estrada de Ferro Central do Brasil, como tambem para quasi todas as outras Estradas de Ferro, como sejam, a Estrada de Ferro Oéste de Minas, Rêde de Viação Sul-Mineira, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Comp. Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, Estrada de Ferro Sorocabana, Inspectoria de Estradas de Ferro, Great Western, etc.

Ninguem de bôa fé poderá dizer que temos tido negociações irregulares, pois asseguramos e estamos promptos a provar a quem quer que seja que todos os nossos fornecimentos são feitos rigorosamente dentro do Codigo de Contabilidade Publica, seja por pedido de preços, seja por concurrencias publicadas no "Diario Official", sendo as propostas aceitas pelo governo depois de rigoroso estudo tanto nas repartições respectivas, como nas secções competentes do Ministerio. Todos os nossos fornecimentos têm sido feitos, portanto, perfeitamente ás claras, todos podem ter conhecimento delles, não havendo negociações irregulares como diz o seu informante.

Cumpre-nos esclarecer mais que somos fornecedores não só de Estradas de Ferro, como tambem de outros departamentos do governo, porquanto vendemos para quasi todos os Ministerios, e isto ha longos annos e não, como se pretende fazer acreditar, sómente no quatriennio passado.

Devemos tambem refutar que tenhamos tido negocios particulares com o dr. Romero Zander: não tivemos jámais negocios de especie alguma com o ex-director da Central. As nossas relações limitavam-se tão sómente ás relações de cortezia social, que aliás temos tido com os seus antecessores.

Quanto á supposta detenção do nosso socio sr. Manoel de Almeida, devemos dizer que apenas foi á 4ª delegacia, onde prestou os esclarecimentos que lhe foram pedidos e, da diligencia effectuada em nosso escriptorio, apesar de termos facultado o exame de todos os nossos livros, nada resultou nem podia resultar contra nós, porque como já dissemos e repetimos, nunca effectuamos negociações irregulares, o que estamos promptos a provar em qualquer tempo.

Como devemos satisfações aos nossos amigos, freguezes e ao publico, ficaremos muito gratos com a publicação integral da presente, o que esperamos não nos será recusado.

Com a mais elevada consideração, somos de V. S. Attos. e Crdos. e Obdos.—Fonseca, Almeida & Cia."

(Transcripto do "O Globo" de hontem).

SENHORES KEEPERS! ATTENÇÃO!

A Fabrica de Chocolates Patrone offerece 500 caixas de bonbon "REI SYSTEMA" - POPULAR - *áquelle de vós que, até á 7.ª apuração do seu grande concurso desportivo, a realisar-se em 8 de dezembro, attingir um total de 10.000 votos!*

DIARIO DA NOITE
FOOTBALL · BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKETBALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

Um crack argentino da grande tournée

Varallo, é um dos cracks argentinos que mais se destacaram nos ultimos tempos. Por occasião do Campeonato Mundial, Varallo tomou parte no scratch argentino, tendo jogado na meia direita, brilhando ao lado do grande Stabile, offuscando mesmo o realce de Ferreyra, que jogava na meia opposta.

Esse player faz parte do quadro excursionista do Sarsfield, que partirá pelos portos do Pacifico até a America do Norte se exhibindo nas diversas capitaes sul-americanas que ficam a caminho, indo a Europa, devendo de retorno jogar aqui no Rio.

AFFONSO NÃO TOMARA' MAIS PARTE NOS JOGOS DO PRIMEIRO TEAM DO AMERICA

Por prohibição formal de seu progenitor, Affonso, o futuroso half-back que disputou alguns jogos pela esquadra principal do America, não continuará prestando seu concurso áquelle team. O sr. Guimarães, entende serem demasiadamente puxados os esforços que são exigidos do seu filho, cuja idade ainda não permitte, sem damnos para a sua saude, a pratica de taes exercicios immoderados.

Nenhuma prohibição faz entretanto, o progenitor de Affonso quanto á participação do seu filho nos jogos do quadro secundario.

O BOTAFOGO PREPARA-SE PARA ENFRENTAR O VASCO...

Afim de preparar convenientemente, para o encontro de domingo proximo com o Vascvo da Gama, a direcção de sports do Botafogo, faz realizar hoje um treino rigoroso, entre os 1º e 2º quadros, pedindo o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 15.30 horas, na séde do club. Adalberto Gonçalves, Affonso, Althemar, Alvaro, André, Ariel, Ariza, Benedicto Burlamaqui Canadl, Carlolano, Celso, Fernando, Germano, Glycerio, José Lemos, Jurandyr, Leite, Luiz Nobs, Tupy, Mabilia, Marcelino, Mario Diogenes, Martim, Nilo, Octacilio, Pamplona, Paulo, Pedrosa, Povoas, Ribas, Rogerio, Samuel, Serpa, Simas, Victor e outros.

PELOS TRABALHADORES DE JORNAL QUE ESTÃO DESEMPREGADOS

Um festival importante que se organiza

Realizou-se no sabbado, ás 21 horas, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, a primeira reunião da grande commissão que tem a direcção da festa sportiva, cujo producto se destina a auxiliar os trabalhadores de jornal, sem distincção de classes, sejam elles manuaes ou intellectuaes, que estão desempregados, por terem sido attingidos em suas consequencias pelo fechamento de varios jornaes no memoravel dia 24 de outubro.

Sob a presidencia do nosso companheiro dr. Souza e Silva, presentes os jornalistas dr. Celio de Barros, do "Jornal do Brasil"; Netto Machado, do "O Globo"; Luiz Vianna, do "Correio da Manhã"; A. P. de Carvalho, do "Sport"; dr. Oliveira Santos, da "Batalha" e "Diario Carioca"; Adauto de Assis, da "A Noite"; Attila de Carvalho, do "O Jornal"; dr. Aluizio Tavora, do "Jornal do Commercio"; Argemiro Bulcão, do "Rio Sportivo"; Antenor de Magalhães, do "Diario da Noite"; Pillar Drummond, da "A Patria"; Figueiredo Pimentel, do "Diario de Noticias"; dr. Leite de Castro e o nosso companheiro Manoel Lourenço de Magalhães, que representa todos os trabalhadores desempregados, usou da palavra o dr. Celio de Barros, que, depois de fazer varias considerações para mostrar a necessidade de se realizar o festival em favor dos trabalhadores do jornal que estão desempregados, só depois de terminado o campeonato de football, propôz, com o applauso de todos os presentes, que se aguardasse o resultado do campeonato para assentar-se em definitivo o grande encontro que deverá constituir a attracção maior do festival, que produzirá assim pela importancia dos clubs que terão de se defrontar maior interesse do publico, o que permittirá uma renda larga e assim melhor auxiliar os companheiros que estão desempregados.

As razões expostas foram acceitas pelos presentes, ficando incumbidos os mesmos de ir realizando entendimentos preliminares com os presidentes não só dos clubs que se tem em vista, como tambem com os presidentes da Amea e da Confederação.

NÃO E' CONVENIENTE DISPUTAR PELA SEGUNDA VEZ, ESTE ANNO, A TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

O DIARIO DA NOITE entrevistou, em S. Paulo, o sr. Juvenal Dourado, um dos paredros do athletismo paulista e director de athletismo do C. R. Tieté, detentor do titulo de campeão estadual desse sport. O sr. Dourado manifestou a seguinte opinião sobre a proxima disputa da Taça "Correio da Manhã":

"Sei que foi mais a pedido do C. A. Paulistano que a Federação Paulista de Athletismo consultou os clubs cariocas sobre a realização dessa importante competição no proximo mez. Porém, ao que parece, já nem mesmo o Paulistano faz empenho que essa competição se realize ainda este anno. Ha mesmo uma grande corrente de pessoas que são partidarias da realização do importante certamen em fevereiro. Duas razões os induzem a isso: primeiramente quasi todos os athletas têm grandes impecilhos, no fim do anno, ora com balanços commerciaes, ora com estudos; segundo, porque se realizando a competição em fevereiro, ella serviria como excellente competição preparatoria para os Jogos Latino-Americanos, de que os brasileiros devem participar.

O meu club não pleiteia nada, na questão. Elle já não é mais concurrente á Taça e, caso esta seja disputada ainda este anno, só participará da competição por espirito de solidariedade com os outros clubs. Porém não irá exigir nenhum sacrificio de seus athletas que já fizeram o que se poderia esperar dellas, vencendo recentemente o Campeonato Paulista de Athletismo. Nem mesmo poderemos contar com alguns athletas de grande valor, como Puglisi, por exemplo, que está na imminencia de ter que sujeitar-se a uma intervenção cirurgica. Além disso, acredito que seja a competição disputada agora ou em fevereiro, o Paulistano, como a turma de que dispõe, não poderá deixar de ser o vencedor.

Quanto á participação dos nacionaes, no campeonato Latino-Americano, estamos sériamente empenhados para a conseguirmos. Não creio que a F. P. A. possa sózinha custear todas as despesas de deslocamento e hospedagem de nossos athletas, como pretendem alguns. Mas tenho a certeza de que não nos faltará o apoio da Confederação Brasileira de Desportos, afim de que possamos participar do importante certamen, em que contamos com grandes possibilidades de conseguir um magnifico exito".

A PROXIMA DISPUTA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

OS BRASILEIROS SEGUIRÃO DOMINGO PELO "AVILA STAR" — ESTA' DEPENDENDO DA APEA A INCLUSÃO DOS PAULISTAS NO SCRATCH

Os excellentes basketballers paulistas, Lauro e Jacomo

Está despertando grande interesse a disputa do proximo campeonato sul-americano a realizar-se na capital do Uruguay nos primeiros dias do proximo mez.

Os brasileiros, que pela primeira vez vão transpor a fronteira em defesa do titulo aqui conquistado em 1922 embarcarão pelo "Avila Star" no proximo domingo, dia 30 do corrente.

DEPENDENDO DA APEA A INCLUSÃO DOS PAULISTAS

Os jogadores paulistas Lauro e Jacomo em palestra com um dos membros da commissão de Basketball da C. B. D. pelo telephone, hontem, declararam que estão animados e dispostos a seguir com os brasileiros.

Estando a Apea suspensa os dois "cracks" solicitaram passe para o America F. C. desta capital, estando pois dependendo da Apea a inclusão dos famosos basketballers se a Apea conceder os passes solicitados, sabbado, haverá um ensaio, o ultimo, no rink da A. C. M. em que tomarão parte paulistas e cariocas.

O TREINO DE HONTEM

No rink da A. C. M. foi realizado hontem mais um animado ensaio em que o scratch venceu o contra scratch por 35 x 28.

O combinado Capivara teve bôa estréa..

Fundado ha poucos dias, disputou domingo ultimo, o seu primeiro encontro o Combinado Capivara, que teve como adversario o forte quadro do S. C. Democratico de Nictheroy.

Depois de uma luta bem disputada, saiu vencedor o Combinado pelo score minimo.

O ponto foi conquistado por Magro.

Eis o team vencedor:

Alberto, Juca, Paulo, Francisco, Izidio, João, Anizio, Magro Paulinho, Jorge e Cafifa.

"NÃO SEI O QUE FOI AQUILLO", DISSE AINDA DESALENTADO SOBRAL

Largo de S. Francisco. 14 horas. Tarde linda e calma — bonança tropical. — Movimento agitado de povo descendo Ouvidor e procurando destino pelas linhas de bonde.

Lepido, saltitante, aprumado no vinco irreprehensivel da sua calça bem talhada, lá vinha o Sobral, em companhia de um amigo.

Encontro, quasi choque. E Sobral, só então comprehendeu estar defronte de um jornalista.

Foi uma surpresa. Sobral trazia, por certo o pensamento tão distante... O terra-a-terra do football sacudiu-o, rispido. E Sobral deixou então escapar da caixa larga do peito, um suspiro evocador dos desastrados 2x0.

— Estou ainda desconcertado com o jogo de domingo. E o meu desapontamento não vem do facto em si, de nossa derrota. O S. Christovão possue um quadro de primeira ordem para o qual qualquer campeão pode perder sem desdouro, rendo minha homenagem ao nosso vencedor. Deveria ser maior o score. Nada tenho a dizer contra o São Christovão, o juiz, a assistencia ou mesmo o score.

Apenas...

— Apenas...

— ... estou triste com o meu team. Aquillo foi um desmantello. E o contraste foi tão mais chocante, quanto ainda guardavamos no pensamento a resonancia da nossa ultima victoria sobre o Vasco. Victoria nitida, cavada, insophismavel, reveladora das energias do meu club.

Quando começamos o jogo, senti-me á vontade. Tinhamos consciencia de que não perderiamos a partida. Aos primeiros lances notei, entretanto, certa fraqueza no team. As rebatidas seguras da defesa do São Christovão estavam indicando que não tinhamos calculado bem a distribuição de energia para o nosso quadro.

Tratamos de augmentar a dose. Mas, infelizmente observei e senti logo que as nossas reservas de força de vontade eram escassas!

Houve uma especie de panico: assim como uma pessôa atira-se á aventura de um perigo, certo de vencel-o e comprehende que os seus calculos falharam e ella vae ser tragado. Eu mesmo fiquei tonto. E quando digo que fiquei tonto, não estou fazendo referencias a esse estado figurado tão commum na linguagem sportiva: "Fulano tonteou". Não — Fiquei tonto, mas de verdade. Senti-me mal. Tanto assim que ao ser recomeçado o segundo tempo, tiveram de esperar por mim, que me achava na enfermaria do club com gelo na cabeça.

Nunca vi o America jogar tão mal. Tenho a impressão que só um homem se salvou: Joel. Ainda bem. O America é assim: Mesmo quando fracassa, ha sempre alguem para cuja pessôa converge a admiração geral.

— Este anno, então...

— Sim, este anno nada mais faremos. Esperemos o anno impar a vêr o que nos estará reservado.

E Sobral proseguiu o seu caminho, correcto, aprumado no vinco irreprehensivel de sua calça, bem talhada.

E'cos do encontro America x São Christovão

Uma linda phase do encontro America x S. Christovão, vendo-se Balthazar e Zé Luiz empregando-se na defesa do seu arco, assediados por Fragoso. Como se vê, Zé Luiz cortou a vasa, applicando opportuna cabeçada...

Balthazar, o seguro keeper sanchristovense, praticando a unica defesa do periodo inicial da luta com o America

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL · BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKETBALL · NATAÇÃO · REMO · TENNIS

"No team do Botafogo, apenas noto uma falha grave: o goal-keeper", disse jovialmente, Germano, ao DIARIO DA NOITE

Germano

Não ha gente que trabalhe em secção sportiva de jornal, que não ande queimando cartuchos para entrevistar os quasi-campeões.

Não fugimos a regra. Encontrando Germano, na Avenida, procuramos ouvir sua opinião sobre o titulo que já está quasi em poder do seu club: campeão de 1930.

— Estou contente por termos passado pelo Bomsuccesso. Foi um jogo duro e, como é natural, não podemos deixar de ficar contentes sabendo que estamos mais perto do fim... O Bomsuccesso é um quadro respeitavel, quando joga no seu proprio campo. A differença de dimensões, prejudica a technica dos que estão habituados aos campos maiores.

Emfim, vencemos e estamos agora pensando no domingo proximo...

— Confiantes?

— Sim; plenamente confiantes.

O nosso team está convencido da responsabilidade que lhe cumpre defender e para tanto, estamos todos nos dedicando a exercicios caprichosamente observados, não só no tocante aos "individuaes" como ao treino em conjunto.

— E a sua impressão?

— Optima. Por maior que seja a vontade do quadro vascaino, nós o venceremos domingo. O Botafogo, a meu vêr, está em ponto de bala. Ali só noto uma falha, e falha sensivel: no goal-keeper... O mais, é uma belleza.

Contra o Vasco jogará Nilo, integrando a nossa linha que, sem falsa modestia, é a melhor da cidade. Ariza ao lado de Paulinho trabalha bem. Os lances de combinação entre ambos são frequentes e bellos. Não creio que haja na capital um team capaz de vencer o Botafogo. Temos dado eloquentes provas disto. Só fomos derrotados pelo Bangu'. E a seguir eu pergunto: haverá alguem, que possa, de bôa fé, dizer que o team do Bangu' seja melhor do que o nosso?

Não, não é. Os motivos das nossas derrotas? Coisas do football, com seus caprichos desconcertantes.

O que passou, já foi. Estamos na estacada para a luta com a potencia vascaina.

Confiem na nossa gente, que ella saberá corresponder á confiança da cidade.

O Botafogo não perde mais este campeonato: está no papo; arrematou rindo, Germano, saudando-nos affectuosamente.

A proxima competição de natação, entre os aspirantes do C. R. Flamengo

Está sendo elaborado pelo director de natação do C. R. Flamengo, um programma para a secção dos aspirantes rubro-negros, o qual será realizado nas aguas fronteiras á garage, no Flamengo, num dos domingos do mez proximo vindouro.

O MAGE' F. C. JOGARA' DOMINGO COM O S. C. TENENTE

Realizando-se domingo, 23, na praça de sports do Magé, um match entre as equipes acima, o director sportivo pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 13 e 15 horas, respectivamente, na séde:

2º team — Monteiro, Pepe, Anhero, Estrella, Nelson, Lélé, Sylvio, Elpidio, Alfredo II, Chico e José Antonio.

Reservas — Carlos, Raymundo e Arthur.

1º team — Manoel, Joaquim, Junqueira, Alberto, Pistola, Juca, Macedo, Sardinha, Alfredo I, Moacyr e João.

Tobias Bianna aceita o desafio de José Carmelino

Esteve hoje, em nossa redacção, o pugilista nacional Tobias Bianna, que veiu solicitar tornarmos publico acceitar o desafio que lhe foi lançado pelo boxeur lusitano José Carmelino, pelas columnas de um nosso collega.

Tobias Bianna disse aceitar o embate em quaesquer condições, podendo a bolsa, se o desafiante desejar, ser inteiramente ao vencedor.

Tavares Crespo e Jayme Ferreira farão a luta final da reunião de sabbado proximo

A Madison Square-Carioca, promove, para o proximo sabbado uma reunião de box para a qual foi organizado um bom programma.

A luta final será travada entre os pugilistas Jayme Ferreira e Tavares Crespo, em caracter de revanche e que está fadada a agradar plenamente.

Isso porque, esses dois "boxeurs" ha algum tempo se empenharam em um combate que terminou com a desclassificação de Tavares Crespo, tendo essa desclassificação levantado grande celeuma.

Assim, impunha-se uma nova luta afim de melhor ser patenteada a superioridade de um desses pugilistas.

Fóra esse combate, entretanto, serão disputadas mais quatro lutas todas estas equilibradas e capazes de interessarem vivamente o publico.

De tal maneira o programma está assim constituido: Walter Caldas x Joaquim Fernandes; Antonio Pires x Joaquim Luiz Araujo; Jim Barry x Jacyntho Costa; Marcellino Borges x Roberto Santos e Tavares Crespo x Jayme Ferreira.

Nas vesperas da regata de encerramento

O QUE FOI A MANHA DE HOJE NA RAIA DE BOTAFOGO

Foi bastante animada a manhã de hoje na raia official da enseada de Botafogo, pois grande numero das guarnições inscriptas para a regata de domingo, ali compareceu para os respectivos "tiros" e "esticões".

E' que está se approximando o dia do certamen final da temporada e todos se preparam com afinco, desejando uma despedida satisfatoria. Os clubs que se encontram bem collocados na estatistica das victorias esforçam-se para permanecer nas posições conquistadas; outros desejam melhorar de condições.

Hoje pela manhã a raia estava favoravel, pois as aguas estavam lisas e com ondas lentas a favor. Desta fórma, certamente foram bons os tempos verificados.

Entre outros "pégas" e "esticões" observamos os seguintes:

Nos dois mil metros o outrigger de quatro do Natação que disputará a prova classica "Commandante Midosi", o skiff do Guanabara e o double do mesmo club que se candidata ao classico "Julio Furtado".

Pouco depois da saida o outrigger assumiu a vanguarda, percorrendo assim toda a raia. A luta maior travou-se entre o double e o skiff. Na passagem dos mil metros o canôe de juniors do Guanabara tambem entrou no "péga", tudo porém saido escapado.

Na chegada observou-se a seguinte ordem: em primeiro o outrigger com seis remadas de vantagem sobre o skiff e este duas sobre o double.

Essas guarnições impressionaram bem, principalmente o skiff, que demonstrou ser um concurrente fortissimo.

Logo depois desse "péga" desceu a raia, em um forte "esticão", a guarnição de outrigger de quatro do Botafogo.

E não vinha mal o barco da estrella solitaria.

O gig de dois do Flamengo "pegou" com o yole de quatro de novissimos do mesmo club. O barco de dois vinha remando com muita energia, só permittindo que o yole abrisse na chegada e apenas duas remadas.

O outrigger de dois do Guanabara, que está em grande fórma, "pegou" com o gig de dois do seu club.

Foi uma disputa facil para o primeiro, pois chegou elle dez remadas na frente.

Tambem o gig e o outrigger de dois do Botafogo percorreram a raia, porém sem esforço. Ambos forçaram apenas na chegada.

O canôe de Templar desceu tambem a raia em um magnifico "esticão".

Além desses outros barcos percorreram a raia, sendo bastante animada a manhã de hoje.

PORRETE ESTA' ANIMADO

Como noticiamos, Francisco Motta, o magnifico "vóga" do Natação que ha algum tempo se encontrava afastado da actividade, reapparecerá na regata de domingo commandando a guarnição do seu club que disputará a prova classica "Commandante Midosi".

Hoje pela manhã, depois do ensaio, conversando com um nosso companheiro, Porrete mostrou-se bastante animado, declarando que espera fazer boa figura.

Disse-nos que se encontra em forma, tendo já perdido bastante peso. Quando iniciou os ensaios estava muito gordo. Agora, porém, já sente movimentos ageis e rema com muita firmeza.

E finalizou o Porrete:

— Não sou moço como no tempo em que tinha uma grande actividade, mas tenho experiencia da raia e sinto ainda o coração em magnificas condições.

A FESTA DO C. R. BOTAFOGO

Domingo proximo o C. R. Botafogo abrirá os seus salões para a realização da sua festa dansante mensal.

Antes do seu inicio, porém, estará aberta a séde do club da estrella solitaria, afim de que os seus associados possam assistir, das dependencias da mesma o desenrolar da regata de encerramento da temporada.

REUNE-SE A DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO

Reune-se hoje, ás 17.30 horas a directoria da Federação do Remo. Nessa reunião será approvado em definitivo o programma da regata do proximo domingo, com a qual o Icarahy encerrará a temporada final do remo metropolitano.

JUIZES PARA A REGATA DE DOMINGO

O presidente da Federação do Remo nomeou as seguintes commissões para a regata do domingo vindouro:

Partida e raia — João Alves de Moura, dr. Angelo de Andrade, Mario Ferreira.

Chegada — José Agostinho Pereira da Cunha, Antonino Costa, Hugo Mary de Figueiredo.

Policia da raia — Adolpho Macias, Ariovisto Filho, Candido Costa, dr. Offeney Doherty, Conrado Van Erven.

Chronometrista — Dr. Alexandre Ciretto, Mauricio Beken.

COMMUNICADO DA F. B. S. R. SOBRE A PESAGEM DE PATRÕES

De ordem do sr. presidente, torno publico que esta Federação fará proceder a pesagem de patrões que tomarão parte na proxima regata do Club de Regatas Icarahy, a realizar-se em 30 do corrente, na séde desta entidade, á rua Sete de Setembro, 73-2º andar, a partir de segunda-feira, 24 do corrente, das 16 ás 18 horas.

Secretaria, 22 de novembro de 1930. (a) Edmundo Pimentel, 2º secretario.

NABUCO DE ABREU DEIXARA' O FAMOSO CONJUNCTO DE OUTRIGGER DE QUATRO REMOS

Muito se tem dito, muito se tem escripto, em torno da guarnição organizada para a disputa da eliminatoria que elegerá a representação carioca no campeonato nacional de outrigger de quatro remos e possivelmente a mesma que receberá a incumbencia de defender o bom nome do remo brasileiro no campeonato sul-americano, a ser realizado em Montevidéo.

Sobre essa guarnição, da qual faziam parte Gaucho, Calmon, Rabello Junior e Nabuco, giravam as mais differentes opiniões.

Julgavam uns que ella havia sido organizada com o fito de afastar do seu club um dos seus componentes, em torno do qual havia sido feito um grande trabalho, hypothese esta destruida pelo proprio interessado, Rabello Junior, em entrevista que tivemos opportunidade de publicar e na qual o consagrado remador, além de declarar que não havia sido "cantado" por pessoa alguma, e que se offerecera espontaneamente, tornava conhecidos os verdadeiros motivos que o levaram a ingressar em uma guarnição mixta.

Soube-se, então, que, por circumstancias muito especiaes, Rabello Junior pretendia encontrar-se, na raia, com a guarnição do seu club, o Vasco. Isto, porém, não significava que pretendesse elle abandonar as fileiras cruzmaltina, onde fez toda a sua carreira de remador.

Tendo o facto tomado esse aspecto, os commentarios torceram o rumo. Discutia-se agora a possibilidade de Rabello Junior vêr realizado o seu intento, ou seja se a guarnição mixta seria capaz de sobrepujar o valente conjunto cruzmaltino.

Havia ainda um outro aspecto, e esse por nós muito ventilado: a inopportunidade da inclusão de Rabello Junior em um conjunto de quatro remos, quando elle, por diversas circumstancias, estava naturalmente indicado como o representante do Brasil na prova individual, pois que elle, sabidamente, é o nosso maior especialista em skiff. Este, em toda a questão, o unico ponto por nós debatido, pois que, sem entrarmos na discussão no que dizia respeito aos clubs e aos individuos, tratavamos de defender um verdadeiro interesse do remo nacional.

Finalmente, ao que parece, dadas essas discussões, todos esses commentarios restaram perfeitamente inocuos, perdendo a propriedade e a razão de ser.

Todos os compromissos estão naturalmente desfeitos, pois que partirá elle, a 15 do mez vindouro, estará ausente da nossa capital por um largo espaço de tempo. Por imposição dos seus affazeres partirá elle, a 15 do mez vindouro, para Pernambuco, onde deverá permanecer por uns cinco annos.

Isto o que nos informou, hontem, esse mesmo sportista e o que nos apressamos em transmittir ao publico.

Assim sendo, não ha mais razão para se discutir em torno da guarnição de outrigger de quatro remos. Está ella virtualmente desfeita, não havendo, assim, necessidade de qualquer dos seus componentes cumprir com o promettido.

Desta fórma, poderá Rabello Junior tripular o seu skiff e preparar-se para representar o Brasil na grande prova.

Salvo se pretenderem os restantes componentes da guarnição, o que consideramos pouco aconselhavel, convidar um novo elemento para integrar o conjunto.

Isto o que ha, no momento, sobre a guarnição que, antes de correr, já se tornou famosa.

Falando ao DIARIO DA NOITE, Celso diz que já se considera campeão, porque o Botafogo vencerá o C. R. Vasco da Gama

Celso, o veloz ponteiro esquerdo do provavel campeão do anno.

Os resultados dos ultimos jogos do campeonato da cidade vieram nos convencer mais ainda que o campeão do anno será o Botafogo.

Isso dizemos, porque a sua situação é verdadeiramente admiravel, estando quatro pontos á frente do Vasco da Gama, que é o segundo collocado.

Deante pois, da evidencia em se encontrar o gremio alvi-negro, torna-se interessante e opportuno saber

O QUE NOS DISSE CELSO

— Então, Celso, acha que o Botafogo será o campeão?

— Sem duvida alguma.

Tenho a mais absoluta certeza, razão por que já me considero campeão da cidade.

Dessa vez não arrebatarão ao meu club o titulo que ha tantos annos está fugindo de nós. Bem sei que ainda nos faltam dois jogos para vermos encerrada nossa jornada, mas tenho fé que na peior das hypotheses, cavemos nesses dois encontros, ao menos um pontinho...

E isso bastará para que o campeonato seja nosso.

A TURMA ESTE ANNO TREINOU DE FACTO

Mas, continuou Celso, tenho satisfação em tornar publico que a nossa victoria é producto de muito esforço e entreinamento.

No Botafogo todas as tardes nos entregamos a um intenso preparo individual, que nos tem dado excellentes resultados

Cada um de nós, assim que deixa suas occupações, dirige-se, immediatamente para a séde, de maneira que, diariamente, pelas 6 horas da tarde, todo o team está á postos em seu preparo individual.

E sob as vistas da directoria que se mostra sempre solicita e attenciosa para comnosco, sentimo-nos bem no ambiente amigo que respiramos.

O ESPANTALHO DO BANGU'

Um facto, porém, me entristece: ter sido derrotado pelo Bangu' nos dois turnos.

Não é que eu veja no club suburbano um quadro fraco e incapaz de grandes feitos; não, tal não succede.

A minha tristeza provem somente de, nem ao menos em um dos turnos, termos levado a melhor.

E se é verdade que a ultima victoria do Bangu' sobre nós foi justa porque jogamos menos que seu team, no primeiro encontro entretanto, fomos inexplicavelmente perseguidos por um azar dos diabos, ao ponto de perdermos o jogo depois de estarmos levando vantagem no score por 2 x 0 e 3 x 1.

Emfim, se não tivessemos tido esses espinhos o campeonato perderia sua graça...

A ESPERANÇA DE UMA EXCURÃO A AMERICA DO NORTE

— E o que ha de verdadeiro, Celso, sobre uma possivel excursão do Botafogo a America do Norte?

— Ultimamente esse assumpto não tem sido grandemente ventilado em meu club.

Comtudo, quando no primeiro termo já nos achavamos em boa situação na tabella, falou-se insistentemente sobre a possibilidade do Botafogo organizar uma excursão a America do Norte, isso deante de um convite que nos foi feito pelo chefe da embaixada dos "fooballers" americanos que compartilharam do primeiro campeonato do mundo.

Nada, ficou, entretanto assentado, mas, como conheço perfeitamente a attenção que a directoria nos dispensa, não acho impossivel que essa projectada excursão se transforme em realidade, premiando, assim, os esforços que despendemos em prol de nosso triumpho.

O BOTAFOGO DEVE VENCER DOMINGO

— Uma ultima pergunta, Celso: ganhará domingo o Botafogo?

— Sim, acredito.

Iremos fazer uma peleja formidavel com o Vasco da Gama, que possue um team respeitavel, mas tenho certeza que venceremos.

E logo após essas palavras, Celso deixou-nos, sempre com o mesmo sorriso que é um indice da confiança que tem na victoria de seu club.

No C. Jockey Club de Montevidéo

Coronel Eugenio, o top weight da carreira, que se vae medir com Vulcain, Flutter, Middle West e D. João.

De mudança...

Os animaes Pingo e Gaúcho, ex-Cavaradossi, de propriedade do sr. João Roberti, estão de mudança da Gavea para o Itamaraty.

Gringazo não correrá no classico

A parelha do treinador Luiz Conzi, apenas tomará parte no classico de domingo o cavallo Flutter.

Gringazo talvez fique em São Paulo.

DR. FRANCISCO CALMON

Ha dias encontra-se doente o dr. Francisco Calmon, handicapeur do Jockey Club.

Figura justamente querida em nossas rodas sportivas, o seu regresso á actividade é anciosamente esperado.

Ainda voltou á Gavea

O potro Alsaciano que ha alguns dias estava na Gavea nas cocheiras do treinador Gabriel Reis, afim de preparar-se para o ultimo "Criação Brasileira" do Derby Club, após esta prova regressou á Gavea.

E' que o filho de Alsaciana tem um compromisso no domingo, no Jockey Club.

Gaie et Bonne não tem fractura

Apesar de muito machucada por ter se soltado da mão do lad que a conduzia, da praça Arthur Bernardes até a rua Lopes Quintas indo chocar-se contra um automovel, a egua Gaie et Bonne não apresenta nenhuma fractura.

Mudou de pensão

O cavallo Ventajero deverá, hoje, ser transportado da Gavea para o Itamaraty, afim de ser entregue aos cuidados do treinador Euclydes.

Confirma-se assim uma nota que ha dias publicámos.

Guapo ainda não foi

O cavallo Guapó ainda hoje estava nesta capital.

E' possivel que o pensionista do sr. M. Figueiroa seja embarcado hoje, á noite, ou amanhã, para S. Paulo.

Preparando o Concurso de hygiene e bom aspecto

E' corrente que dentro de poucos dias começarão as obras nas cocheiras do Jockey Club que ficam situadas no logar denominado Lambança. Além das obras nessas cocheiras que ficarão cercadas de todos os requisitos da hygiene serão feitos os concertos necessarios nos encanamentos da Villa Hippica, afim de evitar as enchentes, naquellas ultimas cocheiras que ficam vizinhas ao portão que dá accesso ao hippodromo.

Estas obras precederão o concurso de hygiene e bom aspecto que a Commissão de Corridas vae instituir entre os treinadores, no anno proximo.

Calepino reapparece

Após muito tempo de ausencia reapparece firme e bem movido no proximo domingo o cavallo Calepino, que com o descanço forçado a que foi submettido muito deverá ter lucrado.

E' bom entretanto que se accentue que o pretinho do sr. João Roberto reapparece depois de longo descanço, numa turma muito forte e com 57 kilos numa carreira onde peso minimo foi a 46 kilos.

UM VESPERTINO QUE SERÁ SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO II — NUMERO 353 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1930

OS QUE SE FORAM HOJE... Em completa mudez os srs. Coriolano de Góes e Pedro Lago – O que disse o sr. Oséas Motta

A bordo do "Cap Polonio", que deixou a Guanabara ás 11 1|2 seguiram hoje tres exilados mais: os srs. Coriolano de Góes, Pedro Lago e Oséas Motta.

O EX-CHEFE DE POLICIA NÃO QUIZ FALAR

Estava quasi na hora do "Cap Polonio partir. A sineta de bordo já havia dado o signal para que as visitas se retirassem. Os que não iam viajar começaram a deixar o vapor.

— E o chefe de Policia do governo da oppressão? E o dr. Coriolano de Góes? Estaria mettido na sua cabine?

Isso não era possivel, pois o pessoal do "Cap Polonio" nos informara que o homem não estava a bordo.

Não viria? Veiu.

Quando ainda todas aquellas interrogações andavam no ar, eis que entra apressado o moço que durante quatro annos com aquelle ar de serenidade, encarnou na rua da Relação a violencia a arbitrariedade, a oppressão. Correu como um relampago para a sua cabine, onde o esperava, anciosa, sua esposa. Saiu logo em companhia de "madame". Talvez esperançoso de encontrar o conforto de um abraço amigo. Olhou, porém, em torno e viu physionomias indifferentes e outras, talvez de pessoas maltratada pela sua policia. O seu todo era de desanimo.

Um veu de tristeza cobria-lhe o rosto.

— Nem um amigo! E elles eram tantos!

Talvez assim monologasse o scarpia banido.

O amigo, por fim, appareceu. Foi o dr. Carlos Costa. Abraçaram-se. Falaram-se. Que disseram? Poucas palavras. Impunha-se que a visita se retirasse. Nós ali estavamos firmes para surprehender o dialogo que foi segredado. Antes já haviamos tentado algumas phrases do melancolico viajante. Não haviamos sido felizes. Ao abordal-o elle se transfigurou. A sua physionomia franziu-se como nos tempos do seu poderio. O dr. Coriolano imaginou, talvez que ainda fosse o homem da rua da Relação. E tivemos a impressão que elle fôsse ordenar:

— Recolha-se á prisão!

O seu sonho, porém, desvaneceu-se. O ex-chefe tornou-se, de novo, tristonho, acabrunhado.

E falou-nos:

— Desculpe-me. Não desejo falar a não ser com amigos intimos. O senhor comprehende...

Fez um cumprimento, secco, de cabeça e partiu.

Seguimol-o. Precizavamos apanhar algumas palavras mais. E o conseguimos quando elle segredava com o dr. Carlos Costa.

— E as crianças? perguntou o amigo.

— Deixo as tres com minha sogra. São pedaços de meu coração que ficam aqui. Penso que breve poderei regressar.

Iamos ouvir mais. Não o pudemos porque, percebendo-nos, falaram no ouvido um do outro.

Decorreu dois minutos e o dr. Carlos despede-se. Dando o braço a sua senhora, o figurão banido subiu uma escadaria proxima. Desappareceu. Tinha passagem para Lisboa.

DECLARAÇÕES DO SR. OSE'AS MOTTA

O sr. Oséas Motta chegou mais cedo ao "Cap Polonio".

O ex-director da "Vanguarda" não se excusou de falar-nos. Pelo contrario: homem de imprensa logo que procuramos ouvil-o, promptificou-se a responder a qualquer pergunta que lhe quizesse nos formular. Foi então que nos disse que vae para o estrangeiro contra sua vontade. Desejava ficar no Brasil. Mas teve ordem de embarcar. Deverá fixar-se no sul da França, numa cidade onde a vida seja barata. O que possuia era a "Vanguarda". Vivia do seu jornal. Não tem casa propria nem outros bens de fortuna. Havendo a "Vanguarda" sido destruida, sua situação financeira é penosa. O sr. Oséas Motta observou ainda que o vespertino de que era proprietario estava produzindo lucro, mas que tem dividas a solver.

O ex-director da "Vanguarda" viaja em segunda classe, acompanhado de sua senhora e filhos.

O SR. PEDRO LAGO

O sr. Pedro Lago foi mais feliz: vae em primeira classe. Estava, entretanto, com um ar de profunda melancolia. Interpellado, declarou apenas que nada tinha a dizer.

O EX-PREFEITO DE BOM JARDIM FOI AGGREDIDO A CHICOTE EM NICTHEROY

A scena foi rapida. Occorreu ella na Ponte Central de Nictheroy. Eduardo Baron Ciall ao defrontar-se com Antonio da Rocha Sobrinho, ex-prefeito de Bom Jardim, no Estado do Rio, aggrediu-o a chicote, tendo este, que se achava em companhia de seu filho Dermeval Rocha reagido, e entrado em luta corporal com o seu aggressor.

Os contendores foram presos e levados para a 2ª delegacia auxiliar, onde foram autuados em flagrante pelo dr. Adherbal Salvador Cattete.

Motivou a aggressão ser o ex-prefeito de Bom Jardim devedor de 450$ a Baron e recusado-se a pagar, ameaçando-o de prisão nos tempos do governo Manoel Duarte, quando era procurado pelo credor.

Mudada a situação com a victoria do movimento revolucionario, Rocha Sobrinho fugiu para Nictheroy, temendo a reacção dos moradores de Bom Jardim, aos quaes perseguia. Baron descobriu que o seu devedor estava em Nictheroy e veiu no seu encalço e dahi o encontro de hoje, em pleno coração da capital fluminense.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação, de N a Z.

UMA LEVA DE CLANDESTINOS A BORDO DO "LOURENÇO MARQUES"

OUTROS BARCOS PORTUGUEZES VÊM AHI REPLETOS DESSA GENTE

Um commerciante no Rio que queria viajar de graça

O transatlantico portuguez "Lourenço Marques" hontem chegado, trouxe, a seu bordo, mais de dez clandestinos, que se destinam ao Rio.

Toda essa gente foi impossi-

O negociante Clemente da Silva Manso

bilitada de desembarcar pela policia maritima e 3ª. delegacia auxiliar. Conseguiu, entretanto, illudir a vigilancia das autoridades o clandestino João Virissimo, procedente do Porto, o qual desembarcou, mas foi preso no Cáes do Porto, e levado á presença do sr. Darcy Fróes da Cruz na Central de Policia e, finalmente recambiado para bordo.

João Verissimo declarou que se destinava ao porto de Santos para tentar a vida na referida cidade. Não conseguiu, porém, ali desembarcar, devido á severa vigilancia que as autoridades policiaes dali exerceram sobre o navio. Disse ainda que vieram a bordo innumero homens nas suas condições e acredita que em outros navios portuguezes agora a caminho do Brasil, venham grandes levas de clandestinos, pois, em Portugal, são muitos os que querem vir para o Brasil e affirma-se por lá que os desembarques aqui, actualmente são isentos de qualquer formalidade.

Verissimo terminou asseverando que o que está difficultando a vinda de innumeros dos seus patricios para o Brasil é justamente a falta de recursos para a acquisição da respectiva passagem reputadas por elles muito caras.

Quando o sr. Fróes da Cruz, 3º delegado auxiliar, se encontrava a bordo do barco portuguez ali encontrou escondido na 3ª classe o portuguez Clemente da Silva Manso, de 33 annos de idade, solteiro, domiciliado á rua da Constituição nº. 33 e commerciante aqui.

Tirado do seu esconderijo e interrogado pela auctoridade, Manso declarou que pretendia seguir clandestinamente para Lisboa á bordo do "Lourenço Marques".

Esse clandestino tinha o seu passaporte perfeitamente legalizado pela nossa policia.

Manso, foi desembarcado e conduzido para a Repartição Central de Policia, onde se encontra detido na 3ª. delegacia auxiliar para que, hoje, o chefe de policia resolva o seu caso.

Manso, affirma que desejava visitar a familia que se encontra na cidade do Porto, indo antes a Lisboa, afim de combinar negocios com o sr. Cristovão Cruz e Correa Varella, que ali se encontram.

Allega que evitou comprar a passagem por ter resolvido partir a ultima hora e não haver tempo para tal...

Victima de uma quéda

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrido o menor Delamare, brasileiro, de 9 annos de idade, residente á rua Engenho de Dentro, por ter sido victima de ume quéda de bonde, na avenida Amaro Cavalcanti.

Apresentava elle ferimento contuso na cabeça e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado retirou-se para a sua residencia.

Juarez Tavora, Oswaldo Aranha e João Alberto chegaram a S. Paulo

OS TRES LEADERS FALAM AO "DIARIO DA NOITE"

(Da Succursal do DIARIO DA NOITE em S. Paulo)

S. PAULO 25 (Pelo telephone) — Poucas vezes a attenção publica em São Paulo mobilizou com tanta presteza e ansiedade como desta vez em que chegam a nossa cidade tres dos mais destacados e prestigiosos chefes da corrente nitidamente revolucionaria do movimento vencedor.

Não se deve tomar como prova de anciedade publica as exterioridades do que se revestiu a recepção sem duvida pomposa e impregnada do enthusiasmo que justamente o povo gasta com sinceridade, nas manifestações collectivas.

Porém, a ansiedade estava melhor desenhada no traço intimo de funda inquietação que a todos dominava, e que embora afogado nos "pilores", "vivas" "hurras" era facilmente sustentado por quem se desse ao trabalho de surprehender nos rapidos dialogos trocados entre duas ovações.

O "Diario de São Paulo" publicou a entrevista que hontem teve com o cel. Mendonça Lima, quando este chefe militar, poude tranquillizar o espirito publico relativamente ao propalado incidente surgido em face da indicação do nome do interventor em São Paulo, mas mesmo assim restava um pouco de aprehensão publica, visto que ninguem ainda obteve do cel. João Alberto — o interventor nomeado — a palavra decisiva, clara sobre as suas intenções de governo, na nova investidura que tem.

Ora, a chegada do cel. João Alberto ia resolver o enigma, obrigado que está em esclarecer os paulistas, e o facto de vir em companhia de Oswaldo Aranha e Juarez Tavora, maior opportunidade dava a palestra que com elle iriamos manter.

Além da interferencia de amigos e de laços de antiga camaradagem, podemos ter ascesso á residencia particular de João Alberto, onde elle, Juarez Tavora, Oswaldo Aranha, Izidoro Dias Lopes, Miguel Costa, João Francisco, Alceto Cavalcanti e outros formavam o grupo de hontem e talvez tenham no momento a mais directa acção na vida de São Paulo.

Juarez Tavora demonstrava grande cansaço physico, magro, um tanto abatido perdera momentaneamente a sua notavel qualidade de palestrador fluente, o qual não quiz falar, foi a custo que conseguimos arrancar delle as declarações que tanto nos interessavam. Disse que quer combinar bem com os seus correligionarios o rumo que a revolução deve seguir, porque — adeantou com vivacidade — depois de tomarmos qualquer resolução, seremos inflexiveis ainda que tenhamos de perder as nossas proprias cabeças de revolucionarios.

Agora — continuou — nada direi ao seu jornal. Desde que eu combine com João Alberto e os outros o nosso papel na vida brasileira, depois falarei com segurança. O que posso dizer, porém, é que a revolução ainda não foi feita. Vencemos a primeira etapa, e estamos ainda apalpando o terreno. Estou convencido que tudo terminará bem. A revolução não foi feita por classes ou partidos. Fêl-a o povo pelo Brasil".

Neste momento Juarez Tavora foi solicitado por outro amigo e immediatamente mudamos a nossa objectiva de reporter para a pessôa do cel. João Alberto, que palestrava nesse momento com o general Izidoro Lopes.

A prosa entre elles saia acertada logo apprehendemos que falavam das commissões de syndicancias.

Parece que o coronel João Alberto vae supprimil-a, ou melhor, incorporal-a á secretaria da Justiça, para que os processos corram os tramites legaes.

No mais seguirá a mesma norma de administração, com a qual, aliás, ganhou a sympathia do povo.

Soubemos tambem, pelo sr. Ibanez Verney, que esteve presente no momento em que o dr. Getulio Vargas assignava a nomeação do interventor de São Paulo, o chefe do Executivo Federal dissera ao coronel João Alberto:

— "Você merece a minha confiança integral."

Assim, é certo que a acção do coronel João Alberto obedecerá á propria orientação politica.

O terceiro viajante que nos interessara era o dr. Oswaldo Aranha, o verdadeiro para-choque da Revolução.

Todas as correntes revolucionarias affluem para a sua pessoa e della defluem filtradas e bonançosas. Com a sua esplendida dialetica satisfaz a todos e chega mesmo a obter o denominador commum da vontade nacional.

A sua viagem ao Estado de São Paulo tem sobretudo aspecto recreativo. Talvez amanhã elle siga com Juarez Tavora e João Alberto para a fazenda do dr. Linneu de Paula Machado, onde ficarão alguns dias.

Só depois disto é que será revelado ao Brasil, o seu destino.

Ao que soubemos, na propria residencia do coronel João Alberto os generaes Miguel Costa e Izidoro Lopes, bem como os coroneis Alcides Echecoyen, Baconieri da Cunha, Alcedo Cavalcanti, Mendonça Lima e outros, bem como todas as autoridades do Estado não ficarão alheias a nenhuma das resoluções daquelles leaders pois dellas depende mo exito do programma que vae ser traçado para a revolução triumphante na primeira etapa.

VÃO SER ESCRIPTURADAS PELO BANCO DO BRASIL AS CONTRIBUIÇÕES POPULARES PARA O "RESGATE DE DIVIDA EXTERNA FEDERAL"

Attendendo á conveniencia de serem devidamente escripturadas as contribuições populares destinadas á amortização da Divida Externa Federal, o ministro da Fazenda pediu ao presidente do Banco do Brasil providencias afim de que sejam recebidas na matriz desse Banco e em suas agencias as importancias dessas contribuições, as quaes deverão ser escripturadas a credito de uma conta especial denominada "Resgate da Divida Externa Federal".

A policia dispersou, em Sydney, um grupo de communistas

SYDNEY, 25 (H.) — A policia atacou e dispersou um grupo de communistas que, em numero de cincoenta, approximadamente, se dirigiam para o edificio do parlamento afim de protestar contra a falta de trabalho. Entre os elementos mais exaltados foram effectuadas cerca de dez prisões.

No cabo conductor de energia para as officinas do DIARIO DA NOITE e do "O Jornal"

UM CURTO-CIRCUITO DE GRANDES PROPORÇÕES

Cerca das 3 horas de hoje, no entroncamento do cabo distribuidor de energia electrica, á rua Rodrigo Silva, com o das officinas do DIARIO DA NOITE e do "O Jornal", localizadas nos edificios ns. 12 e 14 daquella via publica se verificou um curto-circuito que desde logo attingiu a proporções impressionantes.

E' que os dois cabos electricos eram protegidos por grossos isoladores que com o calor do curto-circuito fundiram-se, produzindo labaredas e espessos rolos de fumaça.

O ponto em que se verificou o principio de incendio é localizado, no passeio, junto á porta do n. 12.

Avisado o Corpo de Bombeiros, compareceu immediatamente um soccorro, sob o commando do tenente Athanazio, levando como official de manobras dagua o tenente Costa, da estação Maritima.

Nada porém era possivel fazer para evitar que o fogo se propagasse, antes que a turma de plantão da Light chegasse para cortar as ligações electricas.

Esta, apesar de avisada incontinente pelos Bombeiros, demorou-se um pouco.

Feito afinal o isolamento, o fogo em inicio foi extinguido.

Este accidente fez com que o "O Jornal", que áquella hora ultimava os trabalhos da sua edição, a retardasse por mais de 45 minutos ficando tambem muito prejudicado, hoje, o funcionamento das officinas do DIARIO DA NOITE.

O commissario Orlandini, do 5º districto policial esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

A partida do sr. Julio Prestes para Londres

(Conclusão da 1ª pag.)

na reportagem, quem executou as photographias do sr. Julio Prestes e de seu filho Fernando, de que dependia a confecção dos passaportes para a partida do competidor do presidente Getulio Vargas no pleito de 1º de março, e de seu filho Fernando Prestes Netto, para a Europa.

"DE FRENTE OU DE LADO ?"

Apparelhada a machina — já agora historica — convenientemente carregados os "chassis" a quatro mãos pelos nossos companheiros autores desta reportagem, o sr. Julio Prestes veiu ao "hall", onde o embaixador inglez collocou uma cadeira que deveria suggerir ao ex-"presidente eleito" a curul presidencial, e sentando-se com simplicidade, fitou a objectiva do DIARIO DA NOITE e indagou, numa voz firme, sem altas tonalidades autoritarias ou impertinencia nervosa, porém:

— De frente, ou de lado ?

Dissemos-lhe que ficasse como estava, e tivemos o gesto que algum dia passará á historia, batendo a chapa. Em seguida, o senhor Julio Prestes, pondo uma das mãos ao hombro de seu filho, encaminhou-o á mesma cadeira. Sem uma palavra, o sr. Fernando Prestes Netto pousou rapidamente, e foi feito tambem o seu retrato.

O sr. Julio Prestes entrou novamente para a sala; o sr. Fernando veiu indagar se havia de ser pago e quanto custava o trabalho do photographo.

Respondemos que não era nada e quasi, instinctivamente, iamos dizendo que o prazer era todo nosso...

O SR. JULIO PRESTES NÃO DESEJAVA ENTREVISTAR-SE COM OS JORNALISTAS, PARA NÃO NEGAR ENTREVISTAS

Uma vez de que se estabelecera fugidia intimidade entre os representantes deste jornal e o candidato do sr. Washington á presidencia, procuramos naturalmente ouvir o sr. Julio Prestes nesse momento. O ex-presidente de São Paulo disse-nos então que não desejava entrevistar-se com jornalistas, para não ter que negar entrevistas. O secretario particular do dr. Baptista Luzardo, que se distraira um minuto esclarecendo o nosso photographo do formato em que desejava as provas do retrato para os passaportes, corria, no encontro do nosso redactor fazendo côro com as ultimas palavras do sr. Julio Prestes, dizendo que s. ex. não desejava dar entrevistas. De todo modo fomos os unicos jornalistas que trocaram palavras com o sr. Julio Prestes no momento historico, em que s. ex. cumpria as formalidades legaes para deixar o paiz.

IDENTIFICADO, O CIDADÃO JULIO PRESTES DE ALBUQUERQUE

A's 11 1|2 horas, o 2º delegado auxiliar dr. Francisco de Paula Santiago, deixou a Policia Central dirigindo-se acompanhado do supplente Guimarães, e do pessoal do Gabinete de Identificação, para a embaixada ingleza, onde identificaram o cidadão Julio Prestes de Albuquerque e seu filho Fernando Prestes Netto, preenchendo-se assim a ultima formalidade para a extracção dos passaportes.

SEU JULINHO VAE!

A's 12 horas, no auto n. 12.581, acompanhado do consul inglez em S. Paulo, e do dr. Salgado Filho, 2º delegado auxiliar, chegou á séde da Policia Maritima, o sr. Julio Prestes. Permaneceram rapidos minutos naquella repartição e embarcaram em seguida na lancha "Alfredo Pinto", que rumou para o "Highland Princess".

Naquelle navio inglez estava reservada para o sr. Julio Prestes e para o seu filho Fernando, a cabine n. 39.

UM EMPREGADO DA EMBAIXADA "DA' PALPITE"...

O almoço na embaixada ingleza, em virtude de não dispôr o senhor Julio Prestes de muito tempo até á hora de deixar aquella embaixada, e dever s. ex. submetter-se á serie de formalidades legaes de que nos occupamos, não poude ser demorado. Comtudo, na expressão de um empregado da legação com quem conseguimos falar, ainda que difficilmente, o almoço "foi o melhor possivel, pois teve peru'".

O apreço que merece o espalhafatoso galleriano aos inglezes é conhecido, e o empregado da embaixada bem evidencia tal consideração quando nos repetiu, "teve perú!"

O EMBARQUE DO SR. JULIO PRESTES A BORDO DO "HIGHLAND PRICESS"

Precisamente ás 12.15, acompanhado do dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, sr. Abott, consul inglez em São Paulo, tte. Baptista, official de gabinete do chefe de Policia de São Paulo, seu filho Fernandes Prestes Netto e dois investigadores de policia, chegou ao "Highland Princess", a bordo da lancha "Aurelino Leal", da Policia Maritima, o sr. Julio Prestes.

Trazia a physionomia transtornada, physionomia de quem soffria grande abalo moral.

Ao dr. Francisco Santiago e ao representante da companhia que o receberam no portaló, mal respondeu o cumprimento, retirando-se, incontinenti, para os seus camarotes, de numeros 37 e 39 de 1ª classe.

Depois de poucos momentos saiu para o passadiço onde esteve, durante poucos minutos, conversando com os dois delegados auxiliares presentes.

Não tinha descanço o sr. Prestes. Entrava e saia do camarote a todo o momento.

Numa dessas saidas deparou, comnosco, parados no corredor.

Poz-se a nos olhar fixamente, como que perguntando quem eramos e o que ali faziamos.

Dirigimo-nos a elle e pedimos suas impressões.

— Que impressões deseja?

— As suas impressões deste momento.

— Não tenho impressões de especie alguma, retrucou-nos asperamente e, virando-nos as costas retirou-se para seu camarote, de onde não mais saiu e no qual se cerrar as percianas para evitar os olhares indiscretos.

A BAGAGEM DO SR. JULIO PRESTES E SEU FILHO

A bagagem do sr. Julio Prestes e de seu filho, o sr. Fernando Prestes Netto, é composta de 14 enormes malas, que foram descarregadas de um caminhão em frente ao armazem 10.

Após transportar essa bagagem para bordo o carregador que as apanhára na Avenida Rodrigues Alves foi cobrar o seu trabalho.

— Quanto é isso? perguntou o sr. Prestes ,da porta do seu camarote.

— 100$000 doutor.

— E' muito, retrucou o ex-futuro presidente da Republica.

A discussão promettia prolongar-se se não fôra a intervenção de um guarda da Alfandega que obrigou ao carregador a cobrar o preço da tabella — 2$000 por volume.

EU VOU E VOLTO LOGO

Logo após a sua chegada quando conversava com os delegados auxiliares, acercou-se do sr. Prestes um cinematographista que lhe pediu para tirar um aspecto.

Pensando tratar-se de um photographo de jornal o sr. Prestes perguntou-lhe:

— A que jornal pertence?

— A nenhum dr. Eu sou operador cinematographico.

— Bem. Pode tirar á vontade, mas não se esqueça de por esta legenda:

— Adeus. Eu vou mas volto logo.

QUE'DA EM NICTHEROY

Foi medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy, Alcides Farias Tavares, de 13 annos, branco, filho de Antonio Farias Tavares e residente á rua Coronel Amarante, 62, o qual apresentava fractura do femur direito no terço médio e escoriações no hemithorax esquerdo, em consequencia de quéda na residencia. O infeliz foi removido para o Hospital de S. João Baptista.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

CAPITOLIO

2; 3.40; 5.20; 7; 8.40; e 10.20
Paramount Jornal-20
"UM ROMANCE EM VENEZA"
com Maurice Chevalier e Claudette Colbert

GLORIA

Temporada Passatempo
Sessões desde 1 hora
"MAU CAMINHO" — "VISINHOS CAMARADAS" e "METROTONE NEWS"
Metro Goldwyn Mayer

IMPERIO

2-3,40-5.20-7-8,40-10,20
Paramount Journal-19
"COM BYRD NO POLO SUL"
(Paramount)
e Bombeiros de occasião — desenho

ODEON

2, 4, 6, 8 e 10 horas
"SENDAS TRAIÇOEIRAS"
da Fox Film, com Lila Lee e Montagu Love

PALACIO

2, 4, 6, 8 e 10 horas
"A PARADA DAS MARAVILHAS"
com John Barrymore e Richard Barthelmess

Resultado da 5ª apuração parcial DO Certame "Rei Systema"

(PATRONE)

MANTENDO-SE, MAIS UMA VEZ, A VANGUARDA DOS DEMAIS CANDIDATOS, O VALOROSO "KEEPER" MEDONHO, DO BOMSUCCESSO, PARECE DISPOSTO A NÃO CEDER A LEADERANÇA A NENHUM OUTRO CONCORRENTE...

Será tactica ? Ou demonstração de fraqueza ? E' bem possivel que prevaleça a primeira opinião. A verdade, porém, está em que Alcides, ou melhor, "Medonho", appellido pelo qual é mais conhecido o "keeper" do Bomsuccesso F. C., vem desde algumas semanas mantendo, com galhardia, a vanguarda dos candidatos no já famoso Certame "Rei Systema", instituido pela fabrica de chocolates Patrone & Cia.

A que attribuir, no emtanto, a collocação dos demais concorrentes, todos muito aquem do que ainda hoje encabeça o resultado da apuração desta semana ? Como se justifica, por exemplo, o facto de Jaguaré, representante das côres vascainas, manter-se calma e pacatamente num segundo logar, com uma differença de votos para cima de mil e quatrocentos ? E Joel, representando o America, com um total inferior a noveventos votos ?

Não se póde affirmar, no emtanto, que esses algarismos representem o total de votos já conquistados por qualquer desses candidatos, isso porque sabemos, de fonte insuspeita, possuirem os "cabos" de ambos, um "stock" bem razoavel de votos "Rei Systema" a descarregar em tempo opportuno. Tactica, portanto ? Talvez. Mas será um golpe estrategico feliz ?

"Medonho" não enfraquece, e decerto ha de prevêr esse golpe, pois não se deixa illudir com a apparente fraqueza de seus adversarios. E a prova, ahi a temos: Na apuração de hontem, dobrou a parada, isto é, concorreu com nada menos de mil e trezentos votos...

Aguardemos os acontecimentos, e, até lá, observêmos o resultado da apuração de hontem:

Candidato	Votos
ALCIDES (Bomsuccesso)	2.659
JAGUARE' (Vasco)	1.217
JOEL (America)	839
Germano (Botafogo)	444
Velloso (Fluminense)	364
Athié (Santos F. Club)	228
Amado (Flamengo)	103
Floriano (Flamengo)	85
Ismael (S. Libanez)	68
Balthazar (S. Christovão)	51
Tufy (Corinthians)	13
Nestor (S. Paulo F. C.)	12
Botelho (S. Club Brasil)	6
Fortes (Flamengo)	2
Batalha (Fluminense)	2

VOTANTES:

Votante	Votos
RAPHAEL CAMPOS	2.540
Manoel de Oliveira	937
Didi M. V.	306
João Alves Martins	258
José Maria	228
Melciades Coutinho	126
José Pimenta de Mello	100
Polar	88
Carlos Burlamaqui	86
Honorato Amorim	84
Léo Bulcão	62
M. Martins Saraiva	38
Affonso Fernandes	22
J. Barcellos	21
Gildo/Yolanda	20

E outros com menos de vinte votos.

UM VESPERTINO QUE SERÁ SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

2ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 353 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO 100 RS.

A SITUAÇÃO POLITICA DE S. PAULO

O interventor e sua attitude — Uma conferencia annunciada entre os senhores Oswaldo Aranha, Juarez Tavora e João Alberto

S. PAULO, 25 (Da succursal do DIARIO DA NOITE, pelo telephone) — Era viva a anciedade em S. Paulo pela chegada do cel. João Alberto afim de ser conhecida a sua attitude em face da situação politica.

O interventor federal pelas declarações que fez logo ao chegar deixou fóra de qualquer duvida, que vem disposto a manter o ponto de vista em que se collocou, aqui quando delegado politico militar da Revolução, junto ao Governo Provisorio.

Sua entrada em São Paulo foi feita em attitude energica na firmeza do proposito de continuar a acção iniciada pelo Estado no sentido que se afigura mais de accordo com o proposito revolucionario, do ex-commandante da columna que investiu sobre Ribeira.

O primeiro acto de sua intervenção no Estado, annunciado logo á chegada, será o da dissolução das Commissões de syndicancias nomeadas anteriormente.

Como se sabe, destas commissões participou tomando-lhe mesmo a maioria, o elemento do partido Democratico.

O cel. João Alberto, ao declarar que a dissolverá, já disse que nomeará outra, e que adoptará solução differente para a apuração de responsabilidade pelos crimes e abusos praticados pelos elementos filiados a politica derrubada pela Revolução.

A impressão deixada no espirito publico pela forma porque o cel. João Alberto regressa a São Paulo, é de que o interventor tem autoridade maior ainda.

O facto de se fazer acompanhar dos srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora e algumas palavras deste militar, são tidos como de grande significação.

Com relação a attitude da Junta Governativa nada ha de positivo.

Não se realizou a reunião que estava convocada para amanhã de hoje.

Ha em todos os espiritos o vivo desejo de que se harmonizem os pontos de vista, porventura divergentes, em beneficio da obra de reforma politica e administrativa de São Paulo, o que não parece impossivel e é preoccupação exclusiva do interesse publico orientar os entendimentos.

Os srs. Oswaldo Aranha, João Alberto e Juarez Tavora, como hontem foi noticiado, seguirão para a fazenda do dr. Linneu de Paula Machado, onde estudarão a situação politica de S. Paulo.

DECRETOS ASSIGNADOS

O chefe do Governo Provisorio assignou hoje os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Ampliando até quatro mezes, o prazo de 60 dias de que trata o art. 63 do regulamento approvado pelo decreto n. 18.542, de dezembro de 1928, para o registro sem multa de nascimentos occorridos no interior do paiz:

Exonerando Henrique Paulo de Frontin, do cargo de official do 2º officio do Registro de Titulos e Documentos e nomeando para esse cargo, o bacharel Olympio Rodrigues Vianna.

Na pasta da Educação:

Extinguindo o cargo de secretario da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial e criando, em substituição a esse cargo, o de ophtalmologista chefe do Departamento Nacional de Saude Publica;

Dispondo sobre a habilitação dos alumnos sujeitos ao regimen de exames de preparatorios na presente época.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Exonerando a pedido, os drs. José Mattoso Sampaio Corrêa, de vice-director da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro e Fleury da Rocha, de director da Escola de Minas, de Ouro Preto; nomeando o dr. Raymundo Chaves de Freitas para ophtalmologista chefe do Departamento Nacional de Saude Publica; designando o dr. Roberval Cordeiro de Faria para inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina do mesmo Departamento, emquanto durar o impedimento do effectivo, dr. João Pedor de Albuquerque; exonerando na Faculdade de Direito do Recife os drs. Manoel Netto, Carneiro Cumpeer e Thomaz Lins Caldas Filho, dos logares director e vice-director, respectivamente; e nomeando para substituil-os os drs. Virginio Marques Carneiro Leão e Mario de Almeida Castro.

NA PASTA DA FAZENDA

Exonerando Gumercindo Machado Leal, de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Santa Maria, no Rio Grande e nomeando em substituição, Oswaldo Galvarro.

NA CENTRAL DO BRASIL

PODEM REQUISITAR PASSAGENS E TRANSPORTES

Os fiscaes de rendas do Estado de Minas Geraes, Henrique Diniz e João Maria Alfallo, foram autorizados pela Central do Brasil, a pedido daquelle Estado, a fazerem requesições de passagens e transportes.

SUPPRIMINDO UM TREM ESPECIAL PARA REALENGO

Foi supprimido o trem especial, destinado aos alumnos da Escola de Guerra, no Realengo, visto não haver mais necessidade do mesmo, tendo a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil expedido circular a respeito.

JA' COMEÇOU A EXPEDIÇÃO DO "BILHETE AZUL"

Em fonte segura, colhemos a informação de que o general Leite de Castro, ministro da Guerra, havia começado a expedir o celebre "bilhete azul".

Conforme já ha dias noticiámos, o titular da pasta da Guerra resolveu dividir em tres partes as reformas de generaes e coroneis.

A primeira parte já foi realizada: a divulgação pela imprensa.

Todos os orgãos desta capital trataram desse assumpto.

Agora, no Ministerio da Guerra já está sendo cumprida a segunda parte: o convite para se reformarem.

Os que não attenderem a essa convocação serão reformados administrativamente com a nota "por não inspirarem confiança ao novo regimen".

São os seguintes os generaes que receberão o "amavel convite": Gil de Almeida, Fernando de Medeiros, Maximino Barreto, Azevedo Costa, Santa Cruz, Monteiro de Barros, Nepomuceno Costa, Xavier de Barros, Olympio da Silveira, Candido Pampiano, Estanislau Pamplona, Alexandre Leal, Diogenes Tourinho e Teixeira de Freitas.

A acção do coronel José Pessôa e outros officiaes desta guarnição a 24 de outubro

Ao general Leite de Castro, ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior da Armada enviou o seguinte officio, pedindo a menção na fé de officio do coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e outros officiaes do elogio que se segue:

"Tenho a honra de encaminhar á consideração de v. ex., para opportuna menção em fé de officio, a apreciação que as circumstancias me permittiram formar sobre a actuação do sr. coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, a 24 de outubro findo, no movimento do povo e das classes armadas, de que resultou a victoria da vontade nacional.

Ao examinar, na manhã desse dia, por ordem do sr. general Tasso Fragoso, o commando do agrupamento constituido pelo 3º R. I. e 2º G. A. C., encontrei no quartel da Praia Vermelha, a natural confusão resultante da affluencia da massa popular que vinha enthusiasta offerecer os seus serviços.

Designei desde logo o sr. coronel José Pessôa para enfeixar o commando superior do 3º R. I. e do batalhão de civis, incumbindo-o de dirigir directamente a organização desta unidade provisoria, coordenando os seus elementos, equiparando-os e armando-os.

De regresso do Forte de Copacabana, onde pelo sr. general Menna Barreto me foi dada missão de marchar sobre o Palacio Guanabara, enviei, da praia de Botafogo, ordem escripta para fazer avançar o 3º R. I. A' frente deste e commandando-o, o coronel Pessoa se apossou do Palacio Guanabara, assegurando a protecção efficiente de sua unidade aos generaes que levavam a intimação ao governo deposto.

Durante todo o tempo em que se procedeu á substituição da Policia Militar, em que foram tomadas providencias sobre a prisão do ex-presidente e a sua remoção para o Forte de Copacabana, o coronel Pessoa a tudo attendeu com serena energia, demonstrando mais uma vez as qualidades de official bravo e destemeroso, permanecendo até á noite no serviço de segurança e confirmando a sua reputação de chefe calmo, resoluto, inspirando plena confiança aos seus commandados.

Autorizo o sr. coronel Pessoa a salientar a actuação dos officiaes que estiveram ás suas ordens, destacando desde logo o capitão Soares dos Santos pelo criterio, orientação segura e valorosa iniciativa com que conduziu a sua companhia no serviço da vanguarda.

Analogamente, e por dever de equidade, cumpre-me, para os devidos effeitos, communicar a v. ex. a impressão de ordem, decisão e de actividade recebida do tenente coronel Flavio Queiroz do Nascimento, commandante do 2º G. A. C., quando me transportei á Fortaleza de S. João, na manhã do mesmo dia 24 de outubro.

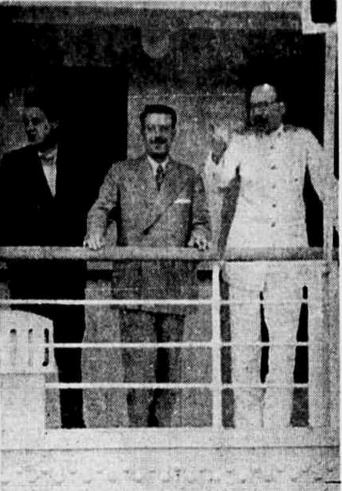
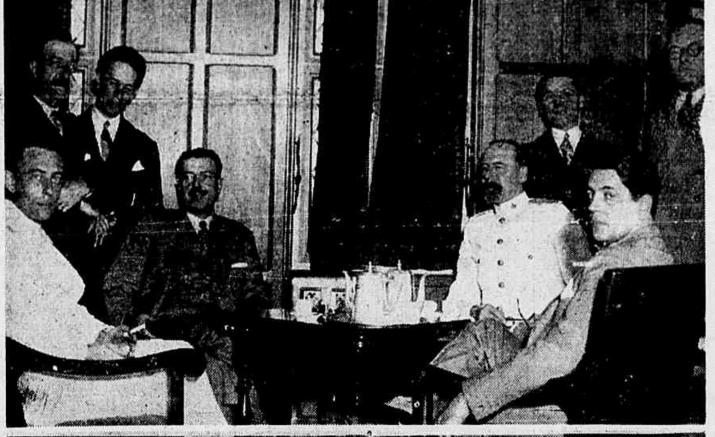
Essa unidade cooperou com o 3º R. I. e seu commandante esteve a tarde no Palacio Guanabara, alvitrando e propondo suggestões, demonstrando tomar parte directa na responsabilidade dos actos decorrentes.

Ao transmittir-lhes agradecimentos pelo alto dever civico cumprido, rogaria ser o sr. tenente coronel Nascimento autorizado a elogiar os officiaes que mereceram citação nominal pelo destaque com que se portaram na referida jornada.

Grande incendio em Valencia

MADRID, 25 (Havas)—Communicam de Valencia que pavoroso incendio devorou ali uma fabrica de toneis e grande deposito de vinhos, reduzindo-os a escombros. Os prejuizos eram calculados em cem mil pesetas. Não se registrára nenhuma victima.

A PARTIDA DO SR. JULIO PRESTES PARA LONDRES

ULTIMOS MOMENTOS NO PORTO DO RIO — O EX-QUASI-FUTURO PRESIDENTE NÃO TEM IMPRESSÕES. "NUNCA TEVE IMPRESSÕES!..."

A bordo do "Highland Princess": o sr. Julio Prestes subindo a escada do paquete e s. s. entre seu filho e o consul inglez em São Paulo, fitando a terra que vae deixar em breve. Por fim, o ex-futuro presidente da Republica, á mesa do almoço, em companhia do consul inglez, do sr. Ayres de Camargo, ex-official de gabinete do ministro da Agricultura, de um cidadão britannico, passageiro, tambem, do "Highland Princess". Em pé da esquerda para a direita do leitor, o delegado Paulo Santiago e jornalistas.

Já noticiamos a partida, hoje, a bordo do "Highland Princess", da Mala Real Ingleza, do sr. Julio Prestes, que os acontecimentos victoriosos de outubro não permittiram installar-se no palacio do Cattete.

Com o fim de conhecermos as impressões do ex-quasi-futuro presidente, referentes aos successos politicos que tão grandes prejuizos lhe causaram, procuramos ouvir a palavra do autor de "D. Perpetua", poema onde soube o literato de Itapetininga vasar todo o esplendor da sua lyra. Certamente, o amargor dos ultimos dias, a desdita e o desencanto que experimentou e que experimenta ainda a caminho do desterro, haviam de ter posto na alma do "estadista" silencioso, um traço de infinita tristeza. Por isso mesmo, as suas impressões teriam um grande interesse para o publico que tão raramente poude apreciar o homem que a omnipotencia do sr. Washington Luis pretendeu collocar á frente dos destinos do Brasil.

Ao ter accesso no "Highland Princess", escada descida sobre o mar, o operador cinematographico que filmava esse aspecto foi interpellado pelo sr. Prestes, que desejava saber para que jornal se destinava a photographia. Informado, porém, de que se tratava de um film cinematographico, compoz o jaquetão cinzento, alçou um donaire a cabeça e recommendou ao operador que collocasse, como legenda, na pellicula: "Até logo".

Depois disso, penetrou no convéz e endereçou-se para os camarotes que lhe estavam reservados, e que têm os numeros 41 e 43.

Ahi o fomos encontrar, quando já o sr. Prestes dirijia em pessoa a arrumação de sua bagagem.

O PRIMEIRO ENCONTRO

Achamos que a opportunidade era boa para sabermos das impressões do viajante. — Bôa tarde.

O sr. Prestes não respondeu, mas esboçou o seu indefectivel sorriso.

— Desejavamos suas impressões do momento.

— Não tenho impressões. Que impressões queria que eu tivesse neste momento?

Ficamos apiedados do homem que soffria tão occultamente a desventura de se ver abandonado e repudiado mas insistimos:

— São justamente essas as impressões que desejamos.

O dr. Prestes olhou-nos com um olhar frio, metallico, cheio de melancolia, e nos disse:

— Eu não tenho impressões. Nunca tive impressão alguma.

Virou-nos, em seguida as costas, e mergulhou na solidão confortadora do camarote.

UM CARREGADOR QUE SABE COBRAR

O sr. Prestes saiu minutos após do camarote para effectuar o pagamento de um carreto a um carregador.

O solicito homem de trabalho, esquecido de que o sr. Prestes era aquelle mesmo poderoso que aqui desembarcou entre abraços e musicas, pediu pelo transporte de suas malas do caes para bordo, a tinharia de 100$000.

O creador do Instituto de Café ponderou com suavidade:

— Mas é muito caro...

Não pudemos ver se a gorda importancia foi paga, porque não quizemos melindrar nem constranger o triste itinerante.

O ALMOÇO A BORDO

A' uma hora foi servido o almoço. Na meza do sr. Prestes tomaram assento os srs. Abatt, consul da Inglaterra em São Paulo, o sr. Camargo, ex-official de gabinete do sr. Lyra Castro e o sr. Fernando Prestes Netto.

No repasto que durou meia hora, foi servido o seguinte "menu":

Purée of split Peas.— Cteak and Kidney Pie.— Welsh Barebits.— Potatões.— Baked yacket and Mashed.— Chops and Steaks.— Frios: Roast Beef.— Potted Herrings.— York Ham. — Roast Mutton.— Luncken Sousage.— Oxford Brawn.— Potato Salad.— Delamare Pudding.— Semolina Custard.— Cheesecheshire— Edam Canadian Cheddar. — Dessert — Coffee.

O SR. PRESTES FAZ GRAÇA

Terminado o primeiro almoço a bordo, o sr. Prestes dirigiu-se ao lado dos seus companheiros de meza para o bar onde foram servido, café e charutos. Ahi o presidente deposto de S. Paulo, o asylado do consulado inglez, concordou em posar para a nossa objectiva. A um ligeiro accidente no preparo da machina, porém, dirigiu-se ao photographo:

— Se demora, eu vou ali e já volto.

Os seus amigos riram e nós intimamente, lamentamos a phrase do ex-quasi-futuro presidente dos Estados Unidos do Brasil, que talvez quizesse parodiar o "heroe do Jahu"...

Finalmente, o amigo do sr. Washington Luis pediu que todos ficassemos com com a physionomia alegre, e a chapa foi batida.

"DE'PART POUR CITTE'RE"

A's duas horas precisamente, o "Higland Princess" suspendeu ferros em demanda da Europa, onde se dará o encontro do sr. Julio Prestes com o seu truculento padrinho.

Apoiado no parapeito do convez o autor de D. Perpetua alongava o olhar frio e saudoso para o Cattete, afastando-se o paquete lentamente dos armazens parallelos do Cáes do Porto e dos sonhos do estadista...

O CONSUMO D'AGUA POR HYDROMETRO

O ministro da Fazenda resolveu prorogar, até o dia 30 de dezembro, a cobrança feita pela Recebedoria do Districto Federal, á boca do cofre, sem multa da taxa de consumo de agua por hydrometro.

FOI VICTIMA DE UMA QUEDA NO DIA 15, E FALLECEU HOJE NA SANTA CASA

Em uma enfermaria da Santa Casa de Misericordia, falleceu, hoje, Cecilia da Silva, de 20 annos de idade, solteira, residente no morro do Salgueiro.

Cecilia Silva, conforme noticiámos, fôra victima de uma violenta quéda na residencia, no dia 15 do corrente, sendo o seu corpo, com guia das autoridades policiaes, removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Regularizando o processo de concurrencia publica

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA JUSTIÇA

A's repartições subordinadas ao Ministerio da Justiça, o sr. Oswaldo Aranha, titular dessa pasta expediu o seguinte aviso circular:

"De accordo com a resolução do Tribunal de Contas, em sessão de 29 de setembro ultimo, communicada a este Ministerio pelo respectivo presidente, no officio 1422, de 2 de outubro findo, recommendo providencias afim de que em relação ás despesas proveniente de fornecimentos, transportes e trabalhos publicos effectuados independentemente de concorrencia, nos termos da letra "a" do artigo 51 do Codigo de Contabilidade Publica, seja observado o seguinte:

a) o respectivo empenho deve ser feito no total da despesa autorizada;

b) se os fornecimentos, transportes ou trabalhos feitos em virtude da autorização não se realizarem de uma só vez, as contas poderão ser apresentadas parcelladamente, observando-se porém o que prescreve o parag. 2º do art. 233 do regulamento Geral da Contabilidade, quanto aos empenhos globaes;

c) na mesma occasião em que for remettida ao Tribunal a segunda via do empenho deve juntamente com ella ser enviado o original ou copia authenticada da exposição e do despacho referentes á dispensa de concorrencia."

SUSTADAS AS CONCORRENCIAS

Sabemos ainda que um vista das multiplas irregularidades surgidas foram suspensas até ulterior verificação as concorrencias publicas em vias de realização. Essa medida é de caracter geral no Ministerio da Justiça.

TENTOU SUICIDAR-SE, ATIRANDO-SE AO "MAR,,

Foi soccorrido á tarde no Posto Central de Assistencia, Maria Herminia, branca, de 67 annos, casada brasileira residente á rua Assumpção nº. 66 casa 6, em Botafogo.

Maria que tivéra uma discussão, com sua filha, de nome Albertina, tentou suicidar-se atirando-se ao "mar" á Praia de "Botafogo", e sendo salva por alguns populares, que ali se achavam.

Soccorrida urgentemente, ficou fóra de perigo.

A policia do 7º districto, tomou conhecimento do facto.

Rescindida a concordata e decretada a fallencia de Ferreira Graça & Cia.

O British Bank, credor da importancia de 60:527$900, requereu ao juiz da 4ª Vara Civel a rescisão da concordata do seu devedor Ferreira Graça & Companhia, visto não haver effectuado os pagamentos da primeira prestação.

O dr. Nelson Hungria, que está em exercicio nessa vara, não havendo Ferreira Graça & Comp. articulado defesa dentro do prazo legal, decretou-lhe a fallencia.

A caracterização do estado de fallencia foi fixada a partir de 27 de maio ultimo, sendo concedidos 20 dias para a habilitação e mercada a assembléa par 12 de janeiro.

Foram nomeados syndicos os credores Queiroz Moreira & Comp., attingindo o passivo dos fallidos a 2.145:033$620.

Dois investigadores que vão ser demittidos por deshonestos

O dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, deve demittir, ainda hoje, do serviço de ordem social e repressão do communismo, da sua delegacia, respectivamente, os investigadores Romulo Saldanha da Gama e Raymundo Nonato de Souza, que foram colhidos em flagrante, na pratica de actos pouco recommendaveis para um policial no botequim, café e bilhares do Campo, á praça da Republica, onde foram presos por varios collegas.

Os dois investigadores faltosos serão excluidos do serviço policial, a bem da moralidade.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 16 horas, á Avenida Sete de Setembro n. 35, estação de Marechal Hermes, a sra. d. Sylvia Bittencourt, esposa do sr. Virgilio Washington Bittencourt, funccionario da E. F. Central do Brasil. O enterramento será feito amanhã, ás 15 horas.

(ESTA EDIÇÃO CONCLUE NAS DUAS PAGINAS SEGUINTES)

SEGUNDA EDIÇÃO

ULTIMAS NOTICIAS

A ARTE NACIONAL E A ATTITUDE DO PINTOR MIRANDA JUNIOR

Memorial dirigido ao sr. ministro da Educação, pelo joven artista brasileiro

O artistista pintor Alcibiades Miranda Junior, laureado pela Escola Nacional de Bellas Artes e que presentemente move uma campanha em favor da organização, ensino e soberania da nossa arte, dirigiu ao sr. Francisco de Campos, ministro da Educação e Saude Publica o seguinte memorial:

"Exmo. sr. dr. Francisco de Campos, D. D. ministro de Estado dos Negocios da Instrucção e Saude Publica. A grande revolução de nossos dias, que põe em relevo o merito da nossa nacionalidade, por isso mesmo vem apontar ou denunciar com maior vehemencia os vicios e lacunas explicaveis apenas — se é que se podem explicar taes aberrações — na violencia das tyrannias que nos opprimiam.

Sem liberdade; confundidos na maior das mashorcas governamentaes; mal dissimulando a repulsa ás situações aviltantes; tendo como pão de cada dia a esperança e a prudencia — que se poderia tentar além de um firme proposito de luta, fosse como fosse, mas luta antes de tudo, pela conquista de uma republica verdadeiramente republica?

A religião da Patria livre impoz-se finalmente, absolvendo, paixonando inteiramente as classes.

E tudo mais que se no prendesse directamente á causa sagrada, como que foi paralysando ou deixando no estado embryonario em que se encontrava para gaudio talvez dos despotas.

Nunca tivemos arte propria. Porque sempre que tentamos a nossa arte topamos com as prepotencias facciosas; soffremos a indifferença dos que se apoiavam nos cezares; tivemos as nossas mais puras aspirações cerceadas pelos que põem o commodismo pessoal acima dos interesses da Patria.

Mas agora, o triste scenario das causas brasileiras mudou.

E' chegada a hora, exmo., de sacudirmos longe os resquicios perniciosos do despotismo passado. Como brasileiro, como patriota, como revolucionario venho trazer a v. ex. o meu appello.

Urge uma reforma completa nas nossas instituições officiaes de arte.

A' nossa Escola de Bellas Artes por exemplo, se impõe a criação de aulas de pintura decorativa moderna sobre motivos brasileiros, de aulas de paisagem, de aulas de architectura nacional, de uma cadeira de historia da arte em nossa terra.

Consequentemente, as nossas Exposições Geraes de Bellas Artes devem obedecer ao criterio outro que no o dictado pela Academia a que se acham inexplicavelmente filiadas. Mas para isso, antes de mais nada, torna-se necessario modificar o corpo docente daquella Escola, composto até a presente data de elementos envelhecidos que não poderão interpretar os dictames de um movimento renovador ou elementos que se oppõem ou se desinteressam pelas nossas anseios tendentes a collocar num plano harmonico com a nossa revolução, com a nossa condição de brasileiros livres, com a nossa nacionalidade afinal, a arte nascente e genuinamente brasileira.

Tendo feito já ao exmo. sr. ministro da Justiça identica exposição, esse titular apoiou-me francamente autorizando-me a que me dirigisse a v. ex.

E' nesse designio que venho rogar a v. ex., interceder em favor da expansão da nossa arte até agora combatida na propria origem ou relegada a planos amesquinhantes pelos maus brasileiros.

Subscrevo-me com profundo respeito de v. ex. patricio e admirador. — Alcibiades Noronha Miranda, artista pintor."

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

ACTOS DE HOJE DO DIRECTOR GERAL

Designando as adjuntas Stella Janot de Mattos para ter exercicio na 4ª escola mixta do 7º districto e Nelson Nunes da Costa para servir no 1º curso popular nocturno masculino do 8º districto

Despachos do Director Geral: — Cecilia Lopes Mendes — Aguarde opportunidade.

Despachos do sub-director — Cordelia Porto, Graziella de Barcellos Pinheiro, Georgina Moreira Alves Peres, Francisca Vieira Werneck de Almeida — Submettam-se á inspecção de saude.

A subscripção do "Correio do Povo", de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (H.) — Sobe a 105 contos a subscripção do "Mil Reis Ouro", aberta pelo "Correio do Povo", para auxiliar o resgate da divida externa.

Quem sabe o paradeiro de Domingos Ramos Sampaio

A secção de segurança pessoal da 4ª delegacia auxiliar está empenhada em descobrir o paradeiro do funccionario publico Domingos Ramos Sampaio, desapparecido sem motivo justificado de sua residencia, ha dois dias.

Domingos Ramos Sampaio

Ramos Sampaio foi procurado hoje por sua familia em todos os logares onde pudesse chegar em consequencia de accidente ou prisão, não sendo entretanto encontrado.

O moço desapparecido é filho do velho investigador de policia Sampaio que serve na delegacia especializada de toxicos e entorpecentes.

Este por nosso intermedio faz appello a quem conheça o paradeiro do seu filho indical-o na sala de imprensa da Repartição Central de Policia ou na Secção de Segurança Pessoal da 4ª. Delegacia Auxiliar.

Ramos Sampaio, segundo nos informou seu pae vinha, ultimamente soffrendo de ataques.

Com a mão esquerda esmagada, foi internado no H. P. S.

A' tarde, o ajudante de padeiro Antonio Gomes, de 33 annos, solteiro, residente á rua Tabajaras s/n., quando trabalhava na padaria n. 143 da rua do Riachuelo foi victima de um accidente, ficando com a mão esquerda esmagada por uma massadeira.

Soccorrido pela Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

Aggressões a dente e a pão

A Assistencia, por intermedio do Posto Central, soccorreu á tarde ás seguintes pessoas victimas de aggressões. Francisco Corrêa Cardoso, brasileiro, casado, electricista, residente á rua de S. Carlos n. 18, que foi aggredido a pão á rua Abilio ficando ferido na cabeça e no frontal e José Carvalho, brasileiro, de 38 annos, morador á rua Jorge 287, Bento Ribeiro, aggredido na Avenida Rio Branco, a dente, ficando ferido no rosto e na mão direita.

ACTOS DO PREFEITO

Licenças — Foram concedidas as seguintes: de trinta dias á professora Hercilia Maia de Castro Castello Branco; de dois mezes á professora Hermance Aguiar Souza Bomfim; de tres mezes ao praticante de Fazenda Luiz Gonzaga Novelli Junior; de dois mezes a pharmaceutica ajudante Izabel von Sydow Wiltshire.

Dispensas do ponto — Foram concedidas as seguintes: durante dois mezes ao trabalhador de 2ª classe Simeão Eugenio Lourenço, durante tres mezes ao servente Rodolpho Vianna, durante seis mezes ao mestre de 1ª classe Manoel dos Santos Ferreira.

O JURY PARA AMANHÃ

Será irradiado o julgamento de um réo do crime de suborno

Sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, o Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, os réos Antonio Gomes Falcão, incurso nos artigos 217 e 377 ambos do Codigo Penal e João Teixeira, incurso no crime previsto no artigo 294 paragrapho 2º, do mesmo Codigo.

O primeiro desses réos, cujo crime é o de haver tentado subornar uma autoridade policial quando preso em flagrante delicto de uso de armas, e cujo julgamento será irradiado, será defendido pelo dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior e, o segundo, pelo doutor Penna e Costa.

A accusação de ambos será feita pelo dr. Edmundo Bento de Faria.

Ladrões e vadios nos suburbios da Central

Varios ladrões presos pela policia do 22º districto — Uma senhora assaltada — Outros roubos

A campanha encetada contra os varios e ladrões, pelas autoridades do 22º districto policial, tem dado optimos resultados, graças a bôa vontade dos investigadores Teixeira e Cagiano, que em poucos dias, conseguiram effectuar a prisão de conhecidos larapios que vinham operando nos suburbios da Leopoldina e bem assim, de varios punguistas que agiam nos trens daquella via-ferrea.

A campanha iniciada, demonstra que as autoridades policiaes do 22º districto, trabalham com afinco em beneficio dos habitantes daquella vastissima zona, embora a escassez do policiamento, o qual, é de ha muito reclamado. Ainda assim, aquellas autoridades procuram expurgar dos suburbios da Leopoldina, os máos elementos e entregal-os á Justiça. Entretanto, em outras localidades, especialmente Madureira, onde a cada passo se encontra um individuo suspeito, estes, interrogados pelas autoridades, desejosos de conhecer a sua profissão, apresentam immediatamente um cartão, que os distingue como representante da 4ª delegacia auxiliar. Ante semelhante documento, de que são portadores taes individuos, as autoridades nada podem fazer em prol da propriedade particular e da ordem.

Ora, essa anomalia não pode continuar, é necessario que seja separado o joio do trigo, afim de evitar-se confusões.

Madureira, é uma das localidades dos suburbios da Central, de maior movimento, e por isso, ca taes "investigadores", para ali vão, afim de illudir os incautos, o que conseguem por meio de ameaças, como tem acontecido. Os vadios, ladrões, vigaristas, mulheres de procedimento suspeito, infestam aquella jurisdicção, ao que parece, confiantes na protecção de taes individuos, que não são autoridades, nem tão pouco seus representantes, porém, sejulgam como tal e como tal atemorisam os que de facto o são.

E' incrivel, mas é uma verdade.

O JOGO

A jogatina é um mal que está invadindo os suburbios. Desde o "monte" ao "pinguelim", desde o "bicho" ao "baccarat" está sendo feito escandalosamente com a presença de taes cavalheiros, que se intitulam representantes das autoridades superiores da nossa policia.

UM CONHECIDO "PUNGUISTA" PRESO

Os investigadores Cagiano e Teixeira, ha dias, tiveram denuncia de que o conhecido "punguista" Cornelio Giorolando estava operando nos trens da Leopoldina, e que o negociante Celestino Augusto Rodrigues, morador á rua Nicaragua n. 13, fôra punguido na importancia de 945$. de um dos bolços da calça.

Aquelles policiaes, depois de procederem a varias diligencias, conseguiram prender o perigoso "punguista", no momento em que viajava em trem da Leopoldina.

Conduzido para a delegacia do 22º districto policial, foi trancafiado no xadrez.

UM VIGARISTA

Pelos mesmos policiaes foi preso, na estação da Penha, Francisco da Silva, vulgo "Chico Paulista", conhecido e perigoso vigarista.

Em seu poder foi encontrado um embrulho, conhecido na giria policial como "pacó", que seria passado ao primeiro incauto que apparecesse.

OUTRO VADIO E LADRÃO

Foi ainda preso na estação de Olaria, Antonio de Carvalho, conhecido vadio e ladrão, que vinha operando naquella localidade.

A PRISÃO DE "MOLEQUE CYRILLO"

De ha algum tempo a esta parte que o investigador Teixeira andava á procura do perigoso ladrão de gallinhas, Ricardo Antonio Cyrillo, vulgo "Moleque Cyrillo", brasileiro, preto, de 42 annos, solteiro e sem domicilio.

Cyrillo é accusado de ter praticado um sem numero de furtos de gallinhas e outros roubos.

Hontem, aquelle policial conseguiu finalmente deita-lhe a mão na estação de Ramos.

Preso, foi o perigoso larapio conduzido para a delegacia onde, interrogado pelo respectivo delegado, dr. Afranio Palhares, confessou que é autor de varios roubos de gallinhas, declarando mais a quem as havia vendido.

Cyrillo conta numerosas entradas na Casa de Detenção e Colonia Correccional, onde já cumpriu penna.

Os meliantes estão sendo devidamente processados e serão removidos para a 4ª delegacia auxiliar, afim de serem promptualizados.

DOIS ESTABELECIMENTOS ASSALTADOS

O Café Juarez Tavora, situado á rua dos Cardosos, em Cavalcanti, Linha Auxiliar, foi durante a madrugada assaltado por audaciosos ladrões.

Os meliantes depois de arrombar ás portas do fundos daquelle estabelecimento commercial, penetraram no interior e retiraram de uma gaveta a importancia de réis 103$900 uma pistola F. N., varias garrafas de bebidas e muitos maços de cigarros.

Os assaltantes não contentes com essa proeza, se dirigiram para o armazem de seccos e molhados da firma Luiz Marcellino á rua do Bananas 254, na mesma localidade, conseguiram roubar varios generos e garrafas de vinho do Porto, champagne.

As victimas apresentaram queixa a policia do 20º districto.

Foram incumbidos de proceder ás necessarias diligencias afim de descobrir os assaltantes os investigadores Barroso e Silva.

UMA SENHORA ASSALTADA NO INTERIOR DE UM TREM

A audacia dos amigos do alheio é de assombrar.

Quando viajava em trem dos suburbios da Central do Brasil que chega a estação de Piedade ás 21.45 horas d. Margarida Bittig, residente a rua Maricá 54, Jacarepaguá.

Viajava aquella senhora calmamente quando notou que um individuo de côr parda, trajando calça branca, paletot de côr escura, de 20 annos presumiveis se achava na plataforma, junto a janella do carro em que viajava. Quando o mesmo num gesto rapido se apoderou da bolsa de couro amarello, a qual continha a importancia de quinhentos mil réis em cedulas de 100$000 e 50$000 e bem assim uma carteira de identidade pertencente ao menor Deocleciano Meira de Souza.

A victima deu o alarme. O ladrão, porém aproveitando-se da confusão estabelecida, fugiu, galgou o muro e tomou direcção da rua Manoel Victorino.

D. Margarida apresentou queixa ás autoridades do 20º districto policial que prometteram providenciar.

Onde vão servir os aspirantes a official

São classificados nos corpos abaixo mencionados, os seguintes aspirantes a official:

INFANTARIA — No 2º R. I. (Villa Militar), Carlos Ribeiro Trovão e Sylvestre Travassos; no 3º R. I. (Praia Vermelha), Geraldo de Menezes Cortes e Petronio Machado da Costa; no 4º R. I. (Quitau'na) Octavio Mendes de Oliveira e Nathanael Augusto Ferreira da Cunha; no 6º R. I. (Caçapava) Delarey Gomide de Moura e Souza e Haroldo Antunes Pereira Pinto; no 9º R. I. (Pelotas), Golbery do Couto e Silva e Morency do Couto e Silva; no 10º R. I. (Juiz de Fóra), 2º tenente, em commissão, Abel de Araujo Cunha, Olavo Duarte Mendes e Marcio Pinheiro Barroso; no 11º R. I. (S. João d'El-Rey), Oswaldo Baptista de Castro, Mozart Dornelles e Carlos de Oliveira Ribeiro Campos; no 12º R. I. (Bello Horizonte), 2º tenente, em commissão, Octaviano de Paiva, Placido da Rocha Barreto e Annibal Carneiro Thomaz Alves; no 4º B. C. (São Paulo), Raymundo Netto Corrêa, Ito Justino da Motta Garcia e Celso Tovar Bicudo de Castro; no 7º Martins de Lima, Lauro Antunes Corrêa, Cyro da Cruz Soares e Achilles de Paula Lins; no 8º B. C. (S. Leopoldo), Orlando Ivo de Azevedo, Ivo Martins de Souza e Affonso da Cunha Mesquita; no 16º B. C. (Cuyabá), 2º tenente, em commissão, João Gualberto Zorron, Gumercindo Bruno Borges, Francisco Carlos Bueno Deschamps, Ivo Arruda, Americo Paes de Araujo e Gastão Nunes da Cunha; no 17º B. C. (Corumbá), Miguel Mozzilli; no 21º B. C. (Recife), Nelson Leitão Mathias e Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto; no 23º B. C. (Fortaleza) Victor Hugo de Alencar Cabral, Francisco de Oliveira Cabral, Ernani Leite Barbosa, Oscar Jansen Barroso e Aluizio Brigido Borba; no 26º B. C. (Belém), Geraldo Daltro da Silveira; no 28º B. C. (Aracaju'), Fausto Monte de Marsillac, Rivaldo Jardim de Britto e Arnaldo Moura de Azevedo; no 13º B. C. (Porto União), Eduardo Regis Vieira.

CAVALLARIA — no 1º R. C. D. (Capital Federal), Renato Pessoa, Caio Mario de Noronha Miranda, Seraphim Dornelles de Vargas e Manoel Fernandes dos Anjos; no 2º R. C. D. (Pirassununga), Durval Campello de Macedo, Cesar Schimmelpfeng de Seixas e Jefferson Rocha Braune; no 3º . C. D. (Jaguarão), Eurico de Souza Gomes Filho, Victor de Mattos e Innocencio Travassos Souto; no 4º R. C. I. (Tres Corações), Oscar Lopes da Silva, Rodrigo Ferraz Koeler, Olavo de Oliveira Albuquerque e Lucidio de Andrade; no 5º R. C. D. (Castro), Ilidio Domingos Cesar Stroppa e Djalma de Vasconcellos Luiz; no I Esq. do 5º R. C. D. (Curityba), José Peres de Albuquerque Maranhão; no 7º R. C. I. (Sant'Anna), Augusto Massa; no 12º R. C. I. (Bagé), Clovis Bandeira Brasil e José Gomes Sciortino.

ARTILHARIA — no 1º R. A. M. (Villa Militar), Affonso Sá da Rocha Maia; no 4º R. A. M. (Itu'), Sylvio Guimarães e Carlos Gomes de Alcantara; no 5º R. A. M. (Santa Maria), Oswaldo de Britto Fernandes e Americo Ferreira da Silva; no 8º . M. (Pouso Alegre), Ubiratan Miranda, Moacyr Silveira Lopes, Nelson Serra do Valle Pereira e Julião Muller Neiva de Lima; no 9º R. A. M. (Curityba), Enjolvas Vieira de Mello e Raymundo Dalcol; no 1º G. I. A. P. (S. Christovão), Lauro Murtinho dos Reis, Henrique Oscar Wiederspahnn e João Balthazar de Carvalho e Silva; no 2º G. I. A. P. (Quitauna) Antonio Linhares de Paiva, (Aguinaldo Oliveira de Almeida e Benedicto Siqueira; no 3º G. I. A. P. (Cachoeira), Prudente de Castro Jobin; no 2º G. A. Mth. (Jundiahy)), Luiz Blottes Condado e Flavio Ferreira da Silva; no 4º G. A. Mth. (Juiz de Fora), Mauricio Pirajá; no 6º G. A. Mth. (Curityba), Accindino Ferreira da Silva e Gustavo Franco Richard; no 3º G. A. Cav. (Bagé), Nelson Cabral de Moura.

ENGENHARIA — no 1º B. E. (Villa Militar), Orlando da Costa Canario, Floriano de Faria Amado e Newton de Castro Ribeiro do Couto; no 2º B. E. (Quitauna), Mario Nobrega Brasil da Silva; no 3º B. E. (Cachoeira), Olympio de Sá Tavares; no 4º B. E. (Itajubá), Moacyr Morato de Andrade (2º tenente, em commissão); no 5º B. E. (Palmas), Zenitho Schuller Reis e Nelson Cruz; no 6º B. E. (Aquidauana), Carlos Magalhães Guimarães; no 1º B. F. V. (Jaguarão), Carlos dos Santos Jacintho e Luiz Guimarães Regadas.

O "DUILIO" CHEGOU DE GENOVA

A SEU BORDO VIAJA UM SENADOR ITALIANO QUE VAE REALIZAR CONFERENCIAS

Transportando cerca de dois mil passageiros para os portos sul-americanos, transpoz a barra, á tarde, o transatlantico italiano "Duilio", vindo de Genova e escalas, sob o commando do capitão Ferdinando Pesce. Esse paquete pouco tempo permaneceu no ancoradouro dos navios mercantes, por isso que, teve visita especial das nossas autoridades do porto, a requerimento da Navigazione Générale Italiana.

Pouco depois de desembaraçado, o "Duilio" atracou junto ao armazem de bagabens do caes do porto.

Senador Innocenzo Cappa

Entre os passageiros que desembarcaram nesta capital, figuram os seguintes: Wenceslão Souza Breves, Maria Souza Breves e Wengel Haolick.

Em transito para Buenos Aires, viaja, entre outros, s. ex. o sr. Innocenzo Cappa, senador italiano, que vae realizar algumas conferencias na Argentina. Esse politico, procurado a bordo por alguns jornalistas, palestrou com os mesmos durante alguns minutos.

— Esta é a quinta vez que viajo para a America do Sul — informou s. ex. A ultima vez que aqui estive foi em 1924, tendo nessa occasião visitado a Argentina e o Brasil. Pretendo, agora, permanecer quatro mezes em Buenos Aires e ali pretendo realizar algumas conferencias sobre o renascimento da Italia sob o governo de Mussolini, encarando sob varios aspectos a obra formidavel que tem realizado o primeiro ministro italiano.

A situação da Italia actualmente, sob o ponto de vista politico, é magnifica, mas o mesmo não poderei dizer quanto á parte economica, que, aliás, se reflecte em todos os paizes, que soffrem os effeitos da crise mundial, embora uns em maior escala do que outros.

O senador Cappa fez pausa e finalizou:

— No meu regresso á Italia é quasi certo visitar o Brasil, paiz que muito admiro. Irei, provavelmente, a S. Paulo, onde pretendo realizar tambem algumas conferencias.

Além do senador Innocenzo Cappa, viajam no Duilio, entre outros, os commendadores Guidi Buffarini e Francesco Barbieri, Julio Perez, consul argentino em Beyrouth, reverendo Jayme Segni, bispo Reinaldo Munoz, engenheiros Ambrogio Vismara e Domingos Bianchi, drs. Julian Nogueira, Juan Guagliotti, Tomas Estrada, Oscar Cames, Emilio Pitzer e Camillo Rivarola.

O "Duilio" zarpou para Buenos Aires, pouco antes das 18 horas.

Uma portaria do director da Escola Normal de Nictheroy

O dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy, em portaria hoje assignada, lembrou aos professores a conveniencia de serem corrigidas, com a maxima urgencia as provas relativas á terceira e ultima revisão regulamentar.

A policia fluminense tornou facultativo o uso de salvo-conducto

O capitão Carvalho Borges, em exercicio na chefia de policia do Estado do Rio, resolveu, de hoje em deante, tornar facultativo o uso de salvo-conducto para as pessoas que desejam viajar, tomando conducção em zona daquelle Estado.

Em torno da situação dos politicos decaidos

Porque não embarcou ainda o sr. Vianna do Castello — Um caso complicado de cheques ao portador — O sr. Carvalho Britto e o dinheiro de S. Paulo — Regressarão ao paiz os que forem denunciados por crimes communs — Os politicos e o dinheiro recolhido

Tem causado estranheza e commentarios o facto do senhor Vianna do Castello continuar retido no paiz, sem poder seguir para o exterior, como vem acontecendo com a maior parte dos membros da situação deposta.

O caso do ex-ministro do senhor Washington Luis resume-se no seguinte:

Ho pouco foi noticiado que o gabinete daquella pasta fez recolher ao Thesouro um saldo de 38:000$, existente no Banco do Brasil por conta de um credito aberto para a mesma secretaria.

A manutenção da ordem e o combate á febre amarella foram outras tantas justificativas de pedidos de credito, dinheiro esse que o sr. Vianna do Castello manejava por meio de cheques ao portador, sem maiores esclarecimentos. Está nesse caso um credito de 25 mil contos. O sr. Mello e Souza, director do gabinete deposto, chamado ao Ministerio da Justiça, não poude adeantar coisa alguma quanto ao abuso dos taes "cheques ao portador", tornando desse modo absolutamente necessaria a palavra do senhor Vianna do Castello para dizer quaes são os referidos "portadores".

Esse o motivo da retenção do antigo ministro e logo que preste esclarecimentos poderá seguir para a Europa, como deseja naturalmente.

O CASO DO SR. CARVALHO BRITTO

O caso do sr. Carvalho Britto prende-se em parte a um recebimento de 1.050 contos do Thesouro paulista para fins que ainda não foi sufficientemente explicado. Além disso, ao que soubemos, ha outras irregularidades graves já verificadas de modo a se poder adeantar que o antigo chefe da chamada Concentração Conservadora não poderá deixar o paiz.

OS QUE INCINDIRAM EM CRIMES COMMUNS VOLTARÃO AO PAIZ

O governo provisorio não se quiz arvorar em juiz dos crimes que porventura houvessem praticado os elementos da situação decahida. Expedindo passaportes, não os livra, entretanto, da justiça revolucionaria. O Tribunal Especial lavrará a sentença e os que tenham incindido em crimes communs serão obrigados a voltar no paiz depois de obtida a necessaria extradicção.

DINHEIRO ARRECADADO

O governo provisorio tem conseguido arrecadar algum dinheiro, não attingindo entretanto esses recolhimentos a sommas vultosas. As maiores parcellas foram entregues por militares que se encontravam á frente das forças federaes. Os politicos, em geral, estão todos pobres. No Ministerio da Justiça, apenas dois ex-governadores de Estado prestaram contas, os srs. Mattos Peixoto e Affonso Camargo, havendo um terceiro ainda em embaraços para fazel-o.

Tribunal do Jury

Estava marcado para hoje o julgamento do réo Augusto da Silveira Pimentel, accusado como incurso nos arts. 294, paragrapho 2º, e 306, ambos do Codigo Penal.

A sessão foi aberta ao meio dia em ponto, pelo juiz Magarinos Torres, com a presença de 22 jurados.

Obituario da cidade

FORAM INHUMADOS HOJE
No Cemiterio de São Francisco Xavier

Floriano Silveira Duarte, rua Azevedo Lima n. 82; Corina Gouvêa Gomes de Souza, rua Felippe Camarão n. 94; Thereza filha de Manoel da Costa, morro do Trapicheiro s/n.; José Pires Bastos rua Petrocochino n. 63; José das Neves, Santa Casa; Abdias Ferreira da Silva, H. Central do Exercito; Honorio Franco, idem; Albertina Barbosa, Travessa Figueira de Mello n. 12; Floriovaldo Vaz, H. São Sebastião; Rosa Ferreira Pinto, rua do Chichorro n. 20; Alzira Bernarda Santos, rua Olympia 353; Marechal João Antonio de Carvalho, rua Maranhão 174; Carlos da Costa Guimarães, rua Tavares Guerra 19; Joanna Baptista Alves, rua São Christovão 423; Clotilde da Silva, Hospital Geral da Santa Casa; Cosmede, filho de Manoel de Barros, rua dos Cajueiros 51; Albertina Maria da Conceição Conceição, Necroterio da Saude Publica; Piraiá, filha de Octavio Guedes, rua Laurindo Rabello 19; Geraldo, filho de Antonio Theodora, rua Itapiru' 275.

No Cemiterio do Carmo

Manoel Raul Rodrigues do Amaral, avenida Mem de Sá 148; Aleõandre Marcellos Lopes, rua dos Invalidos 203.

No Cemiterio da Penitencia

Eugenia Ricardo, Hospital da Penitencia.

.. No Cemiterio de São João Baptista

Paschoal, filho de Luiz do Valle rua Faro 56; Marcolina Portugal Joaquim, Hospital São João Baptista da Lagoa, Feto, filho de Joaquim Ignacio, idem; Judes Dreyfres, Necroterio da Policia; Walter, filho de Francisco Pereira da Silva, Travessa Santa Christina 15; João Luiz de Sá, rua Dias Ferreira 251; Luzetti da Silva, rua Visconde Rio Branco 27; Josepha Ozorio de Albuquerque, rua Martinho Ribeiro 38; Judith Pereira Guimarães, rua Menna Barreto 105; Waldemiro de Almeida Gomes rua Barão de Guaratiba 110.

SERÃO INHUMADOS AMANHÃ
No Cemiterio de São Francisco Xavier

Marciano de Souza, Hospital Prompto Soccorro, ás 9 horas; Beatriz Lima, rua Viuva Claudio 277, ás 9 horas; Joanna Rosa Theodora de Oliveira, rua General Savaget 11, ás 9 horas; Carolina de Almeida, rua Ferreira Pontes 182 ás 8.30 horas; Pedro, filho de Martinho Moreira Pinho, rua Miguel Faria 31, ás 9 horas; Luciola Santo Silva, estação Pedro II, ás 8.30 horas; Izaura, filha de Angelo Augusto Aires, rua Cajueiro 10 ás 10 horas; Delca, filha de Sylvio Faria, Hospital S. Sebastião ás 10 horas; Antonio, filho de Simplicio Tavares de Almeida, rua do Pará 78, ás 12 horas; Ivette, filha de Cezar d aSilva, rua Coronel Pedro Alves 191, ás 9 horas.

No Cemiterio de São João Baptista

Haroldo, filho de Carlos Marques, rua da Fabrica 7, ás 16 horas; Maria Magdalena de Baros, rua Capacabana 995, ás 10 horas; Pio Pereira Constantino, rua da Amreica 155, ás 10 horas.

Gratis: adultos 6; menores, 10.

O CHEFE DE POLICIA EM CONFERENCIA COM O PREFEFITO

O sr. Baptista Luzardo, chefe de policia do Districto Federal, esteve hoje na Prefeitura, onde conferenciou com o sr. Adolpho Bergamini, respectivo prefeito.

Boletim commercial

MERCADO DE CAFE'

No encerramento de negocios, encontrava-se o mercado disponivel, e mposição estavel e accusava vendas de mais 3.513 saccas, perfazendo para o dia, negocios que attingiram a 9.836 saccas.

BOLSA DE TITULOS

Com o movimento bem desenvolvido, foram realizados hoje negocios em bolsa, obtendo os diversos titulos em evidencia, bôa collocação e vendas de destaque, conforme se verifica da relação annexa:

Apolices:	
2 Geraes 500$000	730$000
1 Geral 500$000.	750$000
49 Geraes 1:000$000 . . .	732$000
1 Geral 1:000$000.	728$000
57 Geraes 1:000$000 . . .	725$000
1 D. Emissões nom. 200$	750$000
259 D. Emissões nom. ... 1:000$000	730$000
70 D. Emissões nom. ... 1:000$000	728$000
202 D. Emissões nom. ... 1:000$000.	726$000
45 D. Emissões nom. ... 1:000$000	725$000
54 D. Emissões port. ... 1:000$000.	718$000
24 D. Emissões port. ... 1:000$000.	715$000
165 D. Emissões port. ... 1:000$000.	713$000
15:000$000 O. Thesouro .	905$000
5 O. Ferroviarias 3ª . . .	922$000
22 O. Ferroviarias 2ª. . .	922$000
1 O. Ferroviaria 3ª. . . .	925$000
50 O. Ferroviarias 3ª. . .	925$000
13 O. Ferroviarias 3ª. . .	922$000
10 C. do Porto port. . . .	750$000
6 Estado do Rio 4 °|° . . .	88$000
33 Estado do Rio 4 °|° . .	87$000
4 Estado do Ri o4 °|° . . .	94$000
Municipaes:	
16 Emp. de 1914 port. . .	142$000
30 Dec. n. 1933 port. . . .	190$000
1 Dec. n. 2093 port. . . .	190$000
45 Dec. n. 2339 port. . . .	162$000
5 Dec. n. 3264 port.. . . .	156$000
Acções:	
75 Banco do Brasil . . .	400$000
380 B. dos Funccionarios	50$000
100 B. dos Funccionarios	51$000
50 Docas de Santos nom.	250$000

SEGUNDA EDIÇÃO

ULTIMAS NOTICIAS

NO MINISTERIO DA INSTRUCÇÃO

O sr. Francisco Campos regressa amanhã, de Bello Horizonte

As audiencias e os despachos, no Ministerio da Instrucção, principiam, quando regressar de Bello Horizonte o sr. Francisco Campos.

O titular da nova pasta é esperado da capital mineira, na Central, ás 8 horas.

O sr. Francisco Campos foi quem aventou, quando se delineavam os planos e o programma da revolução, a idéa de se criar um ministerio de educação e saude publica, mais ou menos nos moldes da homonyma secretaria que gerira em Minas Geraes, a cujo ensino tão relevantes serviços prestara.

O ministro da Instrucção realizou a apressada viagem a Bello Horizonte, segundo se asseverava, com o proposito de ouvir os proceres da revolução em Minas sobre a constituição do funccionalismo do ministerio e sobre alguns pontos do programma que seguirá durante a sua gestão.

No Ministerio providenciava-se hoje sobre a installação de algumas dependencias de sua secretaria, afim de que amanhã, quando o ministro fôr despachar o expediente, possa prestar os serviços que s. ex. lhe solicite.

O secretario particular do senhor Francisco Campos, em seu gabinete, que está funccionando na sala reservada para o 1º secretario do Conselho Municipal, respondia hoje cerca de 300 telegrammas de felicitações, endereçados ao novo ministro de Estado, em sua maioria provenientes de Minas.

O ministerio funcciona das 11 ás 18 horas.

O jubileu do rei Haakon VII na Noruega

O sarão offerecido pelo ministro á colonia norueguesa

A data de hoje é muito grata ao povo norueguez. Festeja elle o jubileu do seu grande rei, Haakon VII. A Noruega é actualmente um dos paizes mais progressistas do mundo, quer sob o aspecto politico e social, quer sob o ponto de vista material. A sua cultura é representada por figuras como Ibsen e Bjornson, nas letras e Grieg e Sinding, na musica, sem falar nos exploradores de tão largo renome como Nansen e Amundsen. As suas industrias são adeantadissimas, do que resulta a prosperidade sempre crescente da sua população. Em commemoração á data o ministro da Noruega em nosso paiz, sr. Michelet e sra. offerecerão, esta noite, um elegante sarão á colonia norueguesa. Os ministros e os auxiliares das legações dos paizes scandinavos, entre nós foram tambem convidados para a distincta festa.

O "Dox" em La Coruna

Palavras do engenheiro Dornier num banquete offerecido á tripulação

MADRID, 25 (H.) — Telegrapham de La Coruna: "Falando por occasião de recente banquete offerecido á tripulação do "Dox", o engenheiro Dornier encareceu as vantagens do porto de La Coruna e disse que via aqui a futura escala para os grandes raids aereos rumo á America.

"Os tripulantes do "Dox" continuam alvo de repetidas e calorosas homenagens por parte das autoridades e de elementos sociaes de destaque".

O ministro do Exterior da Hespanha, renunciou

MADRID, 25 (U. P.) Urgente. — O primeiro ministro, general Berenguer, annunciou que o ministro do Interior renunciou ao seu posto.

NO CORREIO GERAL

Um segundo official que requer aposentadoria

Para fins de aposentadoria foi mandado submetter-se a a inspecção de saude, o segundo official da Directoria Geral, Mario de Mendonça Bulcão Brandão.

O EX-INTENDENTE NELSON CARDOSO FOI TRANSFERIDO DO EXPEDIENTE PARA O TRAFEGO

Foi transferido da 2ª secção do Expediente para a sub-directoria do trafego postal, o terceiro official da directoria geral, Nelson de Almeida Cardoso, que durante alguns annos fez parte do Conselho Municipal representando o eleitorado do segundo districto.

NEGADO AUXILIO PARA ALUGUEL DE CASA

Ao requerimento em que d. Ernestina Conceição Padua, agente do Correio de "Carsia", subordinada a administração postal de Uberaba, solicitava auxilio para aluguel de casa e luz o director geral exarou o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade".

— Foi transferido da subdirectoria do trafego postal, para a do Expediente, o primeiro official Raymundo de Farias.

IMPEDINDO UMA MANIFESTAÇÃO DE APOIO A JUNTA GOVERNATIVA DO PERÚ

LIMA, 25, (U. P.) — Estudantes e operarios interromperam uma manifestação promovida pela União Social, quando os seus partidarios se dirigiam para a praça do Palacio, afim de apoiar a nova Junta Governativa. Ficaram feridas diversas pessoas a pedradas e tiros de revolver a pedradas e tiros de quando os dois grupos entraram em luta.

A FUGA DE RAMON FRANCO DA PRISÃO

Prosegue o inquerito — Declarações das sentinellas

MADRID, 25 (H.) — Prosegue activamente o inquerito relativo á evasão do commandante Ramon Franco do presidio militar em que estava internado.

O juiz militar de instrucção visitou a prisão e ali ouviu os depoimentos do sub-official de dia e dos soldados de guarda por occasião da fuga. Momentos depois compareceu á presença do capitão-general de Madrid a quem deu sciencia do que lograra apurar.

As sentinellas declaram que nada de anormal verificaram na noite em que se deu a evasão. Apenas lhes chamára a attenção um automovel desconhecido, que por largo tempo permaneceu nas immediações do presidio.

PABLO RADA NÃO FOI ENCONTRADO PELA POLICIA

MADRID, 25 (U. P.) — Durante a madrugada, a policia occupou-se em dar uma busca em torno do mecanico do "Plus Ultra", Pablo Rada, suspeitando que elle houvesse intervindo na fuga do commandante Ramon Franco. Pablo não foi encontrado nem em seu domicilio nem nos sitios que frequenta.

Descoberto em Florença um atelier clandestino para o fabrico de moedas falsas

ROMA, 25 (H.) — Telegramma de Florença para o "Messaggero" annuncia que a policia local descobriu um atelier clandestino com aperfeiçoadas installações para o fabrico de moeda falsa. No correr das diligencias fôra effectuada a prisão de sete individuos suspeitos.

A COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA SEM MULTA

O dia de hontem, no Thesouro, foi movimentado

A directoria da Receita Publica desde hontem começou a receber, de accordo com o decreto n. 19.414, de 20 do corrente, que autoriza a cobrança amigavel da divida activa e "ex-vi" das instrucções, todos os impostos sem as multas de móra a que estavam sujeitos, até mesmo os que se acham em juizo, nos quaes, depois do pagamento serão solicitados á Procuradoria da Republica, o cancellamento das certidões.

O dia de hontem, já foi bastante movimentado na 3ª sub-directoria da Receita, secção do Thesouro encarregada desse serviço, tendo ali comparecidos, satisfeitos, muitos interessados que eram promptamente attendidos, e seguiam com suas guias visadas para a Recebedoria onde iam effectuar o respectivo pagamento.

E' difficil fazer-se uma estimativa do valor total da divida a arrecadar-se, dado o grande numero de certidões existentes em juizo para cobrança, entretanto talvez seja, sem exagero, avaliada em algumas dezenas de milhares de contos.

Reunião dos alumnos da Escola Superior de Commercio

Para a reunião de amanhã, ás 10 horas, no Directorio Academico são convidados a comparecer os alumnos da Escola Superior de Commercio, para resolver sobre a collaboração do Departamento Feminino na parte artistica da festa da coroação da nova rainha, a realizar-se a 7 de dezembro vindouro.

Os vapores "Itaquicé" e "Itaguassu", estiveram na imminencia de naufragar

PORTO ALEGRE, 25 (Havas) — Annuncia-se á ultima hora que os vapores "Itaquicé" e "Itaguassu'", que transportam mais de mil homens vindos do "front", estiveram na imminencia de naufragar na travessia Florianopolis-Rio Grande e acossados por um temporal de cerca de 40 horas tiveram de afastar-se a mais de cem milhas do littoral.

O CASO DAS ARMAS APPREHENDIDAS E DESAPPARECIDAS DA POLICIA DE NICTHEROY

O ex-2º delegado fluminense confirma ao DIARIO DA NOITE o desapparecimento das armas

Coube ao DIARIO DA NOITE divulgar, em primeira mão, o caso das armas apprehendidas pela antiga policia fluminense e desapparecidas do palacio da rua Padre Feijó, em Nictheroy, o que tem motivado reclamações dos lesados não só ás actuaes autoridades policiaes do Estado do Rio, como, tambem, aos jornaes.

Tal apprehensão illegal se deu, segundo apurámos, por ordem do sr. Manoel Duarte, que, vendo a Revolução triumphante, chamou ao Ingá o seu chefe de policia e determinou tal coisa. O sr. Abel de Assumpção, por sua vez, encarregou de tal diligencia o sr. Adalberto Ferreira de Aguiar, 2º delegado auxiliar da policia de então.

Foi essa autoridade quem, em pessoa, apprehendeu as armas de uma casa commercial da rua Visconde Rio Branco, de propriedade de Paulino de tal e as que se encontravam em penhor na casa da firma Pereira Guimarães & Cia., á rua Visconde de Uruguay, montando tal prejuizo em perto de 10:000$000.

Necessitando a policia fluminense de armamento para a extincta legalidade, as armas apprehendidas foram criminosamente distribuidas, ainda por ordem do presidente Manoel Duarte, e dahi, com a victoria do movimento revolucionario, o seu desapparecimento, começando, então, as reclamações, que já chegaram ao chefe de policia do Estado do Rio.

Hontem, ouvimos o dr. Adalberto de Aguiar ácerca do escandaloso caso das armas, num encontro casual com o ex-2º delegado fluminense.

Disse ao DIARIO DA NOITE aquella antiga autoridade do sr. Manoel Duarte:

— Estou perfeitamente tranquillo quanto ao caso das armas desapparecidas da Policia Central e que foram apprehendidas por mim em diversas casas, por ordem superior, conforme documentos que tenho em meu poder. Não utilizei uma unica de taes armas e se ellas desappareceram não tenho a menor culpa, pois, por ordem do chefe de policia, uma parte dellas foi entregue ao ex-deputado Bernardo Bello para armar a sua gente, que ia atacar os revoltosos no Carmo e circumvizinhanças e para outras pessoas, conforme recibos que possuo e que serão, em tempo opportuno, apresentados ao actual chefe de policia, a quem pedirei um inquerito para ficar robustecida a minha nenhuma culpabilidade no caso do desapparecimento de taes armas. E o que affirmo ao DIARIO DA NOITE poderá ser attestado pelos negociantes, de cujas casas apprehendi as citadas armas. Se, depois da minha saida da policia, tornaram a mexer nos caixões e retirar outras armas, tambem, não me cabe culpa alguma, pois aquellas que foram fornecidas ao ex-deputado Bernardo Bello, a um irmão do chefe Abel de Assumpção e a outras pessoas, o foram, repito, com recibos, que possuo para comprovar a minha defesa.

Foram essas as palavras do ex-delegado fluminense. Ao actual chefe de policia cabe mandar apurar esse caso escandaloso no inquerito regular, pois o sr. Bernardo Bello deve dar explicações do armamento que recebeu por ordem do sr. Manoel Duarte e que não pertencia ao governo, mas sim a casas commerciaes de Nictheroy.

PRECATORIOS DESPACHADOS

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios do Juizo da 1ª Pretoria Criminal, de entrega das quantias de 1:000$, 1:500$, 1:000$, 603$700, 300$, 1:500$000, 500$, 439$800, 400$, 1:000$, 300$, 500$ e 2:000$, a favor de Israel de Carvalho Camará, Fernando Costa Filho, João Pelosi, Ernani Corrêa, Antonio Rodrigues de Carvalho, Claudino Victor do Espirito Santo Junior e Jorge de Mello Affonso.

Multas da Recebedoria do Districto Federal

A Recebedoria do Districto Federal impoz, por infracções de regulamentos fiscaes as multas de 150$ a Mario V. Steidel e Villani & Barbero, a cada um; e 50$ a Herculano de Almeida Santos, A. Flachet, A. Figueiredo, Roldão de Andrade & Alves e Antonio Teixeira, a cada um.

Ultima hora sportiva

Será julgado hoje o caso Odeon x Ypiranga no Conselho Superior da "ANEA"

O conselho superior da "Anea" foi convocado para uma reunião extraordinaria hoje, á noite, afim de julgar o recurso do Odeon F. C., que pleiteia a nullidade do seu jogo com o Ypiranga F. C., devido á inclusão do amador Calão na esquadra do "leader" da tabella.

O Ypiranga F. C. foi vencedor desse match por 2x1 e o Calão foi incluido no seu team, por ter obtido o "sursis" do presidente da entidade dr. Acurcio Torres.

E' relator do recurso o tenente Paulo Torres, reinando nos circulos sportivos de Nictheroy grande ansiedade pela decisão do Conselho Superior da "Anea".

Uma longa e amistosa conferencia entre os ministros do Exterior da Italia e da Russia

MILÃO, 25 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que "os srs. Grandi e Litvinoff, respectivamente ministros do Exterior da Italia e da Russia, tiveram uma longa e amistosa conferencia sobre as questões de interesse dos dois paizes e sobre a maneira por que marcham as relações entre os dois povos."

Dizia soffrer constrangimento por parte do 2º delegado auxiliar

Francisco Pereira de Lima, dizendo soffrer prisão illegal por ordem do 4º delegado auxiliar, impetruo ao juiz da 4ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus".

Attendendo ás informações que lhe foram prestadas por essa autoridade policial, o dr. Sabola Lima considerou prejudicada a ordem.

Pagamentos em delegacias fiscaes nos Estados

A Directoria da Despeza Publica concedeu ás delegacias fiscaes nos Estados do Amazonas, Espirito Santo, Maranhão, Matto-Grosso, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo os creditos de 200$, 1:481$481, 500$000, 100$, 300$000, 200$000, 5:741$935, 5:787$096, 219$353, 384$149, 300$, 58$993, 399$996, 150$000, 682$773, 707$238, 270$, 150$000, 682$773, 1:917$418, 538$522, 2:415$(160$, 431$871, 100$, 1:684$908, 10:000$, 209$400, 153$000, 63$870, 180$000, 204$999, 211$677, 250$, 2:947$500, 100$, 111$110 e 31:981$405, para pagamento ao dr. Francisco de Assis Vasconcellos, dr. Flaviano Flavio Baptista, dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho, Heli Nunes de Lima, d. Julia de Queiroz Silva, d. Dejanira Bezerra de Faria, desembargador Antonio Cesario de Faria Alvim Filho, dr. Sansão Gomes de Souza, Washington Saturnino da Cruz, Joaquim Fernandes da Silva, Francisco de Assis Sampaio Barreto, Frederico Motta, Alfredo Barbosa Ferraz, Agostinho de Souza Junior, Themistocles Sandoval de Almeida Serra, José Dulce & Comp., Cypriano Mendes da Silva, Henrique de Sant'Anna, Manoel Nunes Nogueira, Paulo Carlos de Abreu, Julio Garcia d'Avila, Baabaid & Irmão, coronel dr. Euphrosio Pantaleão Francisco Nery, dr. Izidoro de Azevedo Ribeiro, Luiz de Albuquerque Maranhão, despezas á conta da verba 20, do Ministerio da Fazenda, Raymundo da Silva Castello, Antonio Bonifacio Rosa, Adolpho Jansen Werneck de Capistraneo, Antonio Bonifacio da Rosa, Emilio Francisco Bragança, José Feliciano de Mello, Carlos Homem de Siqueira, Fausto Carella Pereira, Cid Soares Hansen, dr. Euripedes Gonçalves Ferro e despezas a cargo do Patronato Agricola Visconde de Mauá, em São Paulo.

REUNIU-SE, HONTEM, A COMMISSÃO PREPARATORIA DO DESARMAMENTO

Os debates em torno do importante problema da publicidade da aviação de guerra e da aeronautica civil e as propostas approvadas

GENEBRA, 25 (H.) — A commissão preparatoria do desarmamento tratou na sua sessão de hontem da publicidade das forças e dos armamentos. Foi approvada por 5 votos contra 4 a proposta italiana tendente a tornar obrigatoria a publicação das forças terrestres destacadas nos paizes ultramarinos. A commissão approvou, igualmente, por 7 votos contra 3, a proposta que exige a communicação annual de todos os navios de guerra cujas pontes houverem sido reforçadas para fins militares. Foi então iniciado o debate sobre o problema importantissimo da publicidade da aviação de guerra e da aeronautica civil.

A discussão versou sobre o projecto de convenção que estipula a obrigação para todas as partes contractantes de organizar um relatorio annual de todos os aviões ou dirigiveis destinados aos serviços civis. O sr. Massigli, delegado da França, accentuou a gravidade da questão em face dos factos novos que se tem produzido durante os ultimos annos nesta ordem de ideas. O orador lembrou que a propria Sociedade das Nações já fizera imprimir o relatorio de uma alta patente do exercito britannico, no qual o seu autor declarava que a aviação civil possuia um valor offensivo immediato pela possibilidade da sua rapida transformação em apparelhos de bombardeio. O sr. Massigli menciona, a proposito, as recentes declarações de um aviador feitas ultimamente em Madrid, depois do inicio dos trabalhos da conferencia. O piloto dissera, referindo-se ao seu avião: "Eis um apparelho, á primeira vista, absolutamente inoffensivo. O avião, entretanto, poderia ser rapidamente convertido em terrivel instrumento de guerra, armado com quatro canhões capazes de atirar em pleno vôo e varias metralhadoras. O apparelho teria igualmente capacidade para transportar cinco mil kilos de bombas e attingir com carga plena á altura de seis mil metros, escapando assim a toda e qualquer acção dos canhões anti-aereos." O sr. Massigli fez observar que o referido apparelho fôra construido em um um paiz cuja legislação prohibe a fabricação de aviões destinados a fins militares. O conde Bernstorff, delegado da Allemanha, declarou achar extraordinario o interesse attribuido á publicidade da aviação civil. A proposta estabelecendo a obrigatoriedade da communicação dos effectivos da aeronautica civil foi finalmente approvada por 17 votos. A Allemanha e a Italia abstiveram-se. Os debates proseguirão na sessão de hoje.

A. dos Escreventes da Justiça do Rio de Janeiro

Realiza-se amanhã, no edificio da União dos Empregados no Commercio, ás 20.30 uma reunião para tratar dos interesses geraes da classe e reorganização da mesma sociedade.

Solicita-se o comparecimento de todos os interessados.

O parlamento da Persia ratificou o tratado de amizade com a França

LONDRES, 25 (H.) — Telegramma de Tehehran annuncia que o parlamento da Persia ratificou o tratado de amizade com a França e o accordo commercial-aduaneiro celebrado com a Tcheco-Slovaquia.

INFORMAÇÕES METEOROLOGICAS

Previsão do tempo até ás 18 horas de amanhã:

Tempo bom. Temperatura, noite ainda fresca, ligeira ascensão de dia. Ventos normaes. Brisa fresca. Maxima, 25,8; minima, 16,4.

Loteria da Capital Federal

Resumo da extracção da loteria:

16178	50:000$000
17538	10:000$000
19973	5:000$000
13922	2:000$000
23941	2:000$000

M. 552 — R. 729 — S. 3.

O ATTENTADO CONTRA O INTERVENTOR MILITAR DE MARIANNA

Como o sr. Thomas Volney foi ferido — Quem é o criminoso

BELLO HORIZONTE, 25 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A aggressão de que foi victima o sr. Thomaz Volney teve por motivo o seguinte:

No começo da campanha revolucionaria verificou-se em Marianna, entre os partidos locaes, chefiados, respectivamente, pelos srs. Affonso Brêtas e Gomes Freire, forte luta, pois ambos pretendiam o cargo de prefeito. Deante disto, o governo estadual nomeou para aquelle municipio um interventor militar: o sr. Thomaz Volney, que estava exercendo as funcções de director da Penitenciaria de Ouro Preto. Tal nomeação foi bem acolhida por ambos os partidos, evitando-se, deste modo, o choque violento e imminente entre os mesmos. Entretanto, por motivos particulares, occorreu em Marianna um pequeno conflicto, em que o senhor Salvador de Queiroz teve papel saliente, vendo-se o interventor militar na necessidade de prendel-o correccionalmente. Militando o sr. Queiroz na corrente chefiada pelo sr. Gomes Freire, a sua detenção provocou certa exaltação entre os seus correligionarios. Interveiu, a tempo, o arcebispo d. Helvecio, e o senhor Queiroz foi posto em liberdade. Poucos dias depois, o interventor militar teve outra opportunidade de fazer valer a sua autoridade contra o sr. Queiroz. Mas, já então, era corrente que o governo estadual resolvera substituir o sr. Volney na funcção de interventor. Neste mesmo dia, o sr. Volney foi procurado pelo sr. Pedro Muzzi, que lhe apresentou queixa contra o sr. Queiroz, que o teria aggredido. O delegado militar, encontrando este na estação, quando esperava o trem de Bello Horizonte, verberou o seu procedimento, respondendo-lhe o sr. Queiroz que não o reconhecia mais como autoridade. A isto retrucou o sr. Volney que tanto era autoridade que naquelle momento lhe dava voz de prisão.

Atracaram-se ambos, tendo na confusão o sr. Jovino Queiroz, irmão do sr. Salvador, desferido, com uma faca de sapateiro, varios golpes contra o interventor. O primeiro golpe torneou o pescoço, superficialmente. O segundo, porém, penetrou fundamente no abdomen e, embora não tenha tocado os intestinos, attingiu o rim direito. O terceiro foi desferido na coxa. O estado do senhor Volney é gravissimo.

O sr. Jovino de Queiroz foi preso e conduzido para esta capital, emquanto o sr. Salvador de Queiroz, que é commerciante, se encontra foragido.

O inquerito sobre o crime foi dirigido pelo delegado de Ouro Preto, major José Ribeiro da Silva.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas junto aos armazens do Caes do Porto, em operações de carga e descarga, até ás 17 horas de hoje:

ARMAZEM 1 — Vapor "Inez", em serviço de descarga.

ARMAZEM 2 — Vapor "Laguna" e vapor "Carl Hoepcke", em serviço de carga e descarga.

ARMAZEM 3 — Vapores "Santos" e "West Camargo", em serviço de descarga.

ARMAZEM 4 — Vapor "Falco", em serviço de descarga.

ARMAZEM 5 — Chatas do "Thode Pagelund", em serviço de descarga.

ARMAZEM 6 — Vapor "Abissinia", em serviço de descarga.

ARMAZEM 7 — Vago.

ARMAZEM 8 — Paquete nacional "Almirante Alexandrino".

PATEO 8 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.

ARMAZEM 9 — Vapor "Captain Roccos", descarregando carvão.

PATEO 10 — Vapor "Atlantic", embarcando manganez.

ARMAZEM 10 — Vago.

PATEO 11 — Vapor "Graecia", descarregando trigo.

ARMAZEM 11 — Paquete nacional "Araraquara".

ARMAZEM 12 — Vago.

PATEO 19 — Vapor "Pennowah", descarregando trigo.

ARMAZEM 13 — Chatas da Companhia Costeira, descarregando varios generos.

ARMAZENS 14 e 15 — Vagos.

ARMAZEM 16 — Paquete allemão "Monte Sarmiento".

ARMAZEM 17 — Vagor.

ARMAZEM 18 — Paquete "Duilio", sem carga.

PRAÇA MAUA' — Paquete hollandez "Geiria".